ANNO LXIV — NUMERO 25[illegible] TERÇA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

HAYA, 10 de Novembro.

S. M. o Rei Guilherme vai melhor.

PARIS, 10 de Novembro.

A commissão da revisão da constituição da Camara dos Deputados depositou o seu parecer concluindo pela apresentação de um projecto de revisão por uma assembléa constituinte ratificada pela nação.

ROMA, 10 de Novembro.

S. M. o Principe de Napoles acaba de ser promovido a capitão do exercito italiano.

MADRID, 11 de Novembro.

Acaba de ter lugar aqui uma importante manifestação contra o Sr. Canovas del Castillo.

O ex-presidente do conselho foi apupado por uma grande massa de povo.

LISBOA, 11 de Novembro.

O Sr. Castro acaba de ser nomeado ministro da guerra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Não transparece ahi a verdade tanto mais que a haver verdadeira conjuração politica mais contra o marquez que contra o rei deveria ser dirigida e planeada?

D. João V dizia que não empregava mais o marquez por ter cabellos no coração, e não ser bom cathalico. Mas o marquez sabia aproveitar-se habilmente de todas as occurrencias para reforçar seu prestigio, proclamar sua autoridade, tornar-se temido, e vingar-se de quantos lhe desagradavam, quer inimigos politicos, quer desaffectos por uma critica, uma pequena satyra, uma palavra offensiva, sem que lhe importasse o que a seu respeito se pensava intimamente.

O attentado foi por elle portanto elevado á cathegoria de conjuração; a nobreza, o clero e os jesuitas cahiam agora a seus pés, confundidos com os criminosos de 3 de Setembro de 1758. Encheram-se os carceres de gente nobre, luzida e illustre; atulharam-se os ergastulos com bispos, monsenhores, clerigos distinctos, jesuitas e frades; não poderam as fortalezas conter numero tão extraordinario de pessoas de todas as classes, recolhidas ás suas negras masmorras como cumplices e conjurados.

Posto que se não instauraram processos e nem appareceram tribunaes para os julgar, nas prisões se atiraram, e ahi ou fenecceram, ou só depois que terminou o governo do marquez, foram mandados soltar e restituir á liberdade, muitos decrepitos, outros enlouquecidos, estes desmemoriados, aquelles já pelas familias e parentes considerados mortos!

Livre o campo de qualquer estorvo, marchou o marquez para diante em suas reformas politicas, que até então não ousara realisar. Tiveram primazia os jesuitas, contra quem elle se mostrava sempre desgostoso por consideral-os instigadores da opposição e guerra dos gentios Guaranis das missões da margem direita do rio Uruguay. Já os havia feito anteriormente despedir do Paço, e exonerar de confessores do rei e da familia regia.

Pedio ao Santo Papa autorisação para fazel-os processar e a todos os ecclesiasticos por tribunaes civis em crimes que não fossem espirituaes e religiosos.

Negou-lhe o pontifice, mas para o accommodar, determinou ao patriarcha de Lisboa tomasse providencias sobre factos que se imputavam aos jesuitas, de abusar dos segredos das confissões, e negociar em mercadorias da America. O patriarcha para agradar a Pombal, prohibio aos jesuitas a faculdade da confissão e censurou-os pelos seus procedimentos. Apertou o marquez com a Curia romana, para realisar seus designios, e é singular que elle diga em um officio ao embaixador portuguez que: « combata o suborno dos padres observando quem são os cardeaes e pessoas mais importantes e comprando-os por todos os meios possiveis sem se expor a ser sacrificado por elles: « vale mais e custa menos fazer a guerra com dinheiro do que com exercito. »

Não alcançando do papa deferimento, resolveu-se por si, em relação aos jesuitas. Por um golpe de autoridade civil, declara-os expulsos do reino de Portugal e de seus dominios, visto se haverem convertido em incitadores de conjurações contra o rei, de revoltas contra o governo, e de perturbação da ordem publica. Sequestra e incorpora nos bens da corôa todas as propriedades da companhia. Manda-os prender todos que existissem em Portugal e colonias, embarcar em transportes, que os levem a Lecorne e Civita-Vecchia, e ahi os despejem em sua terra. Declara lei do paiz a prohibição de entrar qualquer membro da companhia.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 20 do Outubro foi nomeado o bacharel Antonio Alves Monteiro, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ponte de Pedras, no Pará, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o Pilar.

Por decretos de 27 foram removidos, a pedido: O bacharel Luis Candido da Rocha, do termo de Jaboticabal para os de S. Roque, Serra e Piedade, em S. Paulo;

O bacharel Joaquim Roxo Lima, do termo de Bragança para o de Monte-Alegre, no Pará;

O bacharel Ignacio de Loyola Henrique Virgolino, do termo de Monte Alegre para o de Bragança, no Pará.

Foram nomeados:

O bacharel Delfim Carlos Bernardino da Silva para o termo de Casa Branca, em S. Paulo;

O bacharel Luis Augusto de Carvalho Mello para o termo de Porto Feliz, em S. Paulo;

O bacharel José Aniceto de Paula Candido para o termo de Jabotical, em S. Paulo.

Por decreto de 20 de Outubro foi nomeado o bacharel Raul Coelho da Silva para o termo do Pilar, em Goyaz, e não para o de Arroyos como foi publicado.

Por portaria de 20 de Outubro foram declarados sem effeito:

O decreto de 6 de Março ultimo, que nomeou o bacharel Alcides Rodrigues de Souza, juiz municipal e de orphãos de Porto Feliz, em S. Paulo, visto não ter entrado no exercicio no praso legal;

O decreto de 26 de Novembro de 1887, que nomeou o bacharel José Cedras Carneiro de Oliveira, juiz municipal e de orphãos da Ponta de Pedras, no Pará, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

Por portaria de 21 de Outubro ultimo, foi exonerado Antonio Lopes Baptista do lugar de porteiro do Asylo de Mendicidade da Côrte, por assim o haver pedido.

Por decretos de 3 do corrente foi reformado no mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 11º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Olinda, em Pernambuco, Antonio Alves de Oliveira Braga;

Foi transferido para a reserva o coronel Aulsio Leite de Bittencourt Calasans, da comarca do Rio Real, na provincia de Sergipe, ficando aggregado ao estado maior do commando superior do 18º batalhão de infantaria da comarca de Propriá, na dita provincia.

Foram nomeados:

Pará—Comarca de Gurupá, coronel commandante superior, o tenente-coronel Juvencio Ramos de Aragão; tenente coronel commandante do 26º batalhão de infantaria, o capitão Zeferino Santos de Brito.

Ceará—Comarca de Aquiraz, major ajudante de ordens secretario geral, Joaquim José Pereira; capitão quartel-mestre, João Francisco de Paula Pereira.

Comarca de S. Bernardo das Russas, major ajudante de ordens secretario geral, Joaquim Floriano Delgado Perdigão.

Comarca de Granja, tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, Raymundo Carneiro Portella.

Sergipe—Comarca do Rio Real, coronel commandante superior, Antonio Emygdio de Souza.

Comarca de Propriá, tenente-coronel commandante do 18º batalhão de infantaria, João Alves Tojal.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado o chefe das officinas da estrada de ferro de D. Pedro II, o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, para o lugar de ajudante de chefe da locomoção.

Por portarias de 3 do corrente foram transferidos os agrimensores Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho da commissão de terras e collocação de immigrantes nas ex-colonias Itajahy e Pricipe D. Pedro para a de Tubarão, e Antonio Lopes de Mesquita desta para aquella, ambas na provincia de Santa Catharina.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados capitães interinos:

Do porto da provincia do Espirito Santo, o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva e do da de Sergipe, o 1º tenente José Rodrigues de Abreu.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 3 do corrente, foi nomeado escrivão do almoxarifado do Arsenal de Guerra da provincia de Matto Grosso, o amanuense do mesmo almoxarifado João Baptista da Costa Garcia.

Foi mandado considerar comprehendido no indulto imperial de 30 de Março ultimo, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 37 de Outubro findo, o soldado do 1º regimento de artilheria Emilio Hyppolito Ferreira da Costa, visto se haver verificado ter sido de 2ª deserção simples o crime que commetteu e não de 3ª deserção em que foi condemnado pelo conselho de guerra á pena de seis annos de prisão com trabalho e consequente expulsão do exercito.

Ministerio do Imperio

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira do cargo de commissario do governo junto a este asylo, sendo nomeado para o referido cargo o Dr. Joaquim José de Menezes Vieira.

Governo da provincia

LEI N. 1,914

O desembargador Joaquim José de Oliveira de Andrade, presidente da provincia.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Provincial, sob proposta da Camara Municipal de Leopoldina, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º A Camara Municipal de Leopoldina terá os seguintes empregados: um secretario, um procurador, um fiscal, um porteiro e um aferidor.

Art. 2.º Todos estes empregados serão de nomeação da Camara, e serão conservados emquanto bem servirem.

Do secretario

Art. 3.º Ao secretario incumbe a satisfação das obrigações mencionadas no art. 79 da lei de 1 de Outubro de 1828 e mais:

§ 1.º Fazer toda escripturação tendente á Camara, como actas, despachos, accordãos, termos de juramentos, tomadas de contas, e organisar os balanços que devem ser remettidos á Assembléa Provincial.

§ 2.º Escrever toda a correspondencia da Camara, registral-a no respectivo livro, bem como registrar no competente livro as cartas ou titulos dos empregados, classificar todos os papeis do archivo, emmassal-os e trazel-os bem conservados.

Art. 4.º O secretario, que por omissão não satisfizer qualquer desses serviços a seu cargo, será suspenso até 15 dias.

Do procurador

Art. 5.º Ao procurador, além das obrigações designadas no art. 81 da lei de 1 de Outubro de 1828, incumbe mais:

§ 1.º Promover com a maior actividade a arrecadação das rendas municipaes, impostos e multas, quer amigavel, quer judicialmente, do modo prescripto no art. 45 e seus §§ do regulamento n. 4.825 de 22 de Novembro de 1871.

§ 2.º Fazer todas as despezas autorisadas pos lei ou pela Camara.

§ 3.º Apresentar até ao 3º dia de sada sessão ordinaria suas contas, regularmente escriptas e devidamente documentadas é bem assim o saldo em moeda que houver em favor do cofre, ao qual deve ser recolhido.

§ 4.º Propor a Camara o modo mais proficuo de augmentar suas rendas, e o de facilitar sua arrecadação.

§ 5.º Velar no aceio e conservação do açougue e curral da Camara, fazendo-lhe os reparos necessarios.

§ 6.º O procurador é responsavel pelos prejuizos, que por sua negligencia soffrerem os rendimentos da Camara e póde ser pelas faltas que commetter suspenso até 15 dias.

Dos fiscaes

Art. 6.º Aos fiscaes, alem do que lhe é imposto no art. 85 da lei de 1 de Outubro de 1828, compete mais:

§ 1.º Inspeccionar diariamente o açougue, matadouro, tavernas e mercado, afim de evitar que nesses lugares se pratiquem abusos, taes como, expor-se a venda generos avariados, vender-se por pesos e medidas não aferidos naquelle anno, etc.

§ 2.º Impor multa aos contraventores das posturas municipaes, lavrando os respectivos termos e apresentando-os a Camara, para que esta, depois de examinal-os mande dar lhes execução.

§ 3.º Fazer correcções dentro da villa todas as vezes que houver dellas necessidade e nomeadamente no ultimo dia dos mezes de Janeiro, Março, Junho e Outubro e pelo municipio no mez de Agosto de cada anno, afim de fazer observar as posturas e deliberações da Camara e bem assim se são abertas e conservadas as estradas para o que ser-lhe-ha fornecida uma ajuda de custo pela Camara.

§ 4.º Apresentarem a Camara na sessão ordinaria do mez de Janeiro de cada anno um relatorio, em que darão conta de toda fiscalisação e das multas qee houverem imposto.

§ 5. Dar alinhamento aos edificios publicos e particulares, que se houver de levantar nesta villa, antes que se lhes dê começo, em vista do despacho da Camara.

§ 6.º Os fiscaes serão responsaveis pelos prejuizos, que por sua negligencia soffrer a Camara e por qualquer infracção dos seus deveres serão multados de 4$000 a 8$000.

Do porteiro

Art. 7.º Ao porteiro compete:

§ 1.º Ter em seu poder as chaves da Camara, abrir as portas da mesma ás 8 1/2 da manhã todas as vezes que tiver a mesma de funccionar e bem assim nos dias das audiencias das autoridades, e de outros quaesquer actos que tiver de praticar-se na casa da Camara.

§ 2.º Manter o aceio e regularidade da casa durante as sessões da Camara, conservar-se junto a porta da sala, para fallar as partes, receber suas petições e dar-lhes o devido destino.

§ 3.º Cumprir as ordens da Camara e do seu presidente, assim como satisfazer o que lhe for ordenado pelo secretario, relativamente ao serviço da secretaria e seu expediente.

§ 4. Acompanhar o fiscal, quando este julgar necessario, dentro da villa, e cumprir o que o mesmo em desempenho dos seus deveres lhe houver de determinar.

Art. 8.º O porteiro, por qualquer falta no cumprimento dos seus deveres será suspenso de 3 a 15 dias.

Dos ordenados e emolumentos

Art. 9. Os ordenados dos empregados da Camara serão marcados annualmente no respectivo orçamento.

§ unico. O secretario perceberá os emolumentos devidos aos escrivães e marcados no regimento de custas.

De varias disposições

Art. 10. Em qualquer impedimento dos empregados da Camara somente a esta compete dar-lhes substitutos, os quaes terão direito á metade do ordenado do effectivo pelo tempo que servirem.

Art. 11. As multas em que incorrerem os empregados da Camara sómente podem ser-lhes impostas por ella, sendo primeiramente ouvidos.

Da construcção das casas

Art. 12. Para a edificação ou reedificação das casas desta villa, depois da publicação das presentes posturas, observar-se-ha o seguinte:

§ 1 Todas as casas que forem edificadas nas ruas desta villa não terão menos de 15 palmos de altura na frente, porta de 10 a 12 palmos de altura, e 5 a 6 de largura, janellas de 6 a 8 palmos de altura e 5 de largura.

§ 2.º Terão os claros iguaes, e calçadas de 7 palmos nas ruas, e de 6 nos beccos.

§ 3.º As casas, cujos fundos derem para frente de outra rua terão o fundo do muro com portas e janellas, ou só com estas, ao menos fingidas e calçadas, na mesma proporção das da frente.

§ 4.º Todo edificante que transgredir qualquer destas prescripções será multado em 10 0.0 e obrigado a demolir o que se achar feito, ou vel-o demolir á sua custa.

Art. 13. Todos os proprietarios das casas já existentes nesta villa, e bem assim os das que se houverem de edificar d'ora em diante, serão obrigados á caiar suas casas dentro de um anno, a contar da data da publicação das presentes posturas, para as já construidas e para ás que se houverem de construir, da data em que forem acabadas em preto, sob pena de 10$000 de multa e 15$000 na reincidencia.

Da limpeza das ruas

Art. 14. Os proprietarios e inquelinos das casas desta villa são obrigados a mandar varrer as testadas de suas casas, bem como os beccos até 30 palmos ao menos no primeiro dia de cada mez, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 15. Ninguem poderá deitar lixo ou qualquer entulho, nem fazer escavações nas ruas, praças e beccos desta villa, salvo em occasião de necessidade, sendo obrigado a removel-os ou entulhal-os logo que cesse o motivo dessa necessidade, sob pena de 6$000 de multa.

Art. 16. Toda a pessoa que deitar animaes mortos nas ruas e lugares contiguos menos de 2 0 braças, soffrerá a multa de 2$000.

Art. 17. Igual multa será imposta ao dono de animal que, vendo-o morto em os referidos lugares, não o fizer remover immediatamente que for avisado.

Da policia municipal

Art. 18. E' prohibido expor á venda generos avariados, bem como de menor quantidade e peso illegal, sob pena de 3$000 de multa ao infractor.

Art. 19. E' prohibido dar tiro dentro das ruas desta villa, sob pena de multa de 2$000.

Art. 20. Toda a pessoa que escrever nas paredes das casas e dos muros palavras e figuras obscenas será multada em 4$000, e as palavras ou figuras serão apagadas pelo dono ou inquilino da casa dentro de 12 horas depois de avisado pelo fiscal, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 21. Toda a pessoa que tirar madeiras de cerca, ou for encontrada dentro de roças, cercados ou de quintaes alheios sem licença de seus donos será multada em 5$000 e 8 dias de prisão.

Art. 22. Ninguem poderá abrir loja, taverna ou qualquer estabelecimento commercial, bem como qualquer officina industrial, sem tirar licença da Camara; os infactores serão multados em 6$000.

Art. 23. Os negociantes ambulantes não abrirão venda de seus negocios sem que primeiro obtenham licença da Camara, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 24. Ninguem poderá atravessar nas estradas generos de primeira necessidade, assim como não poderão os mesmos generos ser vendidos por atacado, sem que nos dias de feira estejam expostos á venda até 3 horas da tarde, e, em outro qualquer dia, sem que estejam expostos por 4 horas; os infractores quer compradores, quer vendedores, serão multados em 4$000 cada um, além de serem obrigados a expor de novo á venda os ditos generos.

Art. 25. Toda a pessoa que criar cabras dentro da villa é obrigada a recolhel-as ao redil todas as noites, em ordem a não dormirem pelas caçladas; os infractores serão multados em 2$000.

Do açougue

Art. 26. As rezes destinadas ao consumo publico deverão ser mortas de 5 para 6 horas da manhã, ou de 5 para 6 horas da tarde, para ser neste caso expostas á venda no dia seguinte, comtanto que se não mate rez alguma cançada ou aperreada, para consumo publico, sob pena de 4$000 de multa aos contraventores.

Art. 27. A carne verde para o consumo publico não póde ser talhada senão no açougue tambem publico, ou particular, com licença da Camara, sendo fornecidos pela mesma, balanças, pesos, cordas e machado, pelo que perceberá de cada rez 500 réis, devendo tambem apresentar curral sufficientemente seguro para recolher-se o gado destinado ao talho, mediante o estipendio de 40 réis por cabeça.

Da agricultura e criação

Art. 28. Sendo de criar todo o terreno deste municipio, devem as cercas das roças, vasantes e quintaes ter altura de 5 palmos, sob pena de 5$000 de multa.

Art. 29. E' prohibido deitar-se cachorro em gados, cabras e porcos que entrarem nas roças; os contraventores além da obrigação de satisfazerem o damno causado, serão multados em 4$000.

Art. 30. Os donos dos animaes conhecidos como roceiros que, apesar da cerca ser de 8 palmos, penetrarem e damnificarem o que existir em ditas roças, além de serem obrigado a indemnizar ao prejudicado o são igualmente a destruir ditos animaes, sob pena de por cada repetição serem multados em 5$000.

Art. 31. Quando fôr abatida uma só rez não poderá ser vendida arrobada senão um quarto de carne, antes que sejam satisfeitos os compradores a retalho, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 32. Toda a pessoa, que usar de pesos, medidas e balanças falsificados ou que não estejam devidamente aferidos será multada em 5$000.

Art. 33. Ninguem poderá derrubar angico ou maniçoba emquanto não ensementam, sem queimar todas as folhas immediatamente depois da derrubada, sob pena de 8$000 de multa e satisfazer o damno causado.

Art. 34. E' prohibido caçar e tirar abelhas em postos e terras alheias, bem como derrubar arvores que sirvam de alimento e descanço da criação, sem previa licença do dono sob pena de 8$000 de multa.

Art. 35. Todos os criadores deste municipio são obrigados a registrar na secretaria da Camara em livro para isso destinado, os ferros e signaes com que distinguem os seus gados e criações, sob pena de perderem o direito de reclamar contra a arrematação dos mesmos gados, como bens de ausentes, ou de pagar a multa de 8$000 cada vez que fôr attendido em reclamação sem haver registrado os ferros e signaes.

E' prohibido pescar nos poços deste municipio sem que seja por consentimento dos respectivos donos: assim como mexer todas as aguas e fazer tinguijadas, salvo os proprios donos, sob pena de 8$000 de multa e 8 dias de prisão aos infractores.

Estradas

Art. 36. Todos os proprietarios deste municipio são obrigados a roçar e desentulhar as estradas e caminhos que passarem por suas terras, de modo que nenhuma tenha menos de tres metros de largura, sob pena de 10$000 de multa, e ser feita a roçagem á sua custa.

Art. 37. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 24 de Outubro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 24 de Outubro de 1888.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1888

Augusto Berenguer Almeida Alcoforado. —Compareça na sala das audiencias do Dr. juiz de direito da vara de orphãos da comarca desta capital, ás 12 horas do dia 13 do corrente mes.

Antonio Pereira Simões. —Não tem lugar, attenta a informação da secretaria. Recorra o supplicante a Assembléa Legislativa Provincial, se considerar-se prejudicado.

Antonio Francisco Correia Lins. —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva. —Rectifique-se.

Blekburn Needham & C., agente do Leyde —Sim, com sciencia ao Dr. chefe de policia.

Ernestina Valeriana Berenger. —Ao Sr. inspector geral da instrucção publica para informar se a supplicante tinha direito a remoção que obteve, e se podia ser esta concedida sem prejuizo de outras professoras.

Fielden Brothers. —Como requer.

Francisco Guedes de Oliveira. —Não tem lugar, attentas as informações do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro Provincial.

Felix de Jesus Maria. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Honoria Maria da Conceição. —Não tem lugar, attento o mau estado actual da ilha.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra. —Resolvido.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho Veras —Indeferido

Joaquim da Silva Cruz. —Dê-se.

Bacharel Luis da Silva Gusmão. —Sim.

Bacharel Lupicino Comingues Silva. —Prorogo por trinta dias.

Maria Luisa Gonçalves. —A portaria de 23 de Outubro refere-se á mãi e aos irmãos da supplicante.

Manoel Pereira de Gouvoia. —Ao Sr. Dr juiz de direito do 3º districto criminal do Recife.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. —N. 1169 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1888. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, José Alves de Oliveira, Manoel do Nascimento, Adolpho Manoel Dias, Hygino João de Oliveira, por disturbios; Antonio Martins dos Santos, vindo de Pesqueira, aguardando communicação official e Eduardo Gonzaga Carneiro Leão, como alienado até que tenha conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco da Fonseca, á minha disposição, como alienado; João Baptista do Sacramento, Firmino Pereira, Alfredo Honorato da Silva e Ernesto Nicoláo de Freitas, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Marcolino da Silva Gomes e Theophilo Victor Francisco, por disturbios a minha disposição.

No dia 11:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. José, José Leocadio da Silva e João Quirino Carneiro, por disturbios, a minha disposição.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Lopes Frazão, por disturbios.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua do Imperador, tres individuos desconhecidos espancaram ao subdito italiano Emmanuel Joseph, evadindo-se em seguida.

O Dr. Mello Gomes, que vistoriou o offendido declarou leve o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda hontem, ás 9 horas da noite, o individuo de nome Cypriano de Souza Viegas, conhecido por Bexiga, ferio com uma pedra a cabeça do subdito portuguez, Antonio Dias de Almeida Costa, estabelecido á rua Pedro Affonso n. 49, logrando pôr-se em fuga.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Eduardo Silveira, que declarou leve o ferimento.

Aquella autoridade procedeu ácerca do facto nos termos da lei.

O cidadão Antonio Ferreira da Costa Pinto, participou-me ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia da Graça, na qualidade de 2.º supplente.

O subdelegado de Barra de Jangada communica por telegramma que ante-hontem em territorio da comarca de Paudalho foram desfeichados dous tiros de emboscada no juiz de paz Herculano Lopes Correia, que sahio ferido. Não foram conhecidos os aggressores.

Procedeu-se a competente vistoria.

Pela madrugada de ante-hontem, os ladrões penetraram no Mercado Publico de S. José, e com uma tesoura conseguiram abrir a gaveta de uma mesa do fiel do procurador da Camara Municipal e subtrahiram a quantia de 240 réis em cobre e diversas mercadorias no valor de duzentos e tantos mil réis, que estavam em varios compartimentos do edificio.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo do Cabo, que pelas 10 1/2 horas da manhã de ante-hontem, no engenho Tapagy de Cima, do 4.º districto d'aquelle termo, foi assassinado com um tiro e duas facadas o rendeiro do mesmo engenho, José Felix de Lyra, pelo individuo de nome Manoel Ferreira.

Os trabalhadores do referido engenho ao ouvirem o estampido do tiro, correram para o lugar do delicto e alli encontraram o assassino saqueando os bolsos da victima.

Ao darem voz de prisão, o assassino armado de faca e pistola oppoz tenaz resistencia, sendo afinal preso e ferido na lucta, vindo a fallecer no dia seguinte.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado de Flores, que no dia 28 de Setembro passado por volta de uma hora da tarde no lugar Alto da Pedra, daquelle termo, o individuo de nome Manoel Ferreira de Azevedo, conhecido por Cabeça, desfechou traiçoeiramente um tiro no inspector de quarteirão Luiz Antonio de França, o qual ficou gravemente ferido, vindo a fallecer no dia seguinte.

O criminoso evadio-se.

Do inquerito procedido e que já foi remettido ao Dr. juiz municipal, verificou-se que Francisco Lopes, cunhado de Manoel Cabeça, concorrera para a pratica do crime.

No dia 26 do mes passado, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tacaratú o cidadão José Ignacio da Costa Filho, para o qual foi nomeado por portaria desta presidencia, de 11 do referido mes.

Participa o delegado do 1º districto da capital que tendo noticia ante-hontem pelas 7 horas da noite de que havia um homem ferido na rua do Rangel, para alli se dirigio acompanhado do subdelegado da freguezia de Santo Antonio e verificou que o ferido, que fez transportar para o hospital Pedro II, era o celebre desordeiro João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, o qual interrogado declarou que fôra ferido no mercado publico de S. José por uma praça do 2º batalhão de linha.

Os Drs. José Felix e Eduardo Silveira que vistoriaram o offendido, declararam grave o ferimento.

Abrio-se sobre o facto o competente inquerito.

— Hontem cerca de 5 horas da tarde e no Prado Pernambucano falleceu repentinamente Themistocles Belchior Canuto de Aguiar, cujo cadaver foi immediatamente vistoriado pelos Drs. Gama Lobo e Fernandes de Barros que declararam ter sido o facto o resultado de uma syncope cardiaca.

Foi encontrada no bolso do casaco que vestia o fallecido uma carteira contendo 114$000 em dinheiro, alguns bilhetes de loteria e poules do mesmo Prado; sendo tudo entregue a viuva do fallecido, que ali foi reclamar.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias do Sul

O paquete inglez *Tagus*, chegado hontem dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias além das officiaes, insertas na secção respectiva e da carta do nosso correspondente do Rio de Janeiro, que publicamos sob a rubrica *Interior*.

Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 31 e 31 de Outubro.

No dia 28 chegou a Tacna o correio da Bolivia, pelo qual se receberam alli folhas até 16. Os revolucionarios sahiram de Sucre a 3, assumindo o mando o presidente da municipalidade. Os estrangeiros formaram uma guarda da propriedade.

No dia 8 reuniram-se alguns membros do congresso para constituir a grande convenção nacional, mas não houve numero sufficiente para deliberar. A reunião foi presidida por José M. Carpio. Este e Baptista pronunciaram discursos energicos protestando contra a revolução. Todos assignaram uma acta condemnando o escandalo de Sucre.

O encontro das forças do governo com os revolucionarios, deu-se no dia 5 em Caricari, perto de Potosi. Durou o combate todo dia, só á noite foi suspenso para continuar no dia seguinte, os chefes fugiram, deixando a tropa entregue a si mesmo. Esta por sua vez, dispersou-se, abandonando armamentos e munições que foram arrecadadas pelas forças do governo. Houve 30 mortos e poucos feridos.

No Chile, occupava-se o senado com a discussão dos orçamentos; tendo approvado já os do interior, negocios estrangeiros e culto.

O orçamento do anno vindouro consigna...... 1,500 000 pesos para melhorar o armamento do exercito.

O ministro da guerra prometteu em nome do governo, dar prompta execução á lei de serviço obrigatorio da guarda nacional.

O poder executivo pedio ao congresso um credito de 370.000 £ destinado a renovar e augmentar o material da armada. Serão construidos novos encouraçados para substituir ao *Chacabuco* e *Ohiggins*, que se acham em pessimo estado.

Os novos ramaes ferreos importam em 3,500,000 £ e serão construidos com os recursos ordinarios da nação, sem se recorrer a emprestimos.

La Union, orgão conservador de Valparaiso applaude e deseja se confirme o boato de que vão bem encaminhadas as negociações, entaboladas em Buenos Ayres, para celebração de um tratado de livre internação, por mar e por terra, entre o Chile e a republica Argentina.

A legislatura da provincia de Buenos Ayres votou um emprestimo de 8,500,000 pesos, com juros de 4 1/2 % e amortisação de 1 %, para a construcção de uma importante via-ferrea que, partindo de Junin passa por Lincoln, Lavalle, Trenque-lauquen, Guamini - Pique, chegando até Bahia Blanca, total 70[illegible] kilometros.

Fizeram parede 750 operarios das officinas da ferro carril do sul, pedindo o pagamento dos seus jornaes em ouro. Houve desordens e intervindo a policia foram presos cerca de cem operarios e os cabeças.

Na opinião da *Prensa* é justo o pedido de augmento e os salarios actuaes são insufficientes para as primeiras necessidades, á vista da carestia de todos os artigos de consumo e do crescente augmento nos alugueis das casas.

Em Tacuibe, povoação na fronteira argentino-boliviana, deu-se um terremoto. Houve mortos e feridos e cahiram muitas casas.

No dia 20 foi assignado, em Assumpção, pelo ministro dos negocios estrangeiros do Paraguay e o ministro representante da republica franceza, Bourvier, um tratado de amisade, commercio e navegação.

Rio Grande do Sul

Datas até 31 de Novembro.

O Sr Barão de Santa Tecla ordenou a construcção de um forno para a cremação do lixo na capital, pelo typo do que foi feito na ilha do Governador, e ao mesmo tempo deu providencias para que, pelos meios apropriados, fosse desinfectado não só o lixo já depositado junto á ponte de pedra, como o que para alli fôr conduzido, até que esteja concluido o forno de cremação.

Depois de um inverno chuvoso e com a elevação da temperatura, que começou a manifestar-se ao entrar a primavera, principiaram a apparecer casos frequentes de febres typhoides e gastricas de fórma typhica pelas circumvisinhanças do actual deposito de lixo e varios pontos da cidade baixa.

— Telegramma transmittido a 26 de S. Borja para a capital dão noticia de que o rio Uruguay, transbordando, inundou as ilhas e margens respectivas.

Dis o telegramma que o rio continuava a encher violentamente.

Consta que, apezar de não haver embarcações sufficientes para o salvamento das victimas da inundação, têm logrado escapar mais de 20 pessoas, que se conservavam se trepadas em arvores.

Ha a registrar, infelizmente a perda de algumas vidas, porquanto consta tambem que, com a correnteza das aguas têm descido o rio diversos cadaveres.

O vice presidente da provincia ao ter conhecimento da inundação telegraphou a respectiva Camara Municipal e ao commandante da [illegible] do Alto Uruguay, estacionada em Itaquy, para prestar soccorros ás victimas da referida inundação, mandando entregar para esse fim á mencionada Camara a quantia de 2:000$000.

— Falleceram : na capital D. Balbina Dias ; no Rio Grande, D. Amalia Medeiros dos Santos Norte ; em Viamão o capitão Antonio José Gomes e em Taquary D. Joaquina Candida de Andrade.

— A Associação Commercial de Porto-Alegre telegraphára d'aquella cidade, dizendo que o Sr. commendador Castro e Silva, chefe da commissão encarregada de inspeccionar as repartições de fazenda da fronteira, revogou a ordem relativa á suppressão das guias em Sant'Anna do Livramento.

O *Diario* põe de quarentena a noticia, attendendo aos males que a suppressão das guias viria trazer ao commercio e ao empenho que o governo tem manifestado em acudir ao exterminio do contrabando.

— Por acto da presidencia, do dia 20, foi concedida a demissão, conforme pedio, do cargo de chefe de policia interino da provincia, ao Sr. Dr. Joaquim Martins, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Dr. José Vieira da Cunha, que prestou juramento no dia 22.

— Noticia o *Echo* :

« Entre os industriaes e artistas que concorreram á exposição municipal, corre uma subscripção para serem comprados dous dos mais valiosos objectos que figuram no certamen, com os quaes serão mimoseados os dignos vereadores Srs. João Luiz Vianna e major Domingos José Rodrigues Dias, membros da commissão organisadora da exposição.

A entrega d'esses objectos será solemnemente feita no dia do encerramento do certamen industrial, e logo após esse acto. »

— Desde a noite de dia 22 até 24 do mez findo ao escurecer, choveu em Pelotas abundantemente, e sem cessar um só instante.

Em resultado, os arroios que circumdam a cidade, especialmente ao Santa Barbara, sahiram dos leitos, inundando ás margens de uma maneira ameaçadora.

Nas visinhanças do mencionado arroio todas as casas e fabricas estão alagadas, sendo que os moradores de algumas tiveram de mudar-se de noite mesmo, utilisando-se de canôas e pontes improvisadas.

As fabricas de chapéos dos Srs. Cordeiro & Wiener, de ratoeiras e objectos de arame, de farinhas e de fogos de artificio do Sr. Duarte, estão inteiramente ilhadas.

N'esta ultima, collocada aliás a respeitavel distancia do Santa Barbara, a agua invadio todos os compartimentos, até aos quartos de dormir.

A estacada que se estava construindo por baixo da ponte de pedra, á rua S. Jeronymo, está inteiramente submergida.

Todos os terrenos circumvisinhos d'aquelle arroio estão alagados.

A agua invadio a rua Riachuelo até a Paysandú, e a ponte de pau collocada além d'aquella rua está em risco de abater, tal é alli o volume e a correnteza das aguas.

Por toda a parte se vêm destroços e objectos arrastados pelo rio.

« Uma pobre mulher, que ha dias dera á luz, vio a sua pobre habitação invadida pelas aguas, isto a tardias horas da noite, e achando-se só.

« Como era natural, a pobre mulher conhecendo o seu perigoso estado, e pensando, entre a vida e a morte, assim se conservou até de manhã, conchegando a si o fructo de suas entranhas.

« Felizmente, alguem, condoendo-se da infeliz parturiente, conduzio-a de manhã para abrigo seguro, e isto já quando o volume das aguas distava apenas meio palmo para penetrar no leito em que ella repousava. »

Santa Catharina

Datas até 1.º de Novembro.

O Thesouro Provincial rendeu em Outubro... 8:452$328.

Minas Geraes

O resultado conhecido da eleição senatorial em 393 collegios é o seguinte :

1 Barão de Santa Helena (C)	5.147
2 Dr. Barros Cobra (C)	4.755
3 Dr. Carlos Peixôto (C)	4.649
Dr. Cesario Alvim (L)	4.806
Dr. Fidelis Botelho (L)	3.735
Conselheiro Carlos Affonso (L)	3.558
Dr. Felicio dos Santos (R)	3.327
Dr. Americo Lobo (R)	2.996
Dr. F. Brandão (R)	2.943
Diversos	592

Rio de Janeiro

Datas até 6 de Novembro.

O que de mais importante occorreu acha-se relatado na carta do nosso correspondente, inserta na rubrica *Interior*.

Bahia

Datas até 8 de Novembro.

— Acerca do assassinato havido em Cannavieiras, encontramos no *Diario de Noticias* de 8 do corrente o seguinte :

« Dissemos hontem que o Sr. Dr. chefe de policia apenas teve participação telegraphica do assasinio praticado em Cannavieiras na pessoa do Sr. João Gonçalves de Castro pelo cadete de 16º batalhão Manoel Carolino, havia telegraphado ao Sr. alferes Getulio Simões, delegado do termo, pedindo-lhe informações a respeito do occorrido.

Sabemos hoje que o Sr. alferes Getulio respondeu hontem mesmo ao Sr. Dr. chefe de policia, communicando ter aberto o respectivo inquerito, recebido por hora toda a criminalidade sobre o cadete Carolino. »

O *Jornal de Noticias* publicou, em sua edição de 8 do corrente, o seguinte artigo que recebeu de Amargosa com data de 29 de Outubro :

« Chegou hoje a esta villa a deploravel noticia de ter sido aggredido, hontem á noite, em seu engenho, o cidadão José Esteves Barreto, residente na freguezia da Giboia, praticado nessa occasião os aggressores toda sorte de barbarias, no alcance dos rancores de verdadeiros scelerados, a proposito mandados para d'alli servirem-se como theatro de vingança mais atros e hedionda.

Depois de apoderarem-se da pessoa do cidadão José Esteves, amarraram-o, saquearam a casa, inutilisaram todos os moveis, e, por cumulo de monstruosidade, forçaram uma mulher que em casa residia e deixaram-na deshonrada, inutilisada e semi-morta uma pobre creança, vendo-se o infeliz José Esteves na triste contingencia de assistir mudamente a esta scena, a mais degradante que se póde imaginar.

São 10 horas da noite e nenhum recurso seguio ainda em favor do desventurado, porque o destacamento consta apenas de 5 praças e vive a cadeia a transbordar de presos, e tanto a transbordar que ainda hontem evadio-se um.

Queira o integerrimo presidente da provincia tomar em consideração este facto e dar as necessarias providencias. »

— No dia 3, ás 11 horas da noite, foi aggredido na rua das Faisces, o Sr. Victorino da Silva, por uma creoula de nome Balbina da Conceição, que lhe deu uma canivetada.

— A 4 realisou-se na respectiva capella, com bastante solemnidade, a festa religiosa em honra ao Senhor Bom Jesus dos Afflictos, sendo extraordinaria a concurrencia durante o dia e a noite.

— Sob o titulo *Meteoro* escreveu o *Jornal de Noticias* de 5 o seguinte :

« Hontem por volta de 8 horas da noite foi observado nesta cidade, em Itaparica e outros lugares, um bello phenomeno que suppomos não passar da queda de uma estrella cadente.

Dizem algumas pessoas que a apparição do phenomeno coincidio sensivel detonação, o que, a ter sido bem verificado, levaria a crêr na queda de um bolide.

O que podemos asseverar é que esse meteoro foi extraordinario não só pela duração de sua passagem como pela intensidade da luz e dimensões da fachada luminosa.

A sua linha trajectoria apresentava a direcção de norte a sul. »

— Sob o titulo *Borcas* appareceu mais um jornal illustrado, neutro em politica, e que promette largos projectos se por ventura o favor publico recebel-o bem

— Começou a publicar-se na capital um jornalzinho com o titulo de 13 de Maio, sob a gerencia do Sr. Claudiano Thomaz Guerra.

— Com o titulo *Monitor Caixeiral* appareceu tambem um interessante publicação semanal, que se digna pugnar em favor da classe dos caixeiros do commercio daquella provincia.

— No dia 5, cerca de 11 horas da noite, na rua da Faisca, 4 praças do 16º batalhão, que se achavam de patrulha, penetraram no interior da venda do Sr. Sabino Couto, beberam a valer, deitando por terra uma porta da dita casa.

O Sr. capitão Braga chegando á tempo, e reconhecendo o estado de embriaguez das ditas praças, mandou-as recolher ao quartel.

O Sr. major do referido batalhão tomou as providencias que o caso exigia.

— Obteve distincção nas materias que constituem o 4º anno medico D. Ephigenia Veiga, digna filha do Sr. capitão José Ferreira da Veiga.

— Conforme estava annunciado, realisou-se a 6, ao salão da sociedade *Euterpe*, o concerto promovido pelo intelligente cantora Florinda Pier,

— Effectuou-se, no dia 6, o concurso para vigarios collados de diversas parochias d'aquella provincia e da de Sergipe.

— Conforme estava annunciado, realisou-se tambem a 8 a brilhante funcção em honra aos distinctos officiaes do cruzador allemão *Nixe*, surto n'aquelle porto.

— Falleceu, após crueis soffrimentos o menor Cisini Rodrigues de Miranda, filho do conhecido lythographo Sr. Antonio João Rodrigues de Miranda.

— A infeliz creança foi queimada, como já tivemos occasião de dizer, por occasião do incendio que se manifestou em 18 do passado, no bairro do Tororó.

Falleceram tambem : Manoel Borges de Figueiredo, negociante em Alagoinhas ; o cidadão Severiano Pereira da Silva ; o tenente Manoel Rodrigues da Trindade, victima de beriberi ; o artista Candido Frederico da Conceição, de tuberculose ; o proprietario Augusto Muniz Teixeira de Oliveira, na idade de 80 annos ; o antigo mestre de obras, alferes Manoel Godinho Fernandes, victima de congestão ; o porteiro da repartição ecclesiastica, Francisco Servulo Moreira Salgueiro ; D. Guilhermina Lopes Mendorf, viuva do ex-negociante d'aquella praça, e D. Maria Francisca Sebrão Velloso, esposa do Sr. Jeronymo José Velloso e filha do Sr. Dr. Francisco Pereira de Almeida Sebrão.

Noticias da Europa

Concluimos hoje a publicação das noticias da Europa, trazidas pelo paquete *Neva*.

Allemanha

A *Gazeta de Colonia* commenta a noticia dada por alguns jornaes francezes, de que o imperador allemão nutre o projecto de visitar a Hespanha e Portugal, demorando-se algumas horas em Paris.

« E' mister acolher estas noticias com a maior circumscripção — diz a *Gazeta* — a França deixou de existir para os monarchas em viagem, desde o occorrido com Affonso XII. A viagem do imperador, por terra, é absolutamente impossivel. »

Pelo que toca á Hespanha, acrescenta :

« As sympathias que a Allemanha e a casa imperial professam pela Hespanha são de tal modo vivas e cordeaes que não seria necessaria a visita imperial para as manifestar. Essas sympathias affirmar-se-hão publica e solemnemente na occasião opportuna. »

Dizem despacho de Berlim para o *Jornal des Debates* que a venda do folheto do Dr. Marell Makensie, que primeiro fôra prohibida na Allemanha, é agora autorisada.

O *Times* diz que a visita do imperador da Allemanha á Roma immediatamente após a sua visita á Vienna, é muito mais importante do que a visita entre o imperador e o papa.

As relações entre o imperador e o pontifice dizem principalmente respeito ás questões internas da Allemanha; mas a alliança da Allemanha, da Austria e da Italia interessam em alto grão o mundo civil.

Julgou-se que a visita do imperador da Allemanha ao czar implicava uma mudança no equilibrio politico da Europa Central ; aquelles que tal julgaram, enganaram-se. Ninguem duvida do desejo sincero da Allemanha e do seu governo de viver em paz com o seu poderoso visinho do norte.

A Allemanha, para attingir este fim, não tinha nada melhor a fazer do que procurar consolidar a alliança da Europa Central.

Uma alliança aggressiva entre a Russia e a França seria uma ameaça grave para a segurança da Allemanha, da Austria e da Italia, se cada uma destas tres potencias se achasse isolada.

Graças á alliança, cada uma das tres está nos casos de ajudar poderosamente as outras duas, e a combinação das tres é um obstaculo invencivel contra as aggressões da Russia e da França.

A triplice alliança é um baluarte levantado pelo genio politico do principe de Bismarck para garantir a paz da Europa. Deve reconhecer-se que esse baluarte era necessario.

Toda a gente conhece que, mais cedo ou mais tarde, a França ha de atacar a Allemanha, se sentir bastante forte para se reapossar das suas provincias, e os sentimentos benevolos da França para com a Italia são conhecidos.

Por outro lado toda a gente sabe que a Russia está profundamente irritada com as questões bulgaras, e que os interesses da Austria são absolutamente contrarios aos da Russia na peninsula dos Balkans.

E' preciso uma tactica politica extraordinaria para, nestas condições, perseverar de todo o perigo um equilibrio pacifico.

A alliança das tres potencias leaes é a manifestação convicta deste equilibrio.

A 21 de Outubro foi o 10º anniversario da votação, no Reichstag, da lei da repressão do socialismo.

Nesse dia devia apparecer uma brochura redigida pelos chefes do partido revolucionario e mostrando os effeitos produzidos pela execução da lei.

A brochura annunciada já ha alguns mezes não foi publicada. Mas, para não deixar despercebido um anniversario que, segundo elles dizem, recorda aos socialistas a inutilidade dos esforços feitos até agora pelo governo do imperio para impedir a propagação das suas doutrinas, os membros do partido pregaram por todas as ruas da capital pequenos cartazes com inscripções dizendo que os socialistas estavam longe de considerar o anniversario do voto da lei de repressão como um dia de luto. N'alguns pontos tinham arvorado pequenas bandeiras vermelhas.

N'uma rua, onde está um dos mais importantes commissarios de policia, prenderam a uns fios telegraphicos uma grande flammula vermelha com a seguinte inscripção em letras negras :

Lei de repressão do socialismo em 1878—1888

Em Elbingue, no Wurtemberg, foi arvorado um estandarte vermelho de tres metros de comprimento, sobre a torre de observação, na noite de 18 para 19.

No meio do estandarte estava o retrato de Lassale, o fundador do socialismo allemão. O estandarte foi tirado pela policia.

Teem causado certa sensação os boatos relativos ao proximo casamento da princeza Victoria, irmã do imperador, com o principe Alexandre de Battenberg, ex-soberano da Bulgaria.

A idéa desse consorcio prende-se a de uma transformação profunda do presente estado de cousas na Alsacia Lorena. As duas provincias formariam um estado de confederação sob a suzerania de Guilherme II, e o ex-principe da Bulgaria seria elevado ao principado da Alsacia Lorena, com o nome de Alexandre I.

A verdade é que nas duas provincias annexadas tem-se activado ultimamente a propaganda... em caixas de phosphoros. Milhões de caixas têm sido expostas á venda, e rapidamente consumidas, com o retrato do principe e o seguinte distico : « Alexandre I da Alsacia Lorena ».

Todavia, alguma cousa prejudica seriamente a propaganda ; é a desconfiança de Guilherme II acerca da fidelidade do principe.

O soberano allemão não crê que Alexandre de Battenberg seja mais leal para com a Allemanha do que o foi para com a Russia sua protectora.

Wurtemberg

Os jornaes allemães recem-chegados contam factos extraordinarios occorridos na corte de Stuttgard a capital de Wurtemberg.

Uns charlatães norte-americanos, espiritistas, aproveitando-se da tendencia do rei Carlos para o estudo das sciencias occultas, introduziram-se no paço e gradualmente teem-se apoderado do espirito do monarcha, chegando a dominal-o completamente.

Dão-lhe conselhos, indicações, até mesmo ordens, por intermedio dos espiritas e o rei segue e executa á risca todas as determinações mysteriosas.

A saude do rei Carlos, que foi sempre delicada, tem soffrido um abatimento assustador, em consequencia das violentas impressões motivadas pelos abusos dos—espiritas.

Um dos tres americanos fôra ultimamente secretario da legação dos Estados Unidos.

Os tres parceiros teem entrado pela lista civil do pobre rei que é mesmo uma consolação !

O que foi secretario de legação já obteve do rei cartas de nobreza.

Communicam de Stuttgart que nos ultimos dias teem se manifestado grande agitação na cidade. Numerosas bandas percorrem as ruas pedindo a abdicação do rei Carlos de Wurtemberg, actualmente em Nice.

Os tres espiritistas americanos, que haviam sido encarregados pelo monarcha de evocar os espiritos dos finados reis do Wurtemberg não se arriscam a sahir á rua onde a populaça vocifera contra elles.

Conservam-se occultos, como a sua sciencia.

Russia

Informa a *Gazeta da Cruz* que nas visitas do imperador Guilherme a Peterhoff, Copenhague, Vienna e Roma estipulou-se o estabelecimento de uma liga, pela qual os soberanos que n'ella tomam parte se obrigam solemnemente a defender as dynastias reinantes da Allemanha, Russia, Austria, Italia e Dinamarca, contra qualquer emprehendimento revolucionario tendente a destronal-as.

E' provavel, accrescenta, que venham a tomar parte na liga dynastica outros soberanos europeus.

A *Correspondencia Politica* desmente cathegoricamente, que nas entrevistas celebradas pelo imperador Guilherme com o czar, o imperador Francisco José e o rei Humberto se tenha accordado alguma estipulação ou tratado secreto.

A imprensa russa dá um exemplo raro de moderação e de prudencia.

Ha dias um jornal de Vienna publicou um artigo dizendo que, se o sultão não se associar á triplice alliança, terminará por ser tirado do throno.

O *Diario de S. Petersburgo*, referindo-se a esse artigo, declara que insinuações como essa não conseguirão fazer que a Russia se affaste do seu procedimento correcto e pacifico.

Celebrou-se ultimamente em S. Petersburgo uma festa sympathica foi a do jubileo de Mr. de Giers, ministro dos negocios estrangeiros do imperio. Completaram-se 50 annos que n'uma modestissima, e muito subalterna posição dependente d'aquelle ministerio Mr. de Giers entrara para o serviço publico.

Todos os funccionarios que hoje trabalham sob a sua direcção, todos os membros do corpo diplomatico em S. Petersburgo e as diversas chancellarias da Europa, timbraram em manifestar a sua consideração e sympathia por aquelle homem de estado, cujo conselho prudente e naturaes inclinações, terão por mais de uma vez contribuido para manter os beneficios da paz da europa, no que interessavam todas as nações do continente. Parece que o corpo diplomatico em S. Petersburgo se cotisara todo tendo o embaixador de Inglaterra á sua frente para offerecer a Mr. de Giers um valioso e artistico presente, commemorativo da solemnidade do seu jubileo.

O Sr. de Giers, por occasião de seu jubileu, recebeu do czar as ordens de S. Vladimiro, de 1.ª classe, e um telegramma de parabens concebido nos termos da mais fervorosa amisade, o czar deseja que o Sr. de Giers continue ainda por largos annos em serviço para felicidade e gloria da Russia.

Causou hoje profunda inquietação em Vienna e em Berlim a noticia recebida em ambas as capitaes, de nova agglomeração de tropas russas na fronteira austriaca.

O exercito russo accumulado sobre as fronteiras dos dous imperios visinhos é já formidavel. E' certo que o governo russo annunciará com apparencias tranquillisadoras proximas manobras nas fronteiras, mas a idéa de taes manobras não justifica um semelhante effectivo militar e desperta sérias apprehensões.

Grecia

O discurso da corôa na abertura do parlamento hellenico diz que o rei Jorge agradece os testemunhos de affecto recebidos por occasião do seu jubileu, affirma que a situação financeira é excellente ; e consigna os progressos effectuados no exercito e na marinha.

A convenção commercial celebrada entre a França e a Grecia e que o senado recentemente rejeitara, foi apresentada de novo á camara dos deputados. O ministerio francez espera que seja agora approvada, porque as providencias tomadas depois para se distinguir o vinho natural do vinho de passas destroem as objecções que deram lugar á rejeição.

Servia

A folha official de Belgrado do dia 24 publicou a decisão assignada pelo metropolita Theodosio, pronunciando o divorcio do rei Milan e da rainha Nathalia.

Dizia-se em Vienna que o divorcio não poderia realisar-se, porque, tendo o assumpto um caracter exclusivamente religioso, o clero scismatico, apoiado pela Russia, se recusava positivamente a attender ás exigencias do soberano.

Mas é certo que hoje o divorcio é um facto consummado.

A *Independencia* affirma saber de fonte autorisada que a rainha Nathalia, tendo aviso de estar pronunciado o seu divorcio pelo arcebispo metropolitano Theodosio, lhe telegraphou immediatamente o seguinte :

« Informada da vossa decisão, faço observar que o matrimonio contrahido conforme as leis da nossa santa igreja orthodoxa não póde ser dissolvido por um communicado inserto na folha official. Tomai, pois, nota, de que considero a vossa decisão nulla, irrita e sem valor legal. »

O certo é que o Synodo, presidido pelo arcebispo Theodosio, metropolitano da Servia, deu sentença inteiramente favoravel ao rei, decretando o divorcio.

Tomaram consistencia os boatos de que o rei Milan abdicaria dentro em pouco em favor de seu filho unico o principe Alexandre, tomando todas as necessarias providencias para impedir que, de qualquer modo, a ex-rainha Nathalia faça parte do conselho da regencia.

Annuncia-se uma crise ministerial.

Diz-se que o rei Milan precipita a questão do divorcio, por haver descoberto que os partidarios da rainha Nathalia conspiravam para o derrubar do throno, dando-o por incapaz e encerrando-o n'um hospicio de alienados.

Ha grande animadversão reciproca entre os partidos politicos na Servia, e considera-se muito difficil a solução da crise ministerial.

No dia 26 de Outubro o rei Milan fez uma proclamação ao povo sérvio, declarando que perigos graves ameaçam o paiz de ruina ; pede aos sérvios que se esqueçam das contendas de partido, e que todos cooperem na organisação nacional sobre uma base nova, correspondendo ás necessidades actuaes ; convoca os eleitores para nomearem no dia 2 de Dezembro a grande «Skupshtina» que ha de reunir-se em Belgrado no dia 15, afim de rever a constituição.

Os ministros do rei Milan retiraram as suas demissões no dia 27.

Até aqui, a summa dos acontecimentos ; não concluiremos, porém esta secção sem transcrever uma carta de Belgrado de 25, muito interessante para quem tenha acompanhado esta celebre questão.

« Belgrado, 25.

« A questão do divorcio do rei da Servia acaba de ter um desenlace verdadeiramente theatral e que todos estavam longe de esperar.

O rei desejava que a sentença fosse proferida pelo consistorio e fundamentada na incompatibilidade de genios.

« Não podendo conseguir isto, pensou em demittir varios membros do consistorio para, nomeando outros, obter uma maioria docil.

« Os jurisconsultos fizeram lhe, porém, comprehender que o consistorio, embora favoravel ao rei, ver-se-hia forçado a observar as praxes estabelecidas e a não decidir sem o comparecimento das partes litigantes.

« Em vista disto, Milan voltou de novo á ideia de fazer julgar a causa pelo synodo. O presidente do synodo, que é o metropolitano, prestava-se a pronunciar o divorcio ; dous outros membros da corporação, porém, dous bispos, recusavam-se a tal.

No dia seguinte ao do regresso do rei, o ministerio dos cultos ultimou os prellados rebeldes a votarem, segundo o desejo do monarcha.

Estes responderam-lhe com um simples *non possumus*.

« O ministro lembrou-se então de substituir um dos bispos, para obter a maioria, e, n'esse intuito, teve uma entrevista com um antigo membro do synodo, o bispo Moysés, hoje exonerado e vivendo na miseria. Este recusou-se igualmente. Decidio-se, portanto, aceitar a solução ha tempos proposta pelo metropolitano Theodosio.

« Esses arcebispos, por occasião da sua viagem a Karlowitz, achara nos archivos ecclesiasticos d'aquella cidade manifestos de diversos imperadores byzantinos, annunciando o divorcio ás suas mulheres, pelos simples alvitre do patriarcha. O rei hesitou, mas acabou por acceder, visto que os seus conselheiros não achavam mais prompta resolução. O monarcha acha-se preso d'uma enorme excitação nervosa e declarava que abdicaria se não obtivesse rapidamente o divorcio.

« A capital está tranquilla como se nada acontecera.

« Eis o texto da decisão proferida pelo arcebispo Theodosio.

« Com a nossa benção pronunciamos a dissolução de casamento celebrado a 5 de Outubro de 1875, segundo os ritos da nossa igreja, na cathedral de Belgrado, entre o rei Milan I e Nathalia, natural de Kechko, e declaramos que tal união deixou de existir.

« Esta decisão, que o numero 1,247, foi dada a nossa residencia archi episcopal e metropolitana de Belgrado aos 12 de Outubro do anno de 1888 do Nascimento de Christo.

« A nossa benção caia sobre vós, agora e para todo o sempre. Amen ! O metropolitano.—*Theodosio* »

« Os motivos allegados para esta sentença são os seguintes :

A declaração do rei de que a vida em commum se tornara impossivel nas circumstancias actuaes ; a verificação de que tinham sido inuteis todos os esforços tentados para a reconciliação dos conjuges ; a auctoridade concedida aos apostolos, a seus successores, e, portanto, aos chefes da igreja da Servia, por estas palavras de Christo : « O que vós ligardes na terra será ligado nos céos ; o que vós separardes na terra, será separado nos céos » ; e, finalmente, a consideração que se deve ter pelo caracter sagrado, pela inviolabilidade e a irresponsabilidade de monarcha, no interesse da dynastia, do estado e da igreja.

Bulgaria

Noticias de Constantinopla dão conta de se haverem as autoridades turcas apoderado de grande numero de agentes bulgaros, no momento em que estes distribuiam em varios pontos da Macedonia dinheiro e proclamações revolucionarias.

Em poder dos presos foram encontradas importantes quantias e muitas cartas de recommendação para os consules e agentes consulares austro-hungaros.

Roumania

No dia 24 effectuaram-se 75 eleições do primeiro collegio para a camara dos deputados. Sabia-se já o resultado de 49, das quaes os candidatos governamentaes ganharam 45, e a opposição liberal 4. No dia 25 é que se conhecia o resultado completo das eleições do primeiro collegio : ministeriaes 65, liberaes 4, empatadas 6. Verificaram-se as eleições do segundo collegio no dia 25.

Nas eleições do segundo collegio ficaram eleitos deputados 49 ministeriaes, 6 liberaes e 1 socialista, e houve 5 empatos. Faltava ainda haber-se o resultado de 9 eleições.

Turquia

O grão-sultão autorisou a Sublime Porta a consignar a convenção de Suez sem protocolo nem reserva. Presume-se que os embaixadores serão convocados a reunir-se na proxima segunda-feira para a troca das assignaturas.

Tunis

O Sr. Massicault, residente geral da republica franceza na regencia tunisiva entregou ao consul de Italia em Tunis uma nota muito conciliadora, amigavel mesmo, a respeito da questão das inspecções as escolas italianas pelas autoridades do bey.

Egypto

Uns indigenas chegados de Madi-Alfa confirmam o boato de ter apparecido um chefe europeu na provincia de Bahr el-Ghazal, o qual commandava uma força importante diante de si os dervíches.

Outros acrescentam que o Madhi enviou tres vapores e 3.000 homens contra o chefe europeu ; mas não se recebeu nenhuma noticia da expedição. Os despachos de Laskim mencionam o boato da morte do Madhi.

Africa Oriental

Um telegramma publicado ha dias na imprensa de Lisboa noticia que os governos allemão e inglez resolveram pôr-se de accordo e cooperar na costa do nordeste de Africa. E' possivel, e até provavel. Isso não obsta, porém, a que os inglezes se mostrem furiosos contra os allemães, accusando-os de terem no littoral de Zanzibar, uma reacção dos indigenas contra os europeus, que deve atrazar a conquista d'estas paragens pela civilisação.

Assim, numa carta dirigida do Zanzibar ao *Daily Telegraff*, diz-se :

« A insurreição contra os allemães já se estende a toda a costa. Em Kolva e Hindi os povos estão se preparando para lhes resistir e a noticia do que succedeu em Baganoyo, onde perto de 200 pessoas foram mortas pelos allemães que alli desembarcaram, de certo que as não ha de abandonar. A consequencia nessaria de tudo quanto tem succedido deve ser o fechar-se aquella parte de Africa aos europeus por muitos annos.

O povo da costa já declara que não quer nada com os inglezes, francezes ou allemães. Está cheio de medo, e todos que conhecem os africanos sabem quanto elles são perigosos sob a influencia do medo.

Este estado de cousas importa a perda de muitos annos de trabalho e de milhões de libras, assim como a ruina do commercio, do littoral, e a responsabilidade de taes prejuisos mente cabe inteira aos allemães da companhia da Africa Oriental. Em vez de tentarem, ao principio, captar os indigenas fizeram quanto poderam para os provocar.

Em Pangany derribaram brutalmente a bandeira do sultão, entraram nas mesquitas de cachimbo na bocca e acompanhados por cães e insultaram as mulheres ! Se agora o governo allemão por desforço, destruir as cidades e aldeias da costa, não fará senão augmentar o mal. »

O correspondente do *Standart* em Berlin, crê que sempre se effectuará a expedição combinada anglo-allemã em Zanzibar.

O *Times* pronuncia-se contra esta ideia de cooperação das duas potencias, fez notar que o crime dos allemães contra os inglezes admitte a cooperação para uma empreza especial passageira como a de soccorrer Emin-Pachá, mas em geral os esforços dos dous povos, embora tendo um fim civilisador, commum, devem permanecer independentes.

Caréa

Corria em Shangae (China) o boato de que a Coréa se prepara para proclamar a sua independencia, sendo favorecida nesse empenho pela Grã-Bretanha e pelos Estados-Unidos.

Haiti

O ministro da republica de Haiti em Washington recebeu aviso de que o vapor americano *Haitian Republic* foi apresado quando tentava entrar no porto de Saint-Marc levando a bordo rebeldes e munições de guerra ; os prisioneiros foram transportados para Port-au-Prince.

Estados-Unidos

Os jornaes americanos teem atacado fortemente o ministro britanico sir Leonel Sackville, por haver escripto uma carta exhortando os eleitores a votarem no actual, presidente Cleveland. Suppõe-se impossivel a sua conservação em Washington ; ou elle se demittirá voluntariamente, ou será demittido pelo marquez de Salisbury.

O certo é que a carta do ministro da Inglaterra em Washington sobre a politica interna dos Estados Unidos causou grande irritação nos jornaes americanos que pede-lhe sejam entregues os passaportes, considerando-se insultado o governo.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CÔRTE, 30 de Outubro de 1888

SUMMARIO : — Nova prorogação. Trabalhos parlamentares. Attitude do Senado. Discussões na Camara. Os orçamentos. Uma declaração apocrypha. O gabinete perante a corôa e perante a Camara. Banco de immigração. Immigração chineza. *Indignation meeting* promovido pela Sociedade Central de Immigração. Jubileu do Instituto Historico. Autorisações dos estudos da estrada de ferro America do Sul. O conde de Mattosinhos e Joaquim Serra.

Finda-se amanhã o periodo da 5ª prorogação dos trabalhos parlamentares e já uma nova acaba de ser decretada, até o dia 10 de Novembro. Pelo modo porque vão sendo conduzidas as discussões no Senado, tudo faz crer que esta prorogação será insufficiente ; affirma-se em rodas politicas, bem informadas que teremos ainda o parlamento reunido até fins de Novembro.

Apezar dos seis mezes que tem durado a presente sessão, o Senado continúa a manter a mesma attitude incorrecta que assumio, com grave prejuiso para a marcha normal dos negocios do Estado. Por mais que se esforcem os illustres senadores em justificar o seu obstruccionismo, mascarando-o com o zelo pelos interesses nacionaes, não tem conseguido convencer a ninguem da regularidade de seu proceder. A opinião publica, a imprensa, os proprios indifferentes em materia politica, tem sido accordes em condemnar a tactica obstrucionista da opposição do Senado. A incorrecção politica do procedimento do Senado torna-se cada dia mais patente. Os illustres senadores debalde tem procurado defender-se da censura de protelladores e obstrucionistas, que lhes tem sido feita pela imprensa. Os seus actos offerecem um formal desmentido ás suas proprias palavras. O intento da opposição é manifesto e por isso mesmo ainda mais extranhavel a sua conducta. O Senado querendo determinar a queda de um gabinete que, além de ser fortemente sustentado na Camara por uma maioria numerosa e dedicada, conta com o apoio franco e enthusiasta da opinião nacional, não procede de accordo com a sua missão constitucional nem obedece ás inspirações do patriotismo. Cede ás pequenas influencias e suggestões perigosas do partidarismo, desvirtuando assim aos olhos do paiz a dignidade de sua propria instituição, concorrendo para o seu desprestigio e apressando talvez a sua reforma.

O Senado com o seu proceder demorando a votação das leis annuas principalmente as leis orçamentarias, procura evidentemente crear embaraços ao gabinete, impedir-lhe a vida regular e a direcção desassombrada dos negocios publicos.

Felizmente a dedicação da maioria da Camara, escudada sem duvida na propria dignidade, tem conseguido até o presente frustrar os planos opposicionistas.

Sob pena de votar o seu proprio anniquilamento, de consentir na sua propria eliminação como peça inutil na machina governamental, a Camara não deve permittir o esbulho de que nestes ultimos tempos tem sido ameaçada pelo Senado. Compete-lhe de direito, segundo as bôas normas do regimen, a actividade politica, a direcção dos negocios de uma maneira muito mais directa, muito mais efficaz do que ao Senado. Este abandonando o seu papel de força moderadora do equilibrio legislativo tem se constituido elemento absorvente, denunciando assim umas tendencias perigosas e funestas para o regimen politico sob que vivemos.

Não é este de certo o papel dos Senados nas monarchias parlamentares. O que mais admira neste facto é que todas estas manobras opposicionistas são principalmente executadas pelos representantes da escola liberal que deviam ser os primeiros interessados na manutenção da pureza do regimen e nas bôas praticas parlamentares. Parece porem que o *omnia pro dominatione*, faz esquecer, por encanto, as mais bellas e seductoras theorias, os programmas. O que se pode apurar de tudo isto é que toda esta demora tem sido em pura perda para os interesses publicos. O paiz não lucra de certo com estas longas e fastidiosas discussões, com estes discursos interminaveis em que os oradores preoccupam-se mais com o tempo que tem de occupar a tribuna do que com o assumpto em discussão. Nestes ultimos dias o Senado tem continuado a occupar-se dos mesmos assumptos. Tem sido discutidos os orçamentos da fazenda e da receita geral em 2ª discussão e da agricultura em 3ª.

A tribuna do senado continúa a ser frequentada pelos mesmos oradores opposicionistas, de modo que o thema é sempre o mesmo, embora as variações mudem.

Os senadores que apoiam o gabinete tem se abstido de occupar a tribuna no intuito de não demorar as discussões e o governo por sua vez tem sido solicito em defender os seus actos e dar as explicações pedidas. Apezar disto já tem sido accusado até de ser o causador da demora das discussões.

Na 2ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda, que foi encerrada no dia 25, fallaram os Srs. F. Belisario, V. de Ouro Preto, Candido de Oliveira, Henrique d'Avilla, Lafayette e o presidente do conselho que occupou a tribuna 3 vezes proferindo importantes e notaveis discursos nas sessões de 19, 20 e 25. O illustre estadista tem se revelado perfeitamente conhecedor dos negocios de cuja gestão se acha incumbido e na discussão travada com adversarios da ordem do Sr. F. Belisario, cujos conhecimentos especiaes sobre finanças são innegaveis, tem provado o tino, a perspicacia e a rapida intuição do bem publico que constituem o caracteristico de sua personalidade politica.

Respondendo immediatamente aos seus contendores o nobre presidente do conselho, tem procedido sempre com a cortezia devida e que tem sabido alliar a precisão e energia inseparaveis do homem publico sob cujos hombros pesam as graves responsabilidades do poder. Os discursos do illustre chefe conservador tem sido devidamente apreciados pela imprensa e causado a melhor impressão quer no parlamento, quer fóra d'elle.

Na 3.ª discussão do orçamento da agricultura que não foi ainda encerrada, tem orado os Srs. Ottoni, Siqueira Mendes, Henrique d'Avilla, Candido de Oliveira e o honrado ministro da agricultura que na sessão do dia 29 pronunciou um discurso defendendo-se das accusações e censuras feitas pela opposição, justificando ainda uma vez o seu programma de governo.

Entre estes discursos tornou-se notavel e digno de uma referencia especial o proferido na sessão de 27 pelo Sr. Christiano Ottoni. São conhecidas as opiniões radicaes do illustre mathematico e as suas preferencias pela fórma republicana tem servido de assumpto a muitas observações. Não se lhe póde, pois, negar imparcialidade e a maxima insuspenção.

Pois bem, neste discurso, notavel pela fórma e pelo fundo, o illustre senador pelo Espirito Santo esteve verdadeiramente inspirado (deixem passar o trocadilho que não foi proposital) na resposta que deu ao Sr. Lafayette. Confutando vantajosamente a argumentação produzida por aquelle senador, o Sr. Christiano Ottoni mostrou com algarismos a inanidade dos calculos em que se baseou o illustre ex-republicano hoje senador do imperio. Mostrou que o capital agricola não attingia a somma calculada pelo Sr. Lafayette e que ainda quando attingisse elle não tinha desapparecido, não se tinha extinguido, como affirmava aquelle illustrado senador.

Neste ponto a argumentação do Sr. Ottoni pareceu-nos irrespondivel e de accordo com as conclusões anteriormente externadas neste mesmo sentido pelo Sr. V. de Ouro Preto. Combatendo a *politica de reparação*, nova formula que o Sr. Lafayette encontrou para amenisar a indemnisação a que se julgam com direito os pretensos espoliados da lei de 13 de Maio, o Sr. Christiano Ottoni fel-o com a sobranceira que todos lhe reconhecem. Este discurso é digno de attenção e por isso mesmo que o seu honrado autor frequenta pouco a tribuna, as suas declarações são sempre filhas da meditação e do estudo, revestem-se de mais valor e são incomparavelmente mais dignas do apreço publico do que as interminaveis orações dos Srs. Candido de Oliveira e Henrique d'Avilla, os dous typos mais acabados de orador obstrucionista que conhecemos.

Na 2.ª discussão da receita geral fallaram os Srs. Candido de Oliveira, V. de Ouro Preto e Correia.

As discussões do senado continuam demoradas e não parece que os dignos membros da camara vitalicia atravessam o sexto mez de sessão e a 5.ª prorogação. Nem o proprio calor, as influencias athmosphericas, tem conseguido abrandar-lhes os animos.

Apesar de tudo elles continuam no seu proposito de fazer da actual sessão um *longo parlamento* de nova especie. Approxima-se o fim do anno civil, que como se sabe coincide com o fim do anno financeiro depois da reforma do Sr. F. Belisario e não obstante os senadores teimam em não querer votar os orçamentos que tem de reger o exercicio vindouro.

Na camara as discussões tem sido quasi destituidas de interesse. As sessões arrastam-se penosamente e a fadiga é visivel. A nostalgia provinciana, o desejo de rever os patrios lares vai fazendo cada dia novas victimas e os mais energicos e que offerecem maior resistencia não são talvez os mais respeitados por aquella doença de espirito e de sentimento. As discussões não offerecem um certo interesse politico, militante.

A primeira parte da sessão, antes de ser discutida a ordem do dia, tem sido preenchida por varios oradores que se tem occupado de assumptos mais ou menos destituidos de interesse geral. O projecto sobre a repressão da ociosidade apresentado pelo Sr. Ferreira Vianna continua a ser discutido com calma, longamente, assim a modo de quem não tem pressa de chegar, e não se quer fatigar.

Entre os oradores que se tem occupado delle cumpre salientar o Sr. Mac-Dowel cujos discursos revelam muito estudo e o mais cabal conhecimento do assumpto. Tem orado tambem os Srs. Ratisbona, Aristides Spinola e Almeida Nogueira, relator da commissão que deu parecer favoravel sobre o projecto e que soube defendel-o vantajosamente.

O projecto sobre bancos de credito real que foi approvado em 2ª discussão tem sido tambem largamente discutido pelos Srs. Lourenço de Albuquerque, Coelho Campos, Maciel, Passos Miranda, Pedro Luiz, Coelho Rodrigues, Barbosa Carvalho e Andrade Figueira. Parece que este projecto que já se acha em 3ª discussão será approvado ainda este anno pela camara.

O senado porém não poderá na actual sessão discutil-o e ha quem affirme que não adoptará ainda mesmo emendado porque varios senadores tem-se já manifestado contra a idéa capital que elle consagra.

O Sr. Andrade Figueira que segundo se affirma, foi um dos principaes collaboradores deste projecto ainda na sessão do dia 29 discorreu largamente sobre elle, defendendo-o das censuras e ataques dos adversarios, dos quaes os mais temiveis foram os Srs. Lourenço de Albuquerque e Mattoso Camara.

As ordens do dia da camara tem vindo ultimamente matisadas, assim em forma de mosaico. Entre os assumptos incluidos na ordem dos trabalhos, alguns verdadeiros *verbos de encher*. No meio deste matiz, coube a vez de ser discutido o projecto sobre legitimação de filhos naturaes, do qual se occuparam com proficiencia os Srs. Coelho Rodrigues e J. Henrique Vieira da Silva. Tem sido esta a feição geral dos trabalhos nas duas camaras nestes ultimos dias.

Entre as suas publicações solicitadas publicou a *Gazeta de Noticias* do dia 25 uma declaração visivelmente apocrypha. Nesta publicação um malevolo que pretendeu talvez passar por arguto e engenhoso, procurou insinuar que S. M. o Imperador arredava de si qualquer solidariedade com os actos praticados pela ultima regencia e que actualmente não exercia no governo do estado a mesma actividade de outr'ora e limitava-se ao seu papel estrictamente constitucional deixando tudo á responsabilidade de seus ministros. Estas declarações erão redigidas de modo a deixar suspeitas que tinham sido feito por pessoa da *entorage* imperial e é facil da avaliar o effeito que visavam. A intriga perdeu porém o seu tempo porque o *entrelinhado* não produsio effeito e apenas motivou da parte do Sr. Affonso Celso um pedido de informações que foi rejeitado pela camara.

O gabinete continua forte não só pelo apoio constante dedicado da maioria da camara que o acompanha, como pela confiança provada e sem restricções com que o honra a corôa. Além destes dous poderosos elementos de vida contra elle com o assentimento geral do paiz que o considera e o applaude por ser o gabinete que realisou a mais consideravel reforma que se tem effectuado no paiz depois de sua constituição. Cheio de prestigio e animado pelos melhores e mais patrioticos intuitos o governo actual realisará sem duvida a sua missão. Não vêm pois as intrigas e balelas da ordem d'aquellas que acabamos de referirmos.

A questão da transformação do trabalho, a mudança do regimen, tem trasido para ordem do dia a causa da questão da immigração chineza. Já tivemos aqui mesmo nestas columnas occasião de manifestarmo nos francamente contra a funesta e perniciosa introducção dos trabalhadores chinezes em nosso paiz. Trata-se agora na praça do Rio de Janeiro da encorporação de um *banco de immigração*, com o capital de quatro mil contos, com o fim especial de tratar de promover a immigração chineza.

A frente deste emprehendimento acham-se nomes respeitaveis de capitalistas e fazendeiros de cuja honorabilidade não duvidamos, mas nem por isso tal tentaria merecer o nosso louvor.

Um banco de immigração para promover a vinda de trabalhadores europeus, de civilisação occidental seria obra patriotica, digna dos mais rasgados encomios. Um estabelecimento bancario porém que se destine a facilitar os meios para introducção dos chins e *coolies* só póde merecer a reprovação de quantos se interessam pelo nosso futuro economico e moral e que não sacrificam interesses permanentes, estaveis da collectividade aos interesses ephemeros e passageiros de membros de uma classe social, respeitavel é certo, mas cujos interesses não podem deixar de ser subordinados aos interesses geraes do paiz.

Como era de esperar, tratando-se de questões de immigração, sahio logo a campo contra a tentativa que se pretende levar a effeito brevemente a sociedade Central de Immigração.

Publicou um bem deduzido manifesto contra a immigração chineza, na *Gazeta de Noticias* do dia 25 e no dia 28 realisou um *indignation meeting* do qual foi orador o Sr. José do Patrocinio.

A questão continua agitar os espiritos e a ser discutida na imprensa. Deus nos livre desta nova forma de escravidão e queira afastar do nosso paiz os perigos de semelhante empresa.

Os trabalhadores chins não são os de que carecemos para fomentar o nosso progresso moral e material.

São machinas, pesas automatos, não são trabalhadores intelligentes livres, activo e emprehendedores.

Elles resentem-se dos defeitos da raça africana, sem ter as suas boas qualidades. Fóra o chim !

No dia 21 celebrou-se o jubileu quinquagenario do nosso Instituto Historico.

O acto foi revestido de toda solemnidade e honrado com a presença de Suas Magestades Imperiaes.

Sabe-se o desvelo e o apreço com que Sua Magestade o Imperador acompanha os trabalhos desta douta corporação que ainda ha bem pouco tempo perdeu em Franklin Tavora, um de seus mais fortes esteios, um de seus mais illustrados membros.

A sessão jubilar foi muito concorrida não só por grande numero de socios como por pessoas gradas pertencentes a diversas classes sociaes ; diplomatas, altos funccionarios do Estado e representantes de varias associações litterarias, scientificas e beneficentes.

Oraram o presidente do Instituto conselheiro J. N. de Souza e Silva, senador A. d'Escragnolle Taunay e o secretario geral interino Dr. J. Severiano da Fonseca.

Foi uma festa litteraria pouco commum e que tem grande valor moral e social.

O governo acaba de conceder autorisação para os estudos da grande ferro via America do Sul que partindo do Recife, atravessa o imperio e dirige-se a Valparaizo.

Estes estudos devem effectuar-se dentro de 2 annos.

Uma vez approvados estes estudos a empreza obterá a concessão para a construcção da estrada mediante os favores do artigo 9 da lei n. 5,561 de 28 de Fevereiro de 1874.

Requereram a autorisação os Srs. Visconde de Figueiredo, e os engenheiros Mello Barreto e J. de Murinelly, directores da estrada de ferro Leopoldina.

A respectiva concessão será obtida por um syndicato que tome a si o audacioso commettimento.

Toda a extensão desta colossal estrada no Brazil sobe a 4,400 kilometros, a Republica Argentina e o Chile terão de construir 2,400.

O capital necessario é avaliado em cerca de 400 mil contos.

Esta prodigiosa empresa será tão monumental como a *Pacific Railway* dos Estados-Unidos.

Não costumo nestas linhas registrar os obitos—seria convertel-as quasi sempre em entristecedora necrologia.

Abro hoje uma excepção para dous luctadores que acabam de tombar na arena do combate—o Conde de Mattosinhos, no mundo industrial !—Joaquim Serra no mundo das lettras. Gyrando em espheras differentes ambos bem mereceram da patria e da humanidade.

Disto deram eloquente testemunho as publicas e solemnes demonstrações que acompanharam o seu fallecimento e a profunda impressão que a sua perda causou no espirito publico.

A nova republica

CONFERENCIA REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO NO THEATRO RECREIO DRAMATICO

(*Conclusão*)

O Sr. José do Patrocinio—O Sr. Lafayette contava com o seguinte facto : que o Sr. João Alfredo, perdendo a cabeça, viesse levantar adjectivo por adjectivo para os recambiar a S. Exc. Mas, senhores, eu no caso do Sr. João Alfredo, chegaria amanhã ao senado muito tranquillamente para continuar nos trabalhos do Estado.

A mim tem acontecido varias vezes,—porque tenho de um lado alguns visinhos imprudentes—que, quando vou entrando em minha casa, encontro monturos de cisco no caminho. Sou vereador da camara municipal, e podia no dia seguinte chamar o fiscal e dar-lhe ordem para, não só não consentir nesses monturos, como até multar os infractores das posturas ; mas, como tenho muito que fazer, vou pulando por sobre os monturos, chego em minha casa, entro para o doce conchego do meu lar e, accendendo o meu cigarro, converso com a esposa que é a minha honra, folheio algum livro em que aprendo a perdoar as miserias humanas, e nem mais me recordo dos monturos que desventuradamente encontro no meu caminho. (Bravos ; applausos).

Senhores, o Sr. Lafayette não podia ser esquecido pela indemnisação. Elle não quer o governo para realisar qualquer idéa nobre e grandiosa, mas sim para fazer esquecer pelo levantamento ao confisco dos bens, o assassinato aos paes ; esta é a synthese do seu programma.

Para fazer jus ao apoio do Sr. Paulino, o Sr. Lafayette dizia hontem ao Sr. presidente do conselho : « retirae-vos ; é preciso que venha para o governo alguem que, não irritando as classes agricolas e poderosas do paiz, estabeleça uma ordem de cousas em que seja possivel de alguma fórma a *reparação dos males causados* pela lei de 13 de Maio de 1888. Se S. Exc. não quer passar o poder aos seus adversarios passe-o a alguem do seu partido.

Ora, senhores, é sabido que o Sr. João Alfredo não podia de fórma alguma entregar o governo a um indemnista da força, por exemplo, do Sr. Paulino ; logo, o que era necessario ? ou passar o poder a outro conservador, que tivesse as mesmas

ILEGÍVEL

idéas, e portanto a irritação continuava, ou então ao partido liberal.

O successor não podia ser o Sr. Dantas, que é tão ardente como o Sr. João Alfredo, nem o Sr. Saraiva, que acaba de declarar se terminantemente contra a indemnisação, querendo purificar-se na fogueira das matriculas do peccado da lei de 85.

Quem seria o preferido? (Riso). Quem é que tornava a ter *coupé* e duas ordenanças? Era o Sr. Lafayette.

Eis aqui como S. Exc., sem pensar nas consequencias, foi hontem pronunciar o famoso discurso que tanto escandalisou os homens de brio, os homens serios, os homens de bem, (Apoiados), que tiveram a infelicidade de entrar no senado, pensando que já estava o sereno templo da discussão e da justiça quando estava simplesmente uma casa onde falla um Sr. Lafayette. (Applauso).

O Dr. Campos da Paz—Entraram por corar diante d'aquelle transfuga.

O Sr. José do Patrocinio—Senhores, eu vos dizia no principio desta conferencia que a opportunidade d'ella se demonstrava pelos acontecimentos. Imaginae qual é o estado do nosso paiz: tudo supprime-se diante da indemnisação. A republica esquece-se de que é o governo do direito e da justiça, para ser o governo da indemnisação.

Uma voz.—Não tem esse programma.

O Sr. José do Patrocinio—Não tem esse programma, meu caro correligionario? Eu vou dar-vos uma resposta que serve para estabelecermos os nossos pontos de vista.

A mesma voz—O programma é o manifesto de 3 de Dezembro.

O Sr. José do Patrocinio—Ora, o manifesto de 3 de Dezembro! E' um laço...

Uma voz—E' uma conversa fiada!... (Hilaridade prolongada).

O Sr. José do Patrocinio... não tem uma palavra nem pró nem contra a escravidão. E' uma especie de Constituição, onde não se vê a palavra *escravo*; entretanto, a escravidão continuou, apezar da Constituição.

Mas quero dar ao meu correligionario uma resposta que serve para estabelecer os nossos pontos de vista.

Os republicanos dizem que não querem indemnisação, mas do dizer ao fazer os partidos politicos desta terra põem grande differença. Os republicanos tambem não admittiam a escravidão e no entretanto tinham negros (Riso). Sendo os mais barbaros, os mais perversos dos senhores, batiam constantemente os escravos. O facto mais horroroso que se deu em materia de escravatura em Campinas, foi na casa dos mais famosos republicanos desta terra, que disputou no jury a absolvição de um misero captivo para mantel-o durante longos annos na cruel posição que vou descrever: duas correntes com argola, de que estava pendurado, e dous ferros em baixo, sobre os quaes o desgraçado punha os pés; comia um pão e bebia um copo d'agua por dia. (Sensação). Esse réo, esse criminoso, cujo nome guardo para denunciar quando fôr opportuno, é uma das proeminencias do partido republicano. (Muito bem; applausos).

Senhores, como se explica que os republicanos, quando declaram não querer a indemnisação, festejam de preferencia todos os indemnistas? Porque razão hão de insultar a Princeza Regente e glorificar o Sr. Paulino? Porque razão o Sr. barão de Cotegipe, que foi o chefe do ministerio corrido a pontapés pela marinhagem, ha de ter mais conceito perante um republicano, do que o Sr. João Alfredo, que acaba de dotar este paiz com a melhor das reformas? (Apoiados).

Programmas! De programmas estou farto! Se os liberaes cumprissem o seu programma, eu diria como se diz na Mme. Angot:

C'etait pas la peine assurément
De changer de gouvernement

(Applausos.)

Não quero palavras; quero actos. O que vejo, infelizmente, é que os partidos se congregam para forçar o imperador á indemnisação.

Por um lado são os fazendeiros, que se declaram republicanos, e é notavel que, onde havia o trabalho, não se falla na republica: olhai para o norte. (Apoiados.)

A divisa entre esta republica revolucionaria e a grande republica do amor a republica da democracia verdadeira, é o rio de S. Francisco. O norte continúa tranquillo, fazendo a evolução democratica. Vêde se ha lá impaciencia; se aquelle povo, que se habituou ao trabalho livre, lentamente, que converteu a escravidão em domesticidade; se aquelle nobre e generoso povo do norte, que, quando devastado pela secca, é certo, se desfazia dos escravos, mas do mesmo modo que um ser religioso e sentimental da cruz de ouro que seus maiores lhe deixaram, como a herança mais sagrada; olhai para o norte e vêde se ahi se entende que nós estamos á borda de um abysmo.

Onde está o terror da morte? Onde é que ha descrença? Onde se diz que o paiz vai á vela e que tudo vai á guerra? No sul, em que parte do sul? Onde houve a maior tyrannia escravocrata e lá está o maior desenvolvimento republicano.

A minha terra, a minha cidade de Campos dos Goytacazes, que se bateu digna e lealmente em prol dos captivos, presidido o movimento pelo immortal brazileiro, pelo heróe, pelo grande e extraordinario Carlos de Lacerda (muito bem), figura como republicano; mas quando assignam os manifestos, é preciso improvisar abolicionistas, para dizer-se que são do tempo dessa propaganda, porque nas listas não se acham os nomes de Carlos de Lacerda e seus leaes companheiros. (Applausos).

Mas olhai para a Leopoldina, para aquella onde havia fazendas de todos os jaezes e todos os quilates; onde os fidalgotes e fidalgões achavam que era uma delicia conversar nos armazens, ou nas casas de tavolagem, a respeito da possibilidade de poder comer um dia um *beef* de Joaquim Nabuco ou um picadinho de José do Patrocinio. (Hilaridade). Olhai para Minas, vêde, a matta é negra? é republicana.

Olhai para o norte de Minas; habituou-se á liberdade, vive com a honra do trabalho. Não tem essa impaciencia, vai continuando na sua evolução democratica. Olhai para S. Paulo mesmo: a Penha de Rio do Peixe assassina os delegados que são abolicionistas e é capaz de votar em massa nos candidatos republicanos. Mas onde quer que a acção abolicionista se fez sentir, onde quer que paire o espirito de Antonio Bento, lá pensa-se a liberdade do mesmo modo, trabalha-se pelo advento da democracia legitima e verdadeira, e não se tem intolerancias republicanas.

Por que é, senhores? E' porque essa republica é uma mentira, é uma falsidade, é uma calumnia. (Muito bem, muito bem, applausos prolongados.)

A verdadeira republica é a nossa; é aquella que achou que a liberdade de um negro valia muito mais do que toda a fortuna dos fazendeiros, que hoje sustentam as cairas republicanas. (Applausos prolongados).

Senhores, o fazendeiro quer metter medo ao imperador, por meio da republica; quer forçal-o a acceitar a indemnisação com esta ameaça á sua corôa. Vendo, porém, que esta ameaça não produz effeito no animo de Sua Magestade, então falla ao partido liberal, porque sendo um partido constitucional, pode se encarregar com mais exito da longa tarefa da indemnisação, na qualidade de instrumento das ambições das classes agrarias.

Se o imperador vê o partido conservador dividido, e isolados os chefes liberaes abolicionistas, está claro, é mesmo da essencia do systema parlamentar que Sua Magestade procure buscar elementos de governo nos campos, em que está hasteada a bandeira da indemnisação. D'ahi, o Sr. Paulino, que perdeu as esperanças de derrotar o gabinete na camara dos deputados por meio das moções de desconfiança, recorrerá a outros meios para governar, reproduzindo em 1888 aquelle phenomeno, que se vio no dia 21 de Janeiro de 1883, quando S. Exc. subio ao governo com o nome do Sr. Martinho Campos, e governou de tal modo que era mais facil nomear o mais infame dos conservadores do que o mais illustre dos liberaes. (Muito bem.)

Eis aqui como demonstro a opportunidade destas conferencias.

Por um lado, não pode acompanhar as minuciosidades dos mandões politicos. Trata de produzir diariamente o que os politicos consomem, essa reserva de fortuna e de brios, que todos os dias vós accumulaes, oh povo! e que os politicos atiram pela janella fóra.

Quando entram dentro de qualquer casa, por mais humilde, por mais pobre que seja, ainda que essa pobreza se haja sentado ao lado do procere no dia 13 de Maio, ha pelo menos um voz de mulher, um balbucio de criança para dizer que a Princeza Imperial bem procedeu quando libertou os captivos. (Muito bem). Mas entrae na floresta dos politicos, lá onde uivam as feras esfaimadas pelo poder; lá, senhores, não encontrareis a defesa do Anjo Redemptor, pela razão muito simples, de que os politicos do Brazil são feitos de tres elementos principaes—a inveja, a presumpção e a preguiça. (Apoiados, muito bem).

Por outro lado, Sua Magestade precisa de ser sinceramente advertido de que os poucos, mas os decididos em prol dos captivos, estão a esta hora tão promptos para morrer pela salvação dos cofres do estado, ameaçados pela indemnisação, como outr'ora estiveram promptos a morrer pela causa da abolição.

Para elles só ha um meio de ficar bem com as suas consciencias: fazer com que a nobreza do presente resgate as infamias do passado, com que o dia 13 de Maio faça esquecer a miseria moral, a covardia profunda, que permittiram a violação da lei de 7 de Novembro de 1831.

Dizem que a questão capital do momento não é a indemnisação. Como se explica que haja nas casas do parlamento menos dedicação á monarchia, agora que ella, por assim dizer, purificou-se no Jordão de 13 de Maio, do que havia outr'ora no tempo em que ella dia a dia se chafurdava na infamia da pirataria?

Outr'ora havia quem exclamasse na camara dos deputados, sendo extraordinariamente applaudido: —Eu sou escravocrata da gemma! Hoje se levanta ahi apenas a voz desse moço illustre, o Sr. Joaquim Nabuco para assumir a responsabilidade da monarchia. Ainda assim, senhores, apezar do respeito que me merecem as crenças do glorioso deputado pernambucano, eu, fazendo inteira justiça ao seu espirito, acredito que elle será obrigado a evoluir com a sua nacionalidade.

O que é verdade, porém, é que daquelles antigos paladinos, daquelles defensores da monarchia negra, não ha mais um para dizer:—Eu sou monarchista da gemma! Como defensor das instituições juradas apresenta-se apenas um transfuga da republica, que bem pode estar ás portas de S. Christovão como Ulysses ás portas de Troia. (Muito bem).

Especuladores! Emquanto a monarchia servia á escravidão, eram monarchistas. Especuladores! Dizem-se republicanos porque a republica serve a indemnisação. Especuladores! Sempre a mesma cousa!

Malditos sejam os politicos, aquelles que entendem que não devem trabalhar com o povo, mas viver da exploração do povo!

Malditos sejam aquelles que se tornaram vesgos do corpo e da alma, olhando para posições que não construiram com a honra, com o sacrificio e com os serviços á patria! (Muito bem).

Malditos sejam aquelles que entendem que devem profanar as datas sagradas de uma patria e reduzir uma nacionalidade ás estreitezas dos interesses de uma classe!

Malditos sejam aquelles que entendem poder precipitar um povo no torvelinho da revolução negra e ensanguentada de todos os interesses e de todas as ambições, quando é muito mais facil fazer do coração uma arca santa e fazer boiar sobre o diluvio do passado a alma, toda a generosidade e toda a virtude deste grande povo brazileiro.

(Muito bem; muito bem; applausos prolongados. Retirando-se o orador, é por novos applausos chamado ao proscenio, onde recebe uma manifestação indescriptivel por parte do auditorio, que continua por algum tempo a victorial-o com phreneticos applausos).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debates as actas da sessão de 9 e da reunião de 10.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo um regulamento do cemiterio publico da Villa de Panellas, e uns artigos additivos ao codigo de posturas organisadas pela respectiva camara.—A' commissão de posturas.

Abaixo assignados de proprietarios das casas sitas á estrada nova da Caixa d'Agua de Beberibe, pedindo a construcção de aterro na referida estrada.—A' commissão de obras publicas.

Outro dos professores publicos do povoado de Catende, da comarca de Palmares, pedindo serem indemnisados do excesso de alugueis das casas em que funccionam as respectivas escolas.—A' commissão de orçamento provincial.

Petição de Maximino Ferreira de Souza, approvado em 8 preparatorios, requerendo ser collocado no quadro dos professores publicos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Francisco Cardoso Meirim, professor do Espirito Santo de Tacaratú, reclamando contra o acto da presidencia, de 27 de Maio ultimo pelo qual foi demittido.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Aureliano Augusto de Vasconcellos, requerendo que lhe seja concedida a gratificação de merito, por ter completado 15 annos de magisterio, de conformidade com o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do bacharel João Vicente Pereira Dutra, requerendo consignação de quota de 209$000 para pagamento do que lhe deve a Camara Municipal da Victoria de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Ludovina Augusta Xavier de Meira Barreto, requerendo pagamento dos seus vencimentos de professora interina da cadeira do 2º districto de Sertãosinho de Campos Frio relativos aos mezes de Novembro a Dezembro de 1886, Janeiro e Fevereiro de 1887.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro da irmandade de S. José de Riba-Mar, requerendo a approvação do projecto sobre o seu compromisso, e já approvado em 1ª discussão em 1887.—A' commissão de policia.

Um officio do secretario da Camara Municipal de Quipapá remettendo o livro em que foi lançada a acta da ultima eleição para deputado provincial. —Inteirada.

O mesmo Sr. 1º secretario declaro em seguida que dito livro não tinha sido entregue na secretaria.

Approvaram-se sem debate 7 pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 228 de 1882, 20 de 1884, 18 de 1886, 56 e 65 de 1887 e 18 e 35 de 1888.

Submettido á discussão o parecer da mesma commissão, referente ao projecto n. 79 de 1887, foi approvado tambem depois de orar o Sr. José Marianno.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 99.—Mandando pertencer á freguezia do Bonito o engenho Conceição, de Palmares.

N. 100—Idem ao municipio de Quipapá o districto de Barra de Jangada inclusive a sesmaria Mayaral e o engenho Fervedouro.

N. 101.—Revogando a lei n. 1893, de 1887.

N. 102.—Creando na Chã Grande da Victoria uma cadeira para o sexo feminino.

Adiou-se pela hora, que foi prorogada por 30 minutos a requerimento de urgencia do Sr. José Maria, a discussão de um requerimento do Sr. Antonio Victor, que orou, e em que indaga dos motivos porque está sendo a casa de sua residencia na cidade de Garanhuns vigiada e cercada todas as noites.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se em 1ª discussão os projectos ns. 43 de 1887 e 50 deste anno, sendo ambos dispensados do intersticio, o 1º approvando o compromisso da irmandade de S. José de Riba-Mar e o 2º sobre a nomeação de alumnos-mestres titulados pela Escola Normal para cadeiras vagas.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 68 deste anno (estrada de rodagem até Panellas) encerrou-se com uma emenda, não se votando por falta de numero um requerimento de adiamento do Sr. Barros Barreto, que orou, bem como o Sr. Julião Tenorio.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 64 deste anno (gratificação a professores).

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 2ª discussão dos projectos ns. 84 de 1884, 43 de 1887, 50 de 1888; 3ª dos projectos ns. 175 de 1884, 55 de 1887 e 48 de 1888; 2ª das emendas apresentadas em 3ª discussão dos projectos ns. 29 e 71 deste anno, que constituirão a 1ª parte da ordem do dia. Para a 2ª parte da ordem do dia a 3ª discussão do projecto n. 59 deste anno.

Fallecimentos—No sabbado, á tarde, falleceu na cidade de Olinda, victima de hemorrhagia cerebral, a estremecida e digna esposa do nosso collega do *Jornal do Recife*, Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Muito moça ainda, pois contava apenas 29 annos de idade, D. Maria das Dores de Souza Leão Gonçalves, era uma senhora dotada de todas as virtudes e esmeradamente educada.

Tendo contrahido os laços matrimoniaes em 1876, deixa 6 innocentes filhinhos.

Era filha do Exm. Sr. conselheiro Luis Felippe de Souza Leão e D. Annunciada Camilla da Silva Souza Leão, já fallecida.

A morte da estimadissima senhora veio lançar a consternação no seio de todos os seus numerosos parentes; e á dor profunda, que magôa o coração, do esposo e do pai inconsolaveis, se associam os nossos, e os sentimentos de pesar dos amigos de ambos.

O cadaver de D. Maria das Dores de Souza Leão Gonçalves acha-se sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Foi extraordinario o numero de pessoas que alli estiveram ante hontem á tarde e assistiram ao enterro.

— Mal se havia cerrado a pedra tumular sobre o cadaver da esposa do Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, que a morte veio ceifar mais uma preciosa existencia: a da idolatrada avó de D. Maria das Dores.

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, contando 76 annos de idade, succumbio a uma congestão cerebral D. Annunciada Camilla Alves da Silva, sogra do Exm. Sr. conselheiro Luis Felippe de Sousa Leão, do Sr. Francisco Antonio de Oliveira e do finado Dr. Abilio José Tavares da Silva e mãi do Sr. coronel Herculano José Alves da Silva, que está ausente.

A finada era distincta por suas virtudes e deixa avultada fortuna.

O seu cadaver foi tambem sepultado hontem á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

A seus filhos, genros e netos apresentamos as nossas condolencias.

Conselheiro Godoy e Vasconcellos—Acaba de fallecer, na Parahyba do Sul, após longa e cruel enfermidade, o conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Filho desta provincia, no interior da qual conta numerosa e influente parentela, formou-se em nossa Faculdade de Direito em 1858, distinguindo-se logo como advogado nas lides do fôro e na tribuna judiciaria.

Eleito a primeira vez em opposição á situação conservadora dominante em 1860 pelo antigo 4.º districto da provincia em competencia com o coronel Mello Rego, foi excluido da Camara quatriennal na verificação de poderes, vendo entretanto votar pela sua eleição, entre outros conservadores, Paes Barreto, Diogo Velho e outros.

Dissolvida essa camara, a nova que a substituio o contou em seu seio ao lado de Urbano Sabino e Lopes Netto.

Collocado durante quasi toda legislatura em opposição ao partido progressista, onde revelou subidos dotes parlamentares, discutindo especialmente as questões politicas com um criterio e elevação de vistas que lhe grangearam a grande reputação que desde então sempre avultou aos olhos dos seus proprios adversarios.

Na ultima eleição progressista deixou de ser reeleito, fixando a sua residencia na côrte como advogado notavel e abalisado jornalista.

Neste posto nobre nenhuma concessão foi feita ás idéas liberaes pelo ministerio Rio Branco, cuja vida atravessou metade da situação conservadora, que não houvesse sido defendida na imprensa por Godoy e seus distinctos companheiros de trabalho.

Na passada situação liberal entras qualidades como as de grande administrador, revelou as elle de sobra nas presidencias das provincias do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Maranhão.

As maiores eminencias politicas merecia as elle e talves lhe estava reservado attingil-a, se o espirito olygarcha do partido dominante na situação passada na provincia não o houvesse sacrificado com repugnante injustiça e por caprichos inconfessaveis no seio do seu proprio partido.

A sombra que o seu elevado merito projectava sobre as mediocridades valeu-lhe a ultima derrota eleitoral, depois de ter triumphado no primeiro escrutinio contra o candidato official do seu partido e a traição dos delegados do gabinete Dantas, do qual tambem era delegado Godoy no Maranhão.

Esse fragmento da historia politica contemporanea escripto por adversario poderá servir de apontamentos ao seu biographo.

Tão pobre, como puro era o seu caracter, aquelle filho que honrava esta provincia baixa ao tumulo talves por não poder dispender em favor da sua saude os cuidados que ella exigia.

Uma triste coincidencia devemos assignalar, o seu passamento um anno depois do do seu dilecto e por elle tão pranteado amigo desembargador José Manoel de Freitas.

A morte de Godoy e Vasconcellos não abre simplesmente um vacuo na sua carissima familia, é uma perda deploravel para seus amigos politicos e pessoaes, e marcará uma luctuosa data para a provincia que o chora.

Associando-nos de todo o coração ao justissimo sentimento de dôr, que domina a sua familia e a seus amigos desfolhamos goivos e saudades sobre a campa do nobre e venerando cidadão.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, verificados as cedulas e o numero de jurados presentes, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel José de Faria, pronunciado por accordão do superior Tribunal da Relação, no art. 19, 1.ª parte, da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 e accusado de haver assassinado involuntariamente, no dia 24 de Outubro do anno passado, na freguesia do Poço da Panella, o menor José.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco Augusto Pacheco.
José Martiniano de Souza.
Albino Leite de Farias.
Fortunato José de Andrade.
Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Caetano Francisco Durães.
Joaquim Clementino Ribeiro de Britto.
Manoel Felippe Pimentel.
João Capistrano de Luna Freire.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

Interrogado o réo, respondeu que era natural d'esta provincia, de 35 annos de idade, solteiro, agricultor e analphabeto;

Que conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação o motivo particular;

Que dirigindo-se para o trabalho com o seu sobrinho José, levando comsigo uma espingarda de caça, procurou atirar em um passarinho, e falhando a espoleta aconteceu na occasião de baixal-a, disparar a arma, empregando-se a carga em dito seu sobrinho que falleceu.

Feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor publico produsio a accusação e allegando ter-se dado o homicidio por imprudencia do réo, pedio a sua condemnação no gráo medio do art. 19, 1.ª parte da lei n. 2033.

Em seguida desenvolveu a defesa o alferes Antonio Fernando da Silveira Carvalho, patrono do accusado.

Não houve replica.

Em vista das decisões do jury, que reconheceu por unanimidade de votos, ter se dado o homicidio, não por imprudencia, mas casualmente e no exercicio de um acto licito feito com intenção ordinaria, foi o réo absolvido e condemnado a municipalidade nas custas.

Terminou o julgamento a uma hora da tarde, sendo adiada a sessão para hoje ás 11 horas.

Faculdade de Direito do Recife—O resultado dos actos de hontem foi o seguinte:

1º anno

Joaquim José de Faria (Neves Sobrinho) distincção.
Antonio de Padua Bezerra Montenegro, plenamente.
João Gomes Vieira de Mello, simplesmente.
Agnello Ribeiro de Macedo, idem.
Alfredo Manoel da Costa, idem.
João da Matta Rocha Figueiredo, idem.

3º anno

Antonio Francisco Leite Pindahyba, plenamente.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa idem.
Joaquim Raphael da Silva, idem.
Felippe Nery de Brito Guerra, idem.
Luiz José de França e Oliveira Sobrinho, idem.
Thomaz Guereiro de Castro, idem.

5º anno

Ascendino Lins de Albuquerque, plenamente.
Francisco José Pinto, idem.
João Coelho do Rego Barros, idem.
Gustavo Mariano Soares de Pinho, idem.
Guilherme da Souza Santos Moreira, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.

Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

No resultado dos actos do 5º anno do dia 7, houve engano no nome do bacharelando José Pordeus Rodrigues Seixas, que assim se chama e não como foi publicado.

— Eis o resultado dos exames do dia 9 do corrente:

Arithmetica

Entraram	20
Plenamente	4
Approvados	7
Reprovados	7
Inhabilitados na escripta	2
	20

Em 12 de Novembro:

Entraram	20
Plenamente	3
Approvados	6
Reprovados	9
Inhabilitados na escripta	2
	20

Hoje começará a prova escripta de arithmetica ás 9 horas.

Jornalista—Chegado no ultimo paquete, que da Europa aqui aportou, acha-se entre nós o Sr. José Carlos de Lara Evrard, distincto jornalista portuguez e redactor do *Jornal do Commercio* de Lisbôa.

Já o nosso correspondente de Lisbôa em sua carta que publicamos ante-hontem, dera-nos communicação da vinda do talentoso jornalista ao qual apresentamos nossos cordiaes comprimentos.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Maraes.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2º batalhão do infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Militão Thomas Gonçalves.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 45 praças dos corpos da guarnição.

Conselhos de investigação—Funccionou hontem no Quartel General o conselho de investigação que responde o particular forriel do 14º batalhão Joaquim Celso Luis Ribeiro, sendo presidente do referido conselho o Sr. capitão Jorge Moreira.

— Foram nomeados os Srs. capitão Affonso Firmo Pereira de Mello, tenente José Joaquim de Aguiar, alferes Victorino Leopoldino da Silva Costa, para presidente e vogaes do conselho que vai responder o alferes do 14º batalhão Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Requerimentos despachados — S. Exc. o Sr. general commandante das armas nos requerimentos de diversas praças do 14º batalhão de infantaria, proferio os despachos seguintes:—particular forriel Joaquim Celso Luis Ribeiro, indeferido; anspeçada Candido Alves de Souza e soldado José Bezerra do Nascimento, provem o que allegam.

Inspecção de saude—Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento o Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria addido ao 14º da mesma arma, Gonçalo Barci.

Espancamento—O Sr. Antonio Rodrigues da Silva Antunes dirigio-nos uma carta em que, confirmando a noticia que sob esta titulo demos em nossa edição de sabbado ultimo, contesta o motivo que occasionou a aggressão, de que foi victime e ao mesmo tempo declara ignorar o motivo real dessa aggressão.

Reputando verdadeira a informação, que nos foi ministrada aguardamos que o nosso informante, lendo a contestação do Sr Antunes, nos fornecerá as provas de sua affirmação.

Companhia brazileira de navegação—O *Paiz* de 6 do corrente noticiou ter sido nomeado director presidente desta companhia o Sr. Conde de Carapebús e agentes da mesma em Pernambuco os Srs. Pereira Carneiro & C.

Melhoramentos da cidade—O 1º tenente reformado, engenheiro Gabriel Ferreira Cruz requereu a assembléa provincial concessão por 90 annos para reedificar esta cidade, começando pelo bairro do Recife, e de accordo com os modernos aformoseamentos da architectura e regras da hygiene publica.

O projecto Cruz merece ser estudado pela assembléa.

Em outra occasião daremos os detalhes desse projecto.

No Campo da Honra—Assim se intitula um drama historico-militar em 5 actos, composição do Dr. Affonso Olindense.

O intelligente dramaturgo desenvolveu a acção do drama, que comprehende a epoca de 1866—1871 com a habilidade, que já tem revelado em outras composições.

Os caracteres são bem delineados e sustentados, os episodios bem escolhidos e naturalmente entrechado na paça e os dialogos bem ligados e prendendo a attenção.

Foi já representado este drama no theatro Santa Isabel pelos amadores do Club Dramatico Familiar e agradou geralmente, sendo lisongeiro para o autor a impressão que produsio a representação.

Agradecemos ao Sr. Dr. Affonso Olindense o mimo de um exemplar com que nos obsequiou.

Ferro-via de Olinda—Subio a 6,852 passageiros o numero dos que ante-hontem transitaram nas diversas secções desta linha ferrea. Destes, 371 viajaram com bilhetes de serie, 11 com passes de serviço publico, 2,226 com bilhetes de ida e volta para o hippodromo e 4,244 com bilhetes avulsos.

Principio de incendio—No 3º andar do sobrado n. 70 da rua Duque de Caxias fez explosão um candieiro de kerosene e derramando-se este no assoalho incendiou-se.

Eram cerca de 8 horas da noite quando a companhia de bombeiros foi avisada pelo telephone e pouco tempo depois chegaram as bombas, que não foram precisas por achar se já extincto o fogo por pessoas da casa.

Santa Casa de Misericordia—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante o mez de Outubro proximo findo:

Hospital Pedro II		501
Dito de Santa Agueda		3
Dito dos Lazaros		40
Hospicio de Alienados		209
Asylo de Mendicidade		195
Collegio das Orphãs		198
Casa dos Expostos:		
Em educação	212)	
Em creação	124)	336
Total		1.482

Sport—Realizaram-se ante-hontem as corridas annunciadas pelas empresas do *Hippodromo do Campo Grande* e do *Prado Pernambucano*.

O divertimento correu em ambas com regularidade e as corridas foram bem disputadas.

No *Hippodromo* a concurrencia foi regular, notando-se nas archibancadas muitas familias, que de longe apresentavam um panorama lindissimo pela variedade das côres das *toilettes*. Em relação a concurrencia o jogo das *poules* foi insignificante, pois apenas attingio a somma de 24:960$.

No *Prado* a concurrencia foi menor, mas em compensação o jogo esteve mais animado do que no *Hippodromo*, dando um resultado de 34:789$.

Eis a descripção das corridas:

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Primeiro pareo—ENSAIO—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho.—Premios: 200$ ao 1º. 50$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Depois de muitas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, sahindo escapado na *ponta* Job, montado por Emiliano e que conseguio ganhar a corrida em 70".

Jaguarão não disputou a carreira por ter o *starter* dado a partida quando ainda se achava em posição opposta á pista.

Templar não se apresentou.

Incitatus foi 2º e Tupã 3º

Poule de Job em 1º, 62$600; em 2º, 15$600.

Poule de Incitatus em 2º, 11$800.

Movimento geral, 3:220$.

Segundo pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada.

Dado o signal de partida, em boas condições, Duc tomou a vanguarda seguido de Castiglioni e Douro e nessa posição se conservou até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 103 1/2".

A corrida que fez Duc, conservando Castiglioni sempre distanciado, foi uma das mais bonitas que se tem apreciado no nosso *turf*.

Ultimamente o valente animal parecia ter adquirido o defeito de desgarrar, o que fazia o publico não confiar muito no bom exito das corridas em que se apresentava disputando com Castiglioni, que embora seja um tanto pesado é todavia de carreira segura e firme; mas antehontem foi elle dirigido por José de Campos, *entraineur* da Coudelaria Alliança, que conseguio dominal-o, obrigando-o assim a readquirir os creditos de que já gosou de bom corredor.

Castiglioni, que foi montado por seu proprietario, obteve o 2º lugar.

Poule de Duc, 10$000, tendo sido o movimento geral de 3:540$.

Terceiro pareo—PROGRESSO—1,200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e restituição da entrada ao 3.º

Depois de uma sahida falsa, foi dado o signal em boas condições, sahindo escapado na *ponta* Cadeau, que se conservou nessa posição até cerca de 600 metros, quando Good-morning, montado por Pedro Alexandrino e que havia sido o ultimo a partir, colloca-se na vanguarda, chegando folgado ao *vencedor* em 113".

Ingazeira foi 2º e Zumby 3.º

Poule de Good-morning em 1º, 7$300; em 2º, 6$800.

Poule de Ingazeira em 2º, 13$800.

Movimento geral, 3:870$.

Quarto pareo—INCENTIVO—1,000 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue—Premios: 350$ ao 1º, 75$ ao 2º e restituição da entrada ao 3.º

Galathéa tomou a *ponta* ao signal de partida, mas sendo perseguida de perto por Aymoré, habilmente dirigido por Pedro Alexandrino, teve de passar para o 2º lugar, pouco depois para o 3º e afinal para a *bagagem*.

Aymoré chegou ao *vencedor* em 84".

Recife foi 2º e Moncorvo 3º.

Poule de Aymoré, 77$400, tendo sido o movimento geral de 4:390$.

Quinto pareo—DERBY CLUB—1,600 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e restituição da entrada ao 3.º

Pegaso, montado por Luis Pereira puxou a corrida e chegou folgado ao *vencedor* em 167 1/2".

Ingazeira chegou em 2º lugar, Javaly em 3º e Gracejo, no meio de tão boas companheiros, resignou-se desta vez a representar o papel de *bagageiro*, o que fez com galhardia.

Poule de Pegaso, 8$700, tendo sido o movimento geral de 3:425$.

Sexto pareo—DR PEREIRA SIMÕES—1,300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º

Corcovado, que já havia corrido no *Prado Pernambucano* em competencia com Ruy Blas e Favorita, apresentou se neste pareo para disputar a corrida com Douro e Moncorvo e assim tirar uma desforra da derrota que soffrera alli. E realmente tirou sua *desforrasinha*, pois tendo ganho a *ponta* logo na sahida, não a cedeu mais, chegando ao *vencedor* em 90"

Douro foi 2º e Moncorvo 3º.

Poule de Corcovado, montado por José Mendes, 7$100, tendo sido o movimento geral de 2:255$

Setimo pareo.—EXPERIENCIA—1.000 metros.—Animaes da provincia.—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Ao grito do *starter* Dublin puxou a corrida cerca de 500 metros depois, Almirante, montado por José Mendes, collocou-se na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 95".

Dublin foi bom 2º e Good-morning 3º.

Não correu Republicano.

Poule do Almirante em 1º, 8$500; em 2º, 7$500.

Poule de Dublin em 2º, 19$600.

Movimento geral, 3:260$000.

— Em vista do procedimento irregular do jockey João Carlos a directoria resolveu suspendel-o por 2 mezes e multar em 50$000 o jockey José Marcellino.

PRADO PERNAMBUCANO

Primeiro pareo.—CONSOLAÇÃO (1ª turma).—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho.—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida, Lucifer, montado por um outro Lucifer, pulou na *ponta*, que sustentou até o *vencedor*, ganhando a carreira em 66".

Oiseau foi 2º e Guerreiro 3º.

Poule de Lucifer em 1º, 26$700; em 2º, 14$400.

Poule de Oiseau em 2º, 49$100.

Movimento geral, 2:700$000.

Segundo pareo—RECIFE.—1.300 metros.—Eguas estrangeiras.—Premios: 350$ ao 1º e 80$ ao 2º.

Ao grito do digno *starter* sahio na vanguarda a excellente egua Africana, montada por Antonio Chrispim, que chegou ao *vencedor*, com grande luz, em 90".

Venus, que havia sahido emparelhada com Cynire, pouco depois collocou-se no 2º lugar e nessa posição se conservou até cerca de 700 metros, em que sendo batida pela companheira passou para a *bagagem*

Poule de Africana, 7$500, tendo sido o movimento geral de 3:114$000

Terceiro pareo.—DESTREZA—1.400 metros.—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Dado o signal de partida Fiorête tomou a *ponta*, seguido de Urú, Arumary, Beberibe e Condor. Proximo ao *distanciado*, Arumary, que era dirigido por Manoel Virgilio, offerece lucta ao valente Fiorête e consegue tomar a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 108".

Fiorête foi 2.º e Beberibe 3.º.

Poule de Arumary em 1.º, 15$300, em 2.º, 5$600.

Poule de Fiorête em 2.º, 5$700.

Movimento geral, 6:765$000.

Quarto pareo—COMPENSAÇÃO—1,450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tivessem ganho este anno nesta distancia—Premios: 400$000 ao 1.º e 100$000 ao 2.º.

Ruy-Blas, montado por Antonio Freitas, puxou a corrida seguido de Corcovado e Favorita. O excellente animal chegou ao *vencedor*, com grande luz, em 105", tendo feito portanto uma bonita estréa.

Favorita foi classificada em 2.º lugar e Corcovado ficou distanciado.

Poule de Ruy-Blas 7$600, tendo sido o movimento geral de 4 700$000

Quinto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1,600 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$000 ao 1.º, 125$000 ao 2.º e livrando o 3.º a entrada.

Foi ainda Africana, montada por Antonio Chrispim, a vencedora neste pareo. Tendo sahido em 2.º lugar, precedida de Venus, cerca de 1,000 metros depois tomou a *ponta*, chegando folgada ao *vencedor* em 111".

Castiglioni, que já havia corrido no Hippodromo, chegou em 2.º lugar e Martin em 3.º.

Poule de Africana 6$500, tendo sido o movimento geral de 4:515$000.

Sexto pareo Imprensa Pernambucana—1,000 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida, Fiorête, montado por João Lucifer, ganhou a *ponta*, chegando ao *vencedor* em 73 1/2".

Mouro foi 2.º e Arumary 3.º.

Não correram Matapan e Noruega.

Poule de Fiorête em 1.º, 10$700; em 2.º, 7$700.

Poule de Mouro em 2.º, 10$200.

Movimento geral, 6:775$000.

Setimo pareo PROGRESSO—1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios 400$ ao 1.º e 100$000 ao 2.º.

A corrida foi disputada por Maestro e Ruy-Blas. Este ultimo, dirigido por Antonio Freitas, tendo ganho a *ponta* logo na sahida, conseguio chegar ao vencedor em 96".

Maestro foi bom 2.º.

Ipojuca, que havia sido inscripto, não se apresentou.

Poule de Ruy-Blas, 6$200, tendo sido o movimento geral de 3:840$000

Oitavo pareo—CONSOLAÇÃO—(2.ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º, livrando o 3.º a entrada.

Rabelais puxou a corrida, cedendo a *ponta* pouco depois a Macacão, montado por Antonio Chrispim e que chegou ao *vencedor* em 66".

Medusa foi 2.º e General 3.º.

Poule de Macacão em 1.º, 7$300; em 2.º, 7$500.

Poule de Medusa em 2.º, 10$300.

Congestão cerebral—Ante hontem, no Prado Pernambucano, succumbio a uma congestão cerebral o negociante Themistocles B. Canuto de Aguiar, que fôra alli ver a corrida.

Era o finado natural da provincia do Ceará e contava 46 annos de idade.

Congresso dos Americanistas—Abrio-se e encerrou-se a sessão deste congresso convocada para Berlim, e na qual o Museu Nacional do Rio de Janeiro, do mesmo modo que muitas outras instituições congeneres, se achou representado pelo seu director geral, conselheiro Ladisláo Netto.

Na primeira reunião em que se fixou o anno de 1890 para convocação do Congresso em Paris, e tiveram solução outras questões preliminares, foi aquelle nosso compatriota chamado a occupar o lugar de vice-presidente.

Na sessão solemne, o director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, usando da palavra, saudou o Congresso em nome do Brazil e de seu preclaro soberano, sendo a saudação correspondida pelas mostras mais significativas de apreço.

Ainda ao conselheiro Ladisláo Netto coube presidir a reunião no primeiro dia destinado á leitura de trabalhos.

O congresso contava cerca de 200 membros, assistindo ás sessões o ministro da instrucção publica, numerosos representantes da sociedade berlinense e estrangeiros illustres.

A municipalidade de Berlim, o ministro da instrucção publica, o conselheiro intimo do imperador, Werner von Siemens, e o Dr. Reis, presidente, e o thesoureiro do congresso, capitalista abastado, esmeraram-se no rodeio de attenções e provas de cortesia os membros daquella assembléa, offerecendo lhes banquetes e diversões aprasiveis.

Em Potsdam, para onde foram em excursão muitos membros do congresso, acharam elles á sua sua disposição, por ordem do imperador, então em viagem na Italia, 35 esplendidas carruagens dos palacios da familia imperial.

Alli tiveram occasião de visitar o castello em que residio o velho imperador Guilherme, [illegible] camara de dormir e o seu escriptorio, conservado religiosamente na mesma ordem em que os deixou o grande homem, achando-se na mesa de trabalho as ultimas folhas que lêra e nas quaes [illegible] tas do seu punho.

Visitaram tambem o palacete construido por Frederico o Grande, com salões de concerto e theatro; e subiram a collina onde o rei viveu com Voltaire na maior intimidade em formoso palacio com jardins magnificos, vendo-se ainda a pequena distancia o famoso moinho do moleiro que enterneceu a soberba apostrophe: *Ainda ha juizes em Berlim*.

Homicidios perpetrados por selvagens—Ha muito tempo diz o *Jornal do Commercio* da côrte de 6 do corrente, não tinhamos o desgosto de noticiar attentados de certa gravidade praticados pelos selvicolas que ainda habitam tanta parte do nosso vastissimo e inexplorado territorio. Outr'ora eram frequentes as incursões dos selvagens, sobretudo na provincia de Matto Grosso. Postos em hostilidade com a população civilisada, para o que não contribuia pouco a dureza com que por esta eram tratados, os selvicolas ousavam trazer as suas correrias até os arredores das cidades, e uma vez lançados nesta guerra aberta para desaffronta de aggravos, commettiam depredações, homicidios e damnificações consideraveis nos campos da cultura e nos estabelecimentos agricolas. Nos ultimos tempos melhorou alli este estado de cousas, coincidindo isto com a cessação do antigo costume de fazer em certas quadras afugentar os selvicolas pelo emprego das armas e com as providencias dadas pela administração para attrahir lhes confiança e assegurar-lhes tranquillidade.

« Infelizmente, não tem acontecido o mesmo por toda a parte. A dureza empregada contra os indios (não pela administração publica mas por aquelles que se reputam em perigo, tende a irrital-os e a inspirar-lhes sentimentos de odio que os incitam á pratica de toda a sorte de atrocidades, constituindo permanente estado de hostilidade reciproca e igualmente feroz de ambas as partes. Carta particular de Cuyabá, de 9 de Outubro, traz-nos deploravel noticia de factos desta ordem, occorridos á margem do Araguaya, onde estanceiam numerosas tribus, algumas das quaes muito mansas. Copiamos da mesma carta os trechos seguintes:

« Das margens do Araguaya, nos limites desta provincia com a de Goyaz, chegou-nos agora muito triste noticia. Os indios Cayapós ou os Cariocas mataram oito ou nove pessoas, inclusive crianças, em localidade onde as victimas se empregavam na extracção de diamantes. Achavam-se estas dormindo quando foram aggredidas e mortas a pauladas. Em seguida cortaram lhes os selvagens as cabeças.

« Foi certamente o espirito de represalia que determinou esta selvageria. Dez ou doze indios tinham sido mortos por gente da localidade, e a ferocidade despertou a ferocidade. Os selvagens são no geral muito vingativos e, como é natural, os seus instinctos de conservação e de defesa não são bem governadas. Quando recebem offensa grave, é contar que, mais cedo ou mais tarde, terão de vingar-se, e com traição. Pouco se lhes dá que a vingança recaia em innocentes; o que querem é matar gente civilisada, seja quem fôr, e para isto levam tempo a preparar-se, espreitando boa occasião.

« Salvo um ou outro caso isolado, acreditado que, onde quer que os indios acommettem a gente civilisada, é porque têm sido victimas de perseguições brutaes, recentes ou antigas. Na tradição das tribus a necessidade da vingança dura todo o tempo necessario a pratical-a, e vingam-se tantas vezes quanto podem.

« Entre as mesmas tribus dá-se isto. Algumas ha que vivem em constante hostilidade, até que um dos contendores se extingue ou se afaste para localidade remotissima e ignorada do inimigo. »

Monte-Pio Popular Pernambucano—Hontem realisou esta benemerita associação a sessão magna, commemorativa do 32.º anniversario de sua installação, com pompa e solemnidade.

Procedeu a essa tocante festa a celebração de uma missa em acção de graças a sua Excelsa Padroeira, a Santissima Trindade, na igreja do Paraiso, sendo ahi entoados diversos hymnos religiosos pelas orphãs, acompanhadas pelo digno professor Castellão.

Aberta a sessão pelo respeitavel director, o Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra, incansavel em promover o crescimento de semelhantes instituições, proferio um bonito discurso, o Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa Junior, orador do Monte-Pio, o qual foi ouvido por numeroso e selecto auditorio.

Seguiram-se os oradores da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da Sociedade Liberal União Beneficente, da Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes, do Monte-Pio Bom Successo, do Monte-Pio dos Typographos, do Instituto dos Officiaes da Guarda Nacional, do Certamen Litterario, fallando ainda o academico Thiago da Fonseca e a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, que pronunciou uma bella allocução, allusiva aos altos intuitos humanitarios da digna sociedade.

Suspensa a sessão, foi servido aos convidados o um profuso *lunch*, em meio do qual foram trocados varios brindes.

Reaberta a sessão ás 7 horas da noite, foi a tribuna muito bem occupada pelo adjunto do orador, o Sr. Joaquim Gouveia Cordeiro, ao qual se seguio, com a palavra o distincto consocio, o Sr. José Joaquim Pereira do Rego.

Em seguida, foi ainda cantada uma ladainha, á qual assistio grande numero de senhoras, terminando a bonita festa, que foi muito concorrida, em meio de muita cordialidade.

Vapor Jaguaribe—Foi por ordem superior transferida para Fernando de Noronha, a sahida d'este vapor para o dia 15 do corrente.

Prado Pernambucano—Encerrar-se-ha hoje ás 6 horas da tarde na secretaria d'este prado a inscripção para a 14.ª corrida, que deverá ter lugar no dia 18 do corrente, de accordo com o annuncio que vai publicado em outro lugar.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

7ª cadeira do 3º anno

Julio Guilherme Hansen, distincção.
Apolonio Auxencio Pavão, plenamente.
D. Josepha Christina B. Dutra, idem.
D. Hortencia Maria Cortes, idem
D. Engracia Fredovinda C. de Almeida, idem.
José a Hora Beda, approvado.
José Bezerra de Oliveira, idem.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim, idem.
Guilherme Dias Feijó, plenamente.
D. Maria Amelia Oliveira e Silva, approvada.
D. Emilia Joanna de Mattos Lisbôa, idem.
D. Elvira Bento de Souza Bandeira, idem.
D. Lucilla Salvina dos Santos, idem.
D. Herminia Illuminata Garcia, idem.

6ª cadeira do 1º anno

D. Margarida Rabello Soares de Araujo, distincção
D. Maria do Carmo Cesar Affonso, idem.
D. Claudimira Cidalina Alvares dos Prazeres, idem.
D. Maria das Mercês Carneiro da Cunha, plenamente.
D. Maria Augusta Pereira de Magalhães, idem.
Manoel Gonçalves Vasconcellos Guerra, idem.
Romualdo Augusto Santos Navarro, idem.
Soter Luis Nunes, idem
José Simplicio de Brito Franco, approvado.
João Olegario Martins das Neves, idem.
D. Anna Catharina das Neves, idem.
D. Josepha Flora Torres, idem.
D. Senhorinha Maria Josepha de Souza, idem.

D. Joanna Euphrosina de C. Lacerda, idem.
D. Guilhermina Silva Miranda, idem.

Dois reprovados e dois que deixaram de comparecer. Amanhã 14, começarão os exames extraordinarios pela prova escripta.

Escola Normal de senhoras a cargo da sociedade Propagadora—Foi este o resultado dos exames da cadeira de arithmetica do curso preparatorio:

Isabel Gonçalves Ferreira, distincção; Maria Flora Colombies, idem; Maria Ernestina Colombies, approvada; Maria Anselma da Conceição, idem; Francisca Florinda do Rosario, plenamente; Anna Florencia Rodrigues, approvada; Arminda de Araujo Braga, idem; Maria Amelia Buarque Milanes, plenamente; Antonia Marques da Silva, approvada; Argentina Infante Ribeiro Pessoa, idem; Maria P. Carvalho Pedroso, idem; Anna Severiana de Freitas, idem; Anna Lupecina Pereira Lebre, plenamente; Josepha Maria da Silva, approvada; Emerenciana Barreto Carneiro Leão, distincção; Maria Digna Monteiro Lins, approvada; Amalia Maria van der Linden, plenamente; Bemvenuta Amelia Fernandes, distincção.

1ª serie, 4ª cadeira (musica pratica)

Ignacia Barreto Carneiro Leão, distincção; Maria da Conceição Ferreira Santos, idem; Genoveva das Trevas Teixeira, plenamente; Joanna Valesa de Lima, idem; e Elvira Saraiva de Arrozellas Galvão, idem.

A secca do Ceará—Foi publicado na côrte o seguinte telegramma:

« Fortaleza, 3 (retardado).

Continúa a secca cada vez mais rigorosa.

As condições phisicas e moraes de 1888 são peiores do que as de 1877, e já se teriam reproduzido em larga escala as tristissimas scenas d'aquelle anno, de que a provincia guarda as mais lugubres recordações, se não fossem tomadas opportunamente as medidas que têm sido postas em pratica pelo Sr. presidente da provincia.

Os seguintes dados estatisticos mostram o valor d'essas providencias, que têm apenas attenuado os effeitos do terrivel estado em que se acha a provincia:

A contar de Setembro, dia 19, até hoje, 3 de Novembro, tem sido concedidas 1,011 passagens gratuitas a retirantes, para o norte e para o sul do imperio.

Já tem sido entregues pela agencia respectiva 813 d'essas passagens, pagas pelo Ministerio da Agricultura.

O valor das passagens pagas importa em...... 18:130$000.

D'essas passagens, 573 foram para o Maranhão, Pará e Amazonas, importando em 11:640$000, e 240 para o sul do imperio, importando em 6:480$.

Estas 240 passagens são aproveitadas por outros tantos retirantes, que embarcaram hoje no vapor *Manáos* com destino ao Rio de Janeiro e S. Paulo.

Todo este serviço, que tem sido grandemente trabalhoso, do recebimento e despacho das petições, da entrega de passes, do transporte de terra para bordo, da accommodação no vapor, etc., tem sido superintendido pessoalmente e do modo o mais rigoroso pelo Sr. Dr. Caio Prado, presidente da provincia.

S. Exc. tem sido auxiliado pelos demais agentes administrativos, com toda a dedicação.

Proseguem as obras publicas provinciaes nos pontos mais affectados.

O governo tem empregado mais de 3,000 trabalhadores, que fornecem meios de subsistencia a cerca de 18,000 pessoas indigentes.

A imprensa e a população reclamam as obras do açude de Quixadá e do prolongamento da estrada de ferro do Sobral.

O povo confia muito no presidente, cujo palacio está sempre cercado de indigentes. Confia tambem no gabinete 10 de Março e em S. M. o Imperador, cujo nome invoca n'estas angustiosas circumstancias. »

O Chilartista—Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico.

Traz uma walsa do Sr. M. Cleto, intitulada *Leopoldina.*

Vinho palhete—Para o armazem de viveres do Sr. Paulino de Oliveira Maia, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar uma importante remessa do vinho denominado Palhete, proprio para as refeições.

Experimentámol o e podemos garantir que é excellente.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio—A nova mesa regedora ficou assim organisada:

Juiz, Quirino Lopes de Assumpção.
Vice-juiz, Joaquim Roberto Guimarães.
Secretario, Leopoldino I. de Santa Anna.
Procurador geral, José Martins do Sacramento.
Procuradores, Justino João da Trindade, Sebastião Marques dos Santos, Thiago Victor Pereira.
Definidores, Angelo Custodio de Oliveira, Anacleto Claudimiro dos Santos, Innocencio Paz Mendonça, Hermenegildo Lins do Espirito Santo, Rodolpho José Nicoláo, Alexandre Ferreira, Frederico de Oliveira, Cassiano Antonio Vieira, João Baptista da Trindade, Damasio João da Cruz, André da Silva, Norberto Bispo de Santa Anna.
Thesoureiro (reeleito) Miguel Francisco dos Santos.

Proclamas de casamento—Foram lidos os seguintes na matriz do Corpo Santo:

Primeira denunciação

Alfredo Joaquim da Costa, com Joaquina Ferreira de Araujo.
Antonio Dionisio Lopes de Oliveira, com Felismina Ribeiro da Silva.
José de Asevedo Maia e Silva Junior, com Maria Lucinda Tinôco.
Leandro, com Joanna Tranquilina da Conceição.
Francisco Augusto do Rego Falcão, com Laura Maria da Conceição Santiago.

Terceira denunciação

Manoel Francisco Cavalcante, viuvo, com Rosalina Francisca da Penha.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 11 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—9	761m01	20,00	80
9	27°—6	762m16	20 33	77
12	28°—7	761m41	19,59	66
3 t.	28°—8	760m41	19,74	67
6	27°—4	760m96	19,70	73

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—25°,25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 2m,9.
Chuva—1m,7.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados de meia noite até 10 horas e 20 minutos da manhã; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,65 por segundo
Nebulosidade média: 0,53

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	11 de Novemb.	11—33 da manhã	1,m84
B. M.	» »	5—33 da tarde	0,m88
P. M.	» »	11—59 » »	1,m99
B. M.	12 de Novemb.	6—34 da manhã	0,m73

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de predios, terrenos, carros e bois novos e gordos com os seus pertences.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua dos Pires n. 139, dos generos, armação, etc. da taverna ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 4, de ferragens diversas, de duas armações, phosphoros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia á rua do Imperador n. 49, de duas oitavas partes de um sitio e casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Pompêo Colono Casanova.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tagus*:

Antonio J. Mendes, Alfredo da Costa, João José da Silva, Como Luisi e Pautoti Placido.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Bernardino José da Silva Maia, José Gonçalves Duarte, Fructuoso Dias de Moura, Antonio Baptista Ferreira Velho, S. Fieldhouse, R. Rosworthe, W. Walker, Maria Pessôa e Martha Hammond.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Antonio José de Medeiros, H Tavares, Pedro de Barros Cavalcante, Antonio Paiva, Antonio Magalhães da Silva, Joaquim Antonio de Almeida, Dr. Franklin Rabello, tenente Francisco de Paula Moreira, sua senhora, 2 criados, Luis Troples, Domingos Lins, João D. Santos, Francisco A, Venancio de Sousa S., Francisco Petrocel e, Paulo Pinheiro dos Santos, Maria do Espirito Santos, e presos e 4 praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 11 de Novembro de 1888:

Existiam 395; entraram 3; sahio 1; existem 397.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 12; estrangeiros 11.—Total 397.
Arraçoados 362.
Bons 330.
Doentes 22.
Loucos, homens 10—362.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Franco Lins de Albuquerque.
Antonio Valerio Ramos.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 280 pessoas, sendo 138 homens e 142 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Novembro, é o seguinte:

Entraram 6
Sahiram 10
Falleceram 1
Existem 514

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/4 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 1 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, quinta-feira, 15 de Novembro.

PUBLICACOES A PEDIDO

Avaliação da empreza do gaz

Ao publico

No *Diario* de 31 do proximo passado mez de Outubro pedi ao publico permissão para não mais responder ao Sr. Dr. Mamede, por isso que, depois de descarnada e nullificada, como deixei, essa entidade hectica de philaucia e de orgulho, não mais poderia eu nella tocar sob pena de violentar a minha consciencia, sob pena ainda de commetter a perversidade daquelles, que desapiedadamente batem e laceram um cadaver.

Não é, portanto, ao Sr. Dr. Mamede, á quem presentemente me dirijo, é sim, ao publico sensato, cujo *veredictum* não temo nesta questão, por que sinto-me forte nos principios inabalaveis, em que me fundo para sustental-a, forte nos argumentos, com que tenho pulverisado a chicana de engenheiros-rabulas, forte, em fim, e acima de tudo, em minha consciencia, que me dá alentos para levantar bem alto a cabeça e olhar com soberano desprezo para os espiritos pequeninos que se retorcem no charco de baixas villanias.

Levado pelo Sr. Dr. Mamede para a enfadonha, incommoda e irritante polemica do-dise tu, direi eu-em que S. S. é mestre e salienta-se de modo surprendente, muito de proposito mantive-a até agora, no calculado intento de forçal-o a confessar os processos por elle empregados na avaliação da empresa do gas.

Simples curioso no que ha de mais trivial na arte de construir, taboa-rasa em mathematicas, tinha a certeza de que S. S. cahiria, por fim, no laço que eu todos os dias armava á essa sua crassa ignorancia.

Deixando de ensinar lhe o que são formulas empyricas e theoricas, quaes as suas applicações na pratica da engenharia deixando ainda de mostrar-lhe a importancia, que tem o emprego das formulas empyricas na organisação dos projectos e o nenhum valor, quando ellas empregadas na avaliação de obras depois de construidas, nunca pôde encontrar o Sr. Dr. Mamede a ponta do fio, que o guiasse a conhecer e evitar o alçapão falso que, ha muito, lhe havia preparado para de uma só cambalhota, precipital-o nas profundezas de sua obscuridade.

Foi assim que, no *Diario* de 1 do corrente, com infantil ingenuidade declarou S. S., muito ancho de si, que acceitava a confissão, que eu fizera no *Diario* de 30 do proximo passado, dizendo ao mesmo tempo *que essa confissão dispensava o testemunho « de quem quer que fosse, por que ella só por « si veio acabar com o motivo de letigió, veio « por termo a questão »*

Eis a minha confissão.

« Sim, assignei-me vencido quanto a « forma do relatorio, porque achei pessi « ma as disposições das questões nelle de « senvolvidas, pessima a sua linguagem e « tambem a sua redacção, assignei-me ven « cido quanto a sua substancia, em primei « ro lugar porque as ideias da commissão « nelle contidas foram sacrificadas pelos « principios, que já expus, e em segundo « lugar por achar-se nesse relatorio con « signado o valor total da avaliação, va « lor, que impugno, como resultado de pro « cessos perante a sciencia inacceitaveis. »

« Sim, assignei-me vencido quanto a for « ma da avaliação porque, além de sua má « redacção, não está ella discriminada por « unidades de preço, o que é indispensa « vel para se formar justa ideia do valor « que representa; assignei-me vencido « quanto aos seus resultados, porque fôra « esta avaliação sujeita á formulas em « pyricas, que só se empregam em casos « muito excepcionaes, em casos de preci « são, de probabilidade e, nunca, portanto, « quanto se trata, como na questão ver « tente, de dar valor o mais approximado « possivel a uma empreza, que envolve « grandes capitaes, tendo ella, aliás, plan « ta de todas as suas obras á vista das « quaes chegar-se-hia ao termo desejado « com facilidade e precisão. »

Ora, tendo o Sr. Dr. Mamede, como acaba de mostrar ao publico, acceitado essa minha confissão com a maxima franqueza, com profunda convicção das verdades nellas contidas, tanto assim que, á seu ver, ella poz, por uma vez, termo a questão, tendo conseguintemente, acceitado—a *in totum, ipso facto,* acceitou-a em todas as suas partes e, portanto, n'aquella, em que eu digo que S. S. empregou formulas empyricas para a determinação do valor das differentes obras da empreza do gas.

Ainda mais: não havendo senão dous processos para avaliação de obras, o processo empyrico, só applicavel em casos muito excepcionaes, e o processo theorico-pratico, geralmente empregado, qualquer que seja o caso que se figure, prova-se de um modo palpavel, material, que o Sr. Dr. Mamede effectivamente empregou na avaliação da empreza do gas o processo empyrico, porque os resultados obtidos por este processo veem sempre expressos em valores em globo, como se acham os obtidos pelo Sr. Dr Mamede na avaliação que se discute, ao passo que os resultados obtidos pelo processo theorico-pratico só veem sempre expressos em unidades de preço.

Isto posto, vejamos, se é indifferente empregar um outro processo, ou se elles, ao contrario, se distanciam, produsindo effeitos inteiramente diversos.

O processo theorico pratico consiste em tomar-se com precisão sobre as respectivas plantas, quando verificada a execução d'ellas, ou directamente, sobre as proprias obras, as dimensões das differentes partes, de que ellas se compõem, dimensões, com as quaes se calculam os volumes, superficies e extensões lineares, applicando-se em seguida á cada uma das respectivas unidades os preços correntes, já com o abatimento proveniente da depreciação, que em cada uma d'ellas produsiram o tempo e o uso.

O processo empyrico consiste em tomar-se, por exemplo, um metro quadrado do terreno, sobre o qual está construida a obra, que se quer avaliar, dar em seguida á essa unidade de superficie o preço, por que a mesma unidade foi construida em obras identicas e, finalmente, abater do valor total da obra, por esse meio achado, a importancia da sua depreciação podruzido pelo tempo e pelo uso.

O simples enunciado dos dous processos deixa ver logo a grande differença que ha entre um e outro.

Pelo primeiro obtem-se o valor mais approximado possivel, que representa a obra na occasião da avaliação, por quanto esse valor não é senão a somma dos valores de todas as suas partes juntas, ás quaes foram applicados, já com o abatimento proveniente de sua depreciação, os preços correntes na localidade em que essa mesma obra se acha construida. Disto evidentemente se conclue que este processo pode ser empregado por qualquer profissional e tanto n'essa provincia, como na China, visto que alli, como aqui, os resultados corresponderão sempre com a mesma approximação ao preço que se procura.

O segundo processo, porém, o processo empyrico, por serem excessivamente variaveis os elementos, d'onde são dedusidas as suas formulas, como sejam, o preço, da mão de obra, o preço do material, o preço do terreno, etc., não póde absolutamente ser empregado fora da localidade, onde foram colhidos esses elementos, bem como tambem não póde ser empregado senão pelo proprio autor dessas formulas, por isso que, referindo-se os elementos, donde são ellas dedusidas, á um certo typo de obra por elle somente observado, tambem somente elle póde saber se esse typo é ou não identico ao da obra, que se quer avaliar. Mas, como são, por assim dizer, infinitamente variaveis os typos de um mesmo genero de construcção, para que os resultados obtidos pelo processo empyrico podesse inspirar confiança mesmo ao seu proprio autor, seria necessario que elle tivesse dedusido tantas formulas quantos são aquelles typos, o que é absurdo.

Demonstrada assim a enorme e profunda differença, que existe entre um e outro processo, provado que o processo pratico-theorico satisfaz a todos os casos, quaesquer que sejam as condições de lugar e de tempo, tende por si a consagração da experiencia e da pratica universal, provado por outro lado que o processo empyrico não satisfaz á caso algum, não inspira confiança nem mesmo ao seu proprio autor, pergunto: reduz-se isto, como diz o Sr. Dr. Mamede, a simples questão de forma?

Oh! quanta species ....

E, porventura, póde ser acceita a avaliação de uma empreza importante, quando feita por um processo que não resiste a mais perfunctoria analyse da sciencia, por um processo universalmente condemnado?

Pois que! é a avaliação da empreza do gas uma questão de nonada que possa ser resolvida assim, e por quem nenhuma competencia tem na materia, por um individuo que apenas foi escrevente, porta-mira, ou cousa que o valha, na repartição das obras publicas desta provincia?

Oh! não sei o que mais admire: se a ousadia do Sr. Dr. Mamede, aceitando commissão para que não possue nenhumas habilitações, se a complacencia do meu collega o Sr. Dr. Leal, sanccionando com o seu voto a avaliação da empreza do gaz feita por aquelle senhor e por processos só delle conhecidos!

Em apoio do que venho de dizer a respeito dos dous processos, abaixo publico o parecer de distinctos collegas, que são unanimes em banirem o processo empyrico, dando todo valor ao processo pratico-theorico e, portanto, condemnando toda e qualquer avaliação, que por aquelle processo tenha sido feita.

Agora apresente-se o Sr. Dr. Mamede com todo seu sequito de testemunhas que,

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 12 de Novembro de 1888.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambio.

Bolsa

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Recife, 12 de Novembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a mesma taxa de antehontem, 27 d., sendo a mesma a posição do mercado.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, attingio a 392.937 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 38 304 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 7.382 saccas, sendo por:

Barcaças . . . 1.000 saccas
Vapores . . . 1.457 «
Animaes . . . 2.296 «
Via-ferrea de Caruarú . . 81 «
Via-ferrea de S. Francisco . 148 «
Via-ferrea de Limoeiro . . 2.400 «
Somma . . 7.382 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos . . . 2$000 a 2$400
Somenos . . . 1$700 a 1$800
Mascavado purgado . . 1$300 a 1$400
« bruto . . . 1$100 a 1$160
Colonia Isabel:
Branco 1ª . . . 2$500
Branco 2ª . . . 2$300
Branco 3ª . . . 2$000
Someno . . . 1$800
Mascavado . . . 1$300
Usina Pinto:
Branco 1ª qualidade . . 2$400
« 2ª « . . 2$300
Someno . . . 2$400
Mascavado . . . 1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, subio a 5.562.145 kilos, sendo 4.402.319 para o exterior e 1.159.826 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 102.398 saccos, sendo por:

Barcaças . . . 42.617 Saccos
Vapores . . . 100 «
Animaes . . . 14.860 «
Via-ferrea de Caruarú . . 4.230 «
Via-ferrea de S. Francisco . 17.032 «
Via-ferrea de Limoeiro . . 23.519 «
Via-ferrea de Caxangá . . 40 «
Somma . . 102.398 Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis, nominal.

Couros verdes

Mercado parado.

Pauta da Alfandega

Semana de 12 a 17 de Novembro de 1888

Vide o *Diario* de 11 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New-York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Barca ingleza *Ethel*, entrada de Terra Nova em 7 do corrente e consignada a Blanckburn & Needham, manifestou:

Bacalhão 2 950 barricas e 1.050 meias ditas aos consignatarios.

Barca nacional *Marinho* 11, entrada do Porto em igual data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Azulejo 1 caixa a Antonio J. F Monteiro.

Azeite 1 caixa a Reis & Santos.

Alhos 284 canastras á ordem, 50 a Joaquim Fellippe & Aguiar, 73 a Almeida Machado & C., 76 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 30 a Carlos Alves Barbosa, 81 a Guimarães & Valente, 25 a Paiva Valente & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 94 a Guedes de Araujo & Filho, 64 a João Fernandes Ferreira.

Azeitonas 40 caixas a Gomes Maia & C., 30 a Domingos Alves Matheus.

Batoques 1 sacco a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Carne de porco 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira & C.

Ferragens 2 caixas a Albino Silva & C., 40 a Costa Lima & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 34 a Domingos Alves Matheus, 6 a Reis & Santos, 2 á ordem.

Figuras de barro 2 caixas a Joaquim Lopes de Barros.

Folhas de louro 1 fardo a João F. Ferreira.

Louça de barro 140 peças a B. Duarte Campos & C.

Malho 1 sacco a Pereira Pinto & C.

Obras de vime 6 volumes a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C

Objectos de barro 73 peças a Antonio José Ferreira Monteiro.

Pregos 50 barris a Souza Basto Amorim & C., 55 a Domingos Alves Matheus, 60 a Almeida Machado & C., 40 a João Fernandes de Almeida, 28 a Albino Silva & C, 35 á ordem, 14 a Costa Lima & C., 66 a Ferreira Guimarães & C.

Palitos 7 caixões a João Fernandes Ferreira, 8 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 2 a Guedes de Araujo & Filho.

Pomada 57 caixas aos mesmos.

Painço 3 barricas a Manoel Moreira Ribeiro.

Rolhas 23 saccos a João F. Ferreira, 44 a F. R. Pinto Guimarães & C., 10 a Costa Lima & C., 2 á ordem, 3 a João F. da Costa.

Salpicões 7 caixas a Pereira Pinto & C.

Vinho 6 pipas e 30 barris a Antonio Maria da Silva, 15 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 50 a João Felisberto da Cruz Braga, 78 a Francisco Ferreira Borges, 43 a Guedes de Araujo & Filho, 52 a Souza Basto Amorim & C., 26 a Pereira Ferreira & C, 5 a José Gonçalves Dias, 5 a Lopes Albeiro & C., 38 a Francisco Xavier Ferreira & C., 6 a Camara Braga & C., 10 a Alves de Brito & C., 36 a Paulino de Oliveira Maia, 29 á ordem, 20 a Almeida Machado & C., 1 a Antonio da Silva Ramos, 1 a Antonio Leite Marques, 10 a T. Christiansen, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 130 caixas á ordem, 120 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 150 a Paiva Valente & C., 200 a Pereira Carneiro & C., 800 a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 699 a Cunha Irmãos & C., 100 a Baltar Oliveira & C., 177 a Pereira Pinto & C, 100 a Augusto Figueiredo & C., 90 a João F Ferreira, 400 a Ferreira Rodrigues & C., 230 a Fernandes & Irmãos, 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 32 a Almeida Machado & C., 25 a Souza Basto Amorim & C

Vinagre 1 barril a Reis & Santos.

Barca norueguense *Princessen*, entrada de Cordiff em 9 de corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 641 tonelladas aos consignatarios.

Paquete inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa, em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 30 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa á ordem.

Biscoutos 1 caixão a P. José Alves & C.

Cartas para jogos 1 caixa á Maia Silva & C.

Capsulas 1 caixa á ordem.

Ferragens 2 volumes a W. Halladay & C.

Machinas de costura 11 caixas a M. Isabella & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Brasilian Submarine Telegraph Company, 1 a Christiani & C., 1 a F. M. da Silva & C., 1 Browns & C., 5 á ordem, 3 a J. H. Boxwell, 1 a A. Stein & C., 1 a A. Wotto, 1 a C. Tenton 2 a Livramento & C., 2 a W. Hood.

Objectos para escriptorio 2 ao English Bank, 1 á ordem, 1 ao Banco Internacional.

Papel de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Penna de aço 1 caixa á ordem.

Queijos 1 caixa a Carlos Salsiniaux, 11 a João Fernandes de Almeida

Tecidos diversos 28 volumes a L. Antonio Sequeira, 55 a ordem, 1 a M. Isabella & C., 1 a F. Gurgel & Irmão, 6 a Joaquim Agostinho & C., 6 a Machado & Pereira, 2 a A. de Brito, 2 A Santos & C.

Lugre americano *Walter S Massey*, entrado de Cardiff, em 8 do corrente e consignado a Wilson Sons & C, manifestou:

Carvão de pedra 828 tonelladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado de Aracajú e escala, em igual data e consignado a companhia pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 360 saccos a Mendes Lima & C., 58 á ordem, 6 a Carlos Rabelle & C.

Assucar 100 saccos a Pereira Carneiro & C.

Barricas vasias 1:038 a Amorim Cardoso & C.

Couros seccos salgados 99 a Pereira Carneiro & C., 111 a Arthur Dallas.

Ferragens 1 caixão a Reis & Santos.

Pelles de cabra 23 fardos a Domingos Alves Matheus, 39 a Adolpho Henrique, 2 a Parente Vianna & C. 2 a Ramos Geppert & C.

Panno de algodão 50 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Ferreira & Irmão, 10 a Souza Nogueira & C.

Solla 8 atados a Parente Vianna & C.

Lúgre norueguense *Theis Lundgaard* entrado de Cardiff em 10 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 659 toneladas aos consignatarios.

Lúgre norueguense *S. Joseph* entrado de Hamburgo em igual data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 545 toneladas a Livramento & C.

Lugre americano *E. A. Sanchez* entrado de Baltimore em 12 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Breu 200 barricas a Manoel dos Santos Araujo.

Farinha de trigo 4,929 barricas aos consignatarios.

Exportação

Recife, 10 de Novembro de 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:
Para Southampton, Costa & Fernandes 40 abacaxis.
Para Antuerpia, Costa & Fernandes 100 abacaxis.
— No vapor inglez *Meath*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 227 saccos com 17,025 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *C. Scriver*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *A. Smith*, carregou:
Para New-York, J. de Oliveira 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ocean*, carregaram:
Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Liliam*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Alaska*, carregou:
Para Estados-Unidos, M. J. da Rocha 588 saccos com 44,100 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho norueguense *Ceres*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 695 barricas com 69,876 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,076 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:
Para Acarahú, F. A. Monteiro 2 barris com 150 litros de aguardente e 5 barricas com 494 kilos de assucar branco.
Para Aracaty, J. M. Dias 5 caixas com 103 1/2 kilos de rapé.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho.
— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 209 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Mossoró, Martins Viegas & C. 42 caixas com 394 litros de genebra e 10 garrafões com 100 ditos de dito.
— Na barcaça *Deosa do Oceano*, carregaram:
Para Maragogy, Vicente Costa & C. 20 caixas com 160 litros de genebra.

Dinheiro

Expedido

Pelo vapor nacional «Jacuhype», para:
Parahyba . . . 50.000$000
Natal . . . 13 639$330
Mossoró . . . 18.488$000

Rendimentos publicos

Mez de Novembro

Alfandega

Renda geral:
Do dia 2 a 10 . . 390:379$085
Idem de 12 . . 64:000$086
454:379$945

Renda provincial:
Do dia 2 a 10 . . 55:553$940
Idem de 12 . . 4:671$583
60:225$523

Somma total 514:605$468

Segunda secção da Alfandega, 13 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 10 . . 15:088$109
Idem de 12 . . 1:732$499
16:820$608

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 10 . . 9:661$488
Idem de 12 . . 1.446$754
11:108$242

Recife Drainage

Do dia 2 a 10 . . 2:372$774
Idem de 12 . . 599$032
2:971$806

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 10 e 11 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:
54 1/2 bois pesando 8,362 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 37 1/2 e 22 de particulares.
710 kilos de peixe a 20 réis . . 14$200
102 cargas de farinha a 200 réis . . 20$400
28 ditas de fructas diversas a 300 réis . . 8$400
23 taboleiros a 200 réis . . 4$600
66 suinos a 200 réis . . 13$200
34 matutos com legumes a 200 réis . . 6$800
Foram occupados:
56 columnas a 600 réis . . 33$600
2 escriptorio . . 600
46 compartimentos de farinha a 500 réis . . 23$000
46 ditos de comida a 500 réis . . 23$000
162 ditos de suinos a 700 réis . . 68$800
36 ditos de tressuras a 600 réis . . 25$200
20 talhos a 2$ . . 12$000
20 ditos a 2$ . . 40$000
2 ditos a 1$ . . 1$000
A Oliveira Castro & C.:
108 talhos a 1$ . . 108$000
399$800
Rendimento do dia 1 á 9 do corrente . . 1:852$020
Foi arrecadado liquido até hoje . . 2:251$820
Preços do dia:
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 65 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

Mez de Novembro

Norte	*Espirito Santo*	amanhã
Hamburgo	*Argentina*	amanhã
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Europa	*John Elder*	18
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

Mez de Novembro

Fernando	*Jaguaribe*	13 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Argentina*	15 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás 4 h.
Montevidéo	*John Elder*	18 ás 11 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Finance*	23 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás 3 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás 4 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11

Terra-Nova—25 dias, lúgar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão J. W. Congdon, equipagem 10, carga bacalhão á Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 12

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1.945 toneladas, commandante P. Rowssell, equipagem 111, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New Castle—50 dias, barca norueguense *Ariadne*, de 480 toneladas capitão P. Hansen, equipagem 11, carva carvão de pedra; a Livramento & C.

Baltimore—38 dias, lugar Americano *Edward A. Sanchez*, de 478 toneladas, capitão Iver Johnson, equipagem 11, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue sueco *Saga*, de 304 toneladas, capitão P. F. Johanssen, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—28 dias, lúgar inglez *Flora*, de 571 toneladas, capitão J. W. Abbott, equipagem 9, em lastro; a Boxwell & C.

Liverpool—50 dias, barca norueguense *Emilie*, de 442 toneladas, capitão Th. Alvorsen, equipagem 9, carga carvão de pedra; á Companhia do Gaz.

Rosario de Santa Fé—35 dias, lúgar inglez *Caledonia*, de 311 toneladas, capitão G. S. Hoffmyer, equipagem 9, em lastro; a Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowssell, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, cargo varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Raumoor*, commandante Th Leisk, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Giriquity*, mestre Joaquim Honorio, carga varios generos.

Observação

Não houve sahidas no dia 11.

por mais respeitaveis que sejam, por mais peso que tenham na consciencia publica, não conseguirão, de certo, provar que eu não tive justos e imperiosos motivos para assignar-me vencido sem restricção alguma, como o fiz, nos papeis concernentes á avaliação da empreza do gaz e, muito menos que essa avaliação inspira fé, inspira confiança.

Em fim, qualquer que seja a solução desta questão, ficarei satisfeito porque tenho a subida honra de ser nella acompanhado por distinctos engenheiros, se não por toda illustrada corporação, para quem neste momento appello, tendo a seu lado o Sr. Dr. Francisco Apolligorio Leal apenas o seu ex-porta-mira, hoje bacharel em direito, Ceciliano Mamede.

Tenho concluido.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Illm. Sr. Dr. Alfredo Lisboa.—Peço a V. S. se digne de dar-me o seu esclarecido parecer sobre a questão, abaixo formulada, permittindo-me que de sua resposta faça o uso que entender

Antecipa a V. S. os seus agradecimentos quem se confessa de V. S. attento venerador collega e criado.—Lycurgo José de Mello.

Em 4 de Novembro de 1888.

Questão

Para a determinação do valor, o mais approximado possivel, que representam as obras de uma empreza, deve-se empregar formulas empyricas, ou, ao contrario, deve-se nas respectivas plantas tomar com precisão as suas dimensões e com ellas entrar no calculo para avaliação dos volumes, superficies, etc., applicando-se em seguida a cada uma dessas unidades os preços correntes, já com o abatimento proveniente da depreciação que com o tempo e uso soffrem os materiaes?

Em 4 de Novembro de 1887.

Lycurgo José de Mello.

Parecer

Na determinação mais exacta possivel do valor de todas as obras pertencente a uma empreza, que funcciona, deve-se, sempre que fôr possivel, proceder á medição directa das dimensões, que concorrem para o calculo dos volumes, superficies e extensões lineares de cada obra, e applicar em seguida ás respectivas unidades os preços correntes, tendo em consideração o abatimento motivado pela depreciação que com o tempo e uso soffrem os materiaes.

Existindo desenhadas as plantas, que serviram a execução das referidas obras, e verificada a sua exactidão, tanto quanto seja possivel, dellas se poderá fazer uso, quando a medição de algumas das obras, ou de parte dellas, se torne impossivel na occasião da avaliação.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Alfredo Lisboa.

Concordo com o parecer do meu doutissimo collega o Sr. Dr. Alfredo Lisboa.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Alfredo Dias.

Concordo com o parecer dos distinctos collegas acima assignados.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Firmino de Morada.

Concordo plenamente com o parecer emittido pelo illustrado collega Dr. Alfredo Lisboa.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Heraclio de Cantalice.

Concordo com o parecer do illustrado collega Dr. Alfredo Lisboa.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—José Heronides.

Concordo com o douto parecer do Sr. Dr. Alfredo Lisboa.

Recife, 3 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Luiz José de Silva.

Concordo plenamente com o parecer do Dr. Alfredo Lisboa, acima exarado.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado).—Francisco de Souza Reis.

Concordo completamente com o parecer do Dr. Alfredo Lisboa, acima emittido.

Recife, 5 de Novembro de 1888.—(Assignado)—F. E. Magalhães Seve.

Concordo com o parecer do illustrado engenheiro Alfredo Lisboa.

Recife, 8 de Novembro de 1888.—(Assignado)—Pedro Leopoldo de Silveira.

Concordo com o parecer do illustrado Sr. Dr. Alfredo Lisboa.

Recife, 10 de Novembro de 1888.—(Assignado).—João C. Gutierres

Declaro que fica em meu poder um parecer no mesmo sentido assignado pelo Sr. Dr. Manoel Martins Fiusa, parecer, que não me animo publicar, receiando que d'aqui a um ou dous mezes, se reproduza o espectaculo que, ha dias, tão tristemente impressionou o publico desta capital.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Lycurgo José de Mello

Pesqueira

Carnes verdes

A' Assembléa Provincial foi apresentada e lida na sessão de 5 do corrente, a petição que abaixo vai transcripta, assignada pela maioria dos criadores, moradores no municipio de Cimbres.

«Illms. e Exms. Srs. presidente e membros da Assembléa Provincial de Pernambuco.—Os abaixo assignados, criadores de gado e moradores no municipio de Cimbres, vem perante Vv. Excs. reclamar contra a prorogação ou renovação do contracto de carnes verdes, para effectuar a qual os contractantes Oliveira Castro & C., pretendem obter autorisação d'essa Assembléa. O contracto que está a findar e cuja renovação se pretende, é tão vexatorio para os criadores, que sem grave injustiça, a companhia de carnes verdes não poderá ser attendida por Vv. Excs. Com effeito a companhia monopolisando o commercio de carne verde, porque gozando de certos favores affastou a concurrencia, tem imposto nas feiras a seu talante, sobre o gado, o preço que lhe convem, e, os criadores ou os marchantes intermediarios entre elles e a companhia, são obrigados á acceital-o, porque não encontram outros compradores, resultando d'ahi prejuiso para os vendedores, porque o preço é menos que remunerador, é mesquinho. E não se diga que o contracto é proveitoso aos habitantes do Recife; porque o monopolio só é vantajoso para quem o exerce, pelo que é sempre odioso, intoleravel.

Os consumidores do Recife enganam-se julgando o contracto de utilidade; porque a companhia, comprando o gado em qualquer tempo, sempre por baixo preço e vendendo a carne pelo preço do contracto, é somente quem lucra. Mais lucrariam os consumidores se o commercio de gado fosse livre, se houvesse concurrencia, pois que esta faria com que cada negociante de carne procurasse melhor servir aos freguezes, já fornecendo lhes carne de bôa qualidade e já por preço commodo. Se no verão o preço della alterasse, por causa da falta de gado gordo, em compensação na estação das chuvas os consumidores teriam-na por preço mais baixo do que o do contracto por causa da abundancia de bois nas feiras. E quando realmente tal contracto fosse proveitoso aos habitantes do Recife, o que se nega, com que direito se favoreceria a elles, prejudicando-se a grande classe dos criadores, a industria pastoril de diversas provincias? Se Vv. Excs se dignarem prestar a attenção que merece a questão de abastecimento de carne, não duvidarão em cortar a pretenção da companhia, porque é um erro, uma injustiça, favorecer se a alguns com prejuiso de muitos, perseguir-se em vez de favorecer-se, a industria pastoril que apezar de ainda não estar aperfeiçoada, é todavia uma das principaes fontes de receita d'esta e outras provincias. Não são somente os abaixo assignados que soffrem com o pernicioso contracto; pode-se dizer que todos os criadores são contrarios á elle, e se tempo houvesse, Vv. Excs. teriam conhecimento de suas queixas.

Os reclamantes confiados na illustração e integridade de Vv. Excs. pedem e esperam que, em vista d'esta reclamação e de razões que Vv. Excs. supprirão, não deem autorisação para renovação do contracto, ficando assim extincto o monopolio que não se coaduna com as idéas de liberdade e progresso. Esperam justiça.

Pesqueira, 31 de Outubro de 1888.

Coronel Candido Xavier Pereira de Brito.
José Calasans Rodrigues Duro.
José Feliciano de Freitas.
Joaquim Calasans da Silva Duro.
Pedro Martyr de Pontes.
Capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos.
Tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Manoel Cordeiro de Carvalho.
Tenente Antonio Cordeiro Feitosa.
Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas.
Antonio Clementino de Freitas Bastos.
Joaquim Pinto Bezerra.
Honorio da Costa Monteiro.
José Pinto Bezerra.
Simplicio Francisco de Góes.
Estevão José de Góes.
Vicente de Moura Cavalcante Filho.
Capitão Augusto Rodrigues de Freitas Caraciolo.
Benjamin Severiano de Freitas.
Amaro José da Costa.
Francisco Quirino da Paz.
Joaquim José da Paixão.
Angelo Francisco Alves.
Capitão João Americo Rodrigues de Freitas.
Francisco Americo de Freitas Mendonça.
Francisco Lopes de Mendonça.
Joaquim Severiano de Freitas.
Manoel Pascoal de Souza Sobral.
Francisco Gomes Soares.
Francisco Rodrigues de Freitas.
Candido Rodrigues da Silveira.
Modesto Rodrigues da Silveira.
Antonio Baptista Pereira.
Isidoro Pereira Torres Gallindo.
Sabino Alves Gondim.
Antonio Valeriano Bezerra Cavalcante.
Major João Rodrigues de Freitas.
João Francisco Rodrigues de Freitas.
João Modesto de Freitas.
Honorio Bezerra do Rego Barros.
Tenente-coronel André Bezerra do Rego Barros.
Manoel Francisco Gonçalves.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.
Francisco Bezerra do Rego Barros.
Antonio Arminio Gomes Coimbra.
Manoel Porfirio Gomes Coimbra.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Netto.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Filho.
João Luiz de Inojosa.
Thomaz de Araujo e Albuquerque Filho.
João Luiz Bezerra Cavalcante.
Thomaz Bezerra Cavalcante.
José Eloy Bezerra Cavalcante.
Major Thomaz de Araujo e Albuquerque.
José do Rego Maciel.
Didier do Rego Maciel.
Joaquim Bezerra da Silva.
Leonardo Alves Feitosa.
Joaquim do Rego Maciel.
Joaquim Antonio da Silva.
João Manoel J. Casé.
Manoel Henriques Pires de Carvalho.
Capitão Augusto Magalhães da Silva Porto.
José Cavalcante de Carvalho.
Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante.
Severiano de Carvalho Cavalcante.
Capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu.
Leopoldo de Carvalho Cavalcante.
Sebastião de Carvalho Cavalcante.
João Baptista Pereira.
Marcolino Feitosa da Cunha.
Capitão Carlos Frederico Xavier de Britto.
Seraphim Cavalcante de Albuquerque Brito.
Salvador Antunes Torres Gallindo.
Capitão Pedro de Araujo e Albuquerque.
Pedro de Araujo Albuquerque Pedrosa.
Joaquim Alves Feitosa.
Antonio Alves da Silva.
Capitão Francisco de Assis Moura Cavalcante.
Capitão Vicente de Moura Cavalcante.
Herculano de Vasconcellos Pita.
Miguel Archanjo dos Santos.
Leonardo Pacheco Couto Duque.
Aleixo José da Hora.
Leonardo Bezerra da Costa.
Thomaz Alves Maciel.
Thomaz de Aquino e Almeida Maciel.
José Fernandes Lopes.
José Vicente Pires de Carvalho.
Antonio Correia de Farias.
Placido Francisco Alves.
João Francisco Alves.
José Affonso Valença.
Justino Bezerra de Almeida.
Antonio Cesar Bezerra Cavalcante.
Thomaz de Araujo Bezerra Cavalcante.
Adolpho Bezerra Cavalcante.
Francisco de Araujo Bezerra Cavalcante.
João Cancio Ferreira Callado.
José Victoriano de Carvalho Cavalcante.
João Ferreira Callado.
Capitão José Rodrigues Pereira de Freitas.
João Pereira da Cruz.
Manoel Coelho Lins d'Albuquerque.
Francisco Alves de Siqueira Mello.
José Cordeiro de Benevides.
Joaquim Severiano Leite.
Bellarmino Monteiro Leite.
Henrique Americo Callado.
Jovino Ferreira Callado.
Antonio Balbino de Goes.
José Bezerra da Silva.
Anselmo José de Goes.
Coriolano Avelino de Mello e Silva.
Capitão Antonio Severiano de Mello Falcão.
Capitão Malaquias José Baptista.
Marcolino dos Santos Barbosa.
Antonio José Bezerra.
Ambrosino do Rego Barros.
Modesto Rodrigues de Freitas.
Victor da Costa Agra.
Ricardo Francisco Ferreira.
Victoriano Lopes de Mendonça.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Antonio Manoel Bezerra Cavalcante.
Eloy Bezerra Cavalcante.
Francisco Alves dos Santos.
Salvino Coelho Muniz.
Antonio Rufino de Mello e Silva.
Manoel Rufino de Mello e Silva.
Antonio Candido de Hollanda Cavalcante.
Christovão de Hollanda Cavalcante.
Pantaleão Pessoa de Siqueira Cavalcante.
José Odilon Cordeiro da Fonseca.
Capitão Antonio Cordeiro da Fonseca.
Joaquim de Hollanda Cavalcante.
Francisco Joaquim de Hollanda Cavalcante.
Laurentino Cesino do Rego.
Joaquim José de Vasconcellos.
Manoel Raymundo de Oliveira Ledo.
Ovidio Cavalcante Maciel.
Joaquim de Albuquerque Cavalcante.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Joaquim Gomes Coimbra.
José Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Manoel da Costa Monteiro Filho.
Bento José Alves da Silva.
Leoncio da Silva Vasconcellos.
Francisco Jorge Callado.
Quintino Monteiro Leite.
Manoel Alexandre de Vasconcellos.
José Bezerra de Mello.
Candido Severiano Leite.
Antonio Bezerra de Mello.
Severino Bezerra de Mello.
Ildefonso Saladino Cavalcante.
Francisco Marcolino de Mello.
José Luciano de Carvalho.
Octaviano de Hollanda Cavalcante.
Canuto de Hollanda Cavalcante.
Major Satyro Ferreira Leite.
Bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
Manoel da Costa Monteiro.
Bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.

(Estava devidamente sellado e as firmas reconhecidas.)

João Gomes Ribeiro

E' um homem de coração, é um raro typo de nobreza.

Foram estas as palavras que nos vieram aos labios, ao sabermos do procedimento do Sr. João Gomes Ribeiro para com as interessantes crianças Laura e Americo, que fazem actualmente as delicias do nosso publico.

O Sr. João Gomes, passando, em uma de suas excursões, por Alagoas, entrou em uma casinha, onde a bravura do chefe, a resignação da consorte, tudo emfim que o coração de pais extremosos pode suggerir para lutar e viver com seus filhos, tinha cedido diante de gravissima doença que absolvera todos os recursos daquelles infelizes, e ameaçava deixar na orphandade a mais triste e desamparada, entre outras, duas creaturinhas bellas e meigas, dois pequenos cherubins da mais pura raça daquelles rijos brasileiros que com seu sangue regaram o solo Paraguayo em defeza dos brios do Brazil.

Era a casa de um voluntario da patria.

Era um bravo da patria que alli estava a morrer de miseria, a morrer do mal que lhe aniquilava o corpo; era um martyr que morria mil vezes mais de ver a fome lhe matar os filhinhos. E não mendigava!

O' santo valor do soldado aguerrido, que morre, e se não rende!

João Gomes, é melhor tratal-o assim, João Gomes com boas palavras e melhores obras consolou aquelles corações tão ulcerados pela desgraça.

Propoz-lhes levar comsigo os pequenos Laura e Americo, e os levou; tal é a confiança que os homens bons inspiram aos que sabem conhecel-os.

Voaram aquelles passarinhos ainda implumes, voaram do triste lar paterno, mas foram sempre protegidos pela aguia poderosa, que os amparou com suas masculas azas que os educa com extremos de pai carinhoso.

Chegado a esta terra, o primeiro cuidado de João Gomes foi indagar se ainda vivia, como e onde, o pobre soldado cançado e velho. Mandou buscal-o, e deu-lhe no sabbado ultimo todo o rendimento liquido de sua casa!

As bençãos de todos os paes sejam comtigo, João Gomes.

De hoje em diante que todos os estropiados da patria se descubram diante de ti.

Somos amigos dedicados do pai de Laura e Americo, e com elle saudamos agradecido o artista nobre e valente.

Um voluntario.

Páo d'Alho

Os signatarios do protesto inserto na columna alugada do *Jornal do Recife*, de 6 do andante mez, sob a rubrica, que encima estas linhas, não podiam asseverar que, de boa fé e por condescendencia, votámos, em sessão da Camara Municipal desta cidade de 17 do mez findo, pela representação que a mesma Camara endereçou ao Governo Imperial, contra o actual juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio José de Amorim, porquanto demos o nosso voto conscientemente e não fomos constrangidos a fazel-o, uma vez que somos responsaveis pelo nosso acto e temos bastante dignidade e brio para sustental-o em qualquer occasião opportuna.

Fazemos esta declaração, apenas para despir-nos da calumnia que nos atiraram os signatarios do tal protesto, a qual deverá recahir em quem a ella tiver direito; e basta...

Páo d'Alho, 8 de Novembro de 1888.
Manoel Barbosa Camello.
Francisco de Barros Silva Castro.
Manoel Ferreira Lima.

A' J.... ....

EU TE SAUDO, HOJE, DIA DE TEUS ANNOS

13—11—1888.

Um adorador.

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$

AO SR. JOVINIANO IRINEO PAES BARRETTO

Na ardua tarefa e *gloriosa* missão a que S. S. se impoz de levar pela rua das amarguras a seu cunhado e sobrinhos, e que sob a epigraphe acima tem sido publicado por este *Diario*, lê-se no ultimo artigo, publicado a 6 do corrente e dedicado ao décano da familia, o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante, o levantamento da ponta do véo, que sobre diversas imputações injuriosas e quiçá criminosas, como TUTELAS ARRUINADAS (3 !) ESPOLIAÇÃO DA VIUVA BASTOS E LOGISTA MIRANDA, ASSIM COMO SEDULAS CARIMBADAS DA THESOURARIA DE FAZENDA. Tudo isto é negocio muito sério e que não deve ficar assim vagamente imputado; venha, pois, explical-os para podermos fazer juizo seguro e certo sobre tudo.

O vomitorio.

No juizo commercial ha assignação de praso em audiencia

3ª Vara commercial Fallencia de Manoel Moreira das Neves & C.

Julgo o *lançamento*: passe-se mandado contra o administrador por não ter entrado para a massa com a importancia pertencente á mesma massa.

Hollanda Cavalcante.

(*Jornal do Commercio* do Rio de 11 de Outubro de 1888)

W.

N. 891

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte.

Ataquemol-as, pois, com esse detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa.

Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas, erysipela, canceros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue atacando-se para logo a causa irritante.

Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis e os alimenta e aggrava.

Destroe a hydra occulta no systema venoso e a extermina com a rapidez e certeza com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel.

Lembre-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Carmo do Recife

O vigario provincial desta cidade do Recife avisa a todos os fieis desta capital, que todos os dias, das tres ás seis da tarde, serão abertas as portas da igreja, para que fazendo suas visitas e orações, lucrar as indulgencias concedidas pelos Summos Pontifices, de saudosa memoria, João XXII, Alexandre V, Paulo III, Benedicto IV, Gregorio XIII, Paulo V, Clemente VII.

Outrosim, avisa que nos dias de sabbado, pelas cinco horas da tarde, se cantará o Salve e a Ladainha em honra da Santissima Virgem, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Espera a maior concurrencia devida aos sentimentos de religião e inteira devoção á Excelsa Virgem do Carmo.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Fr. *Alberto*.

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de Novembro do corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei, e do estylo irão a praça os bens seguintes:

A casa terrea, sob n. 38 B., á rua da Praia, cáes do Ramos, em terreno de marinha, medindo 23 metros de cumprimento e 5 metros e 50 centimetros de largura, com 3 portas travejamento e quintal avaliada em 5:000$.

A casa terrea a rua do Nogueira n. 24, 2 portas, 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba meieira, medindo 13 metros e trinta centimetros de cumprimento e quatro metros e 4 centimetros de largura, terreno foreiro, avaliada em 1:400$.

Os quaes bens pertencem ao espolio de Francisco José Raposo, e vão a praça para pagamento de custas e legados.

E para constar mandei passar o presente, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Novembro de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Concurso

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Novembro de 1888

Por esta secretaria se faz publico, em vista do despacho da presidencia da provincia de 2 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder, a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pesqueira (de 2ª entrancia) sendo somente admittidos a essa inscripção os professores de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal; devendo estes, no prazo de 40 dias, apresentar os seguintes documentos:

Folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos ultimos dous annos.

Attestados de moralidade pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

VENERAVEL IRMANDADE DE **Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José**

ELEIÇÃO

De ordem da mesa regedora, e de conformidade com o art. 25 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos professores para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para os funccionarios que hão de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Secretaria da veneravel irmandade, de Santa Cecilia, 12 de Novembro de 1888.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

IRMANDADE DAS

Almas da matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, convido pela segunda vez a todos os nossos irmãos a compaecerem nesta matriz no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição da mesa que tem de administrar no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio, 10 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Celestial confraria da SS. Trindade

Assembléa geral

De ordem do carissimo irmão provedor, convido aos carissimos irmãos desta celestial confraria, para reunirem-se em nosso consistorio no dia 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de deliberarem em assembléa geral sobre negocios urgentes, de accordo com o art. 27 do nosso compromisso.

Secretaria da Celestial Confraria da S.S. Trindade, 12 de Novembro de 1888.

O secretario,
João Antonio Gosende

S. R. C.

Sociedade recreativa commercial

Soirée trimestral em 24 de Novembro

Reunião familiar

Os senhores socios podem deixar suas notas para convites nesta secretaria. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 9 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Araujo Guimarães

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 5ª CORRIDA

Domingo, 18 de Novembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — COMMERCIO — 1.200 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — D. LUIZ — 850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

5. pareo — **Grande premio**—TRILHOS URBANOS DE OLINDA. 1.600 metros — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

6.º pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 14 de Novembro, ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 14.ª corrida

GRANDE PREMIO FERRO CARRIL

que deverá ter lugar domingo 18 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo---Grande premio FERRO CARRIL.

6.º pareo — DESTREZA — 1 609 metros. Animaes da provincia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DEZOITO DE NOVEMBRO — 1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, não inscriptos n'esta corrida. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — EXTRA — 800 metros. Eguas da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Recife, 8 de Novembro de 1888.

Francisco de Souza Reis,
O SECRETARIO.

Faculdade de Direito

LISTA DOS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME DE PREPARATORIOS

(Continuação)

Corographia e Historia do Brasil

A

1 Alcibiades de Paiva Martins.
2 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
3 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
4 Alfredo de Miranda Castro.
5 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
6 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
7 Augusto Tavares de Lyra.
8 Arthur Lobo da Silva.
9 Alfredo Zalusard Schiappe.
10 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
11 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
12 Aristides Ferreira Bandeira.

B

13 Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
14 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

C

15 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.

E

16 Eugenio de Souza Nunes.
17 Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.

F

18 Francisco Pedro de Araujo Filho.

G

19 Gervasio Elio Rodrigues Costa.

H

20 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
21 Hisbello Florentino Corrêa de Mello Filho.
22 Henrique Daniel da Camara Pimentel.

J

23 José Helvecio de Souza.
24 João Barbosa de Paula Pessôa.
25 Julio Celso de Albuquerque Bello.
26 Jeronymo da Silva Frota.
27 José Henrique Cezar de Albuquerque Junior.
28 João Cavalcante Pina.
29 João Baptista de Barros e Silva.
30 Joaquim da Frota Vasconcellos.
31 José Dias de Freitas Sobrinho.
32 Jeronymo da Costa Lima Junior.

I

33 Ignacio Dias Pontual.

L

34 Luiz Odilon de Oliveira.
35 Leopoldino Franco Accioly Lins.

M

36 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.

P

37 Pedro Corrêa dos Santos.
38 Paulo Hypacio da Silva.

S

39 Severino Barbosa da Silva
40 Samuel Hardeman Cavalcante de Albuquerque.

T

41 Themistocles de Paiva Martins.
42 Torquato Rufino Jorge de Souza.

V

43 Virgilio Bacellar Caneca.
44 Virgilio Gonçalves Torres.

Algebra

A

1 Arthur Martins de Barros.
2 Armando Abranches Feijó.
3 Alexandre Felicio de Lemos.

F

4 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Junior.

J

5 Joaquim Elisio Maia e Silva.
6 Jeronymo da Costa Lima.

P

7 Pedro Fernandes da Silva Manta.

W

8 Wenceslau San Juan.

(2ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 14 do corrente mez serão arrematadas em praça a porta do trapiche alfandegado largo da Assembléa a seguinte mercadoria, de conformidade com o § 2º dos arts. 281 e 287 da consolidação das leis das Alfandegas.

Marca W.—Vinte caixas, contendo licor commum, medindo de capacidade 264 litros, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 15 de Abril de 1887, consignados a Theod. Just.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente paga-se a classe de professores de 2ª entrancia relativamente aos seus vencimentos ao mez de Setembro que deixaram de receber no mez de Outubro por insufficiencia da verba.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 12 de Novembro de 1888

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

Concurso de 1.ª entrancia

Em virtude de determinação do Illm. Sr. inspector e em cumprimento da ordem do Thesouro Nacional n. 191 de 9 do corrente, faço publico que no dia 20 do proximo mez de Novembro terá lugar nesta Thesouraria concurso para provimento de empregos de primeira entrancia nas repartições de fazenda, versando os respectivos exames sobre as materias exigidas pelo art. 9.º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, isto é, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos deverão requerer previamente ao referido Sr. inspector a sua inscripção, instruindo a petição com certidão de baptismo, provando ter pelo menos a idade de 18 annos completos, e attestado de boa conducta ; podendo igualmente apresentar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Outubro de 1888. —O secretario,
Dr. Antonio José de Sant Anna.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Desembro

Na secretaria desta sociedade recebem-se, desde já, notas de convites para este sarão.

Os senhores socios devem satisfazer a mensalidade de Desembro para poderem ter ingresso.

Os aggregados não são admittidos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 10 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

Monte Pio Portuguez

Em virtude do que foi deliberado em sessão desta directoria, convido aos senhores socios que se acham atrasados em suas mensalidades a satisfazerem os seus debitos, afim de poderem tomar parte na discussão e manifestar livremente a sua opinião a respeito de um assumpto de grande importancia social, cujas bases esta directoria tem que submetter á deliberação da proxima assembléa geral, que será convocada não só para este fim, como tambem para tratar do que preceitúa o § 25 do art. 45 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 7 de Novbro de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Costa.

MARITIMOS

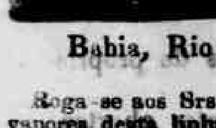
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

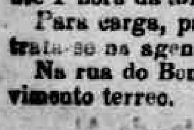
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9.-RUA DO COMMERCIO -9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

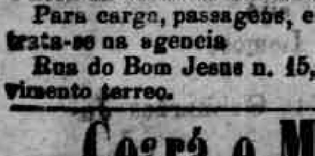
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

Ceará e Maranhão

A barca *Sultana* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias ; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Brum n. 96.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro, seguirá, depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO -N. 1

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomas e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o que seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1º andar

Empreza de vapores nacionaes

NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo

Espera-se do sul até 15 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Receberá carga, encommendas e passageiros : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.
1º andar

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Dos generos, armação e utencilios da taverna sita á rua dos Pires n. 139

Terça-feira 13 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, que retira-se para fóra da provincia, levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão

De predios e terrenos

Terça feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Constando ;

Da casa terrea, meia agua sita á travessa do Corpo Santo n. 5.

De um quadro á rua dos Guararapes n. 87 e 89, com 6 meias aguas, rendendo 60$000 mensaes.

Da casa terrea sita á rua do Conde da Bôa-Vista n. 128, antigo Caminho Novo.

Da casa terrea no becco das Barreiras n. 17, freguesia da Bôa-Vista.

Da casa terrea á rua de S. Jorge n. 3, freguesia do Recife.

De duas casas sitas á rua de S. Miguel ns. 164 e 168, freguezia de Afogados, rendendo a primeira 10$000 e a segunda 12$000.

De um terreno sito á rua Padre Nobrega, antiga Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marquez do Herval tendo a mesma largura nos fundos.

De um terreno á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundo.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das casas e terrenos acima mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-as e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De 3 carros quasi novos e 3 lindos bois novos, mansos e gordos e mais accessorios.

Terça-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de predios e terrenos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De grande quantidade de ferragem de diversas qualidades, cabos de linho, manilha, couro, 3 barricões de globos para candieiro, 2 balanças grandes para armazem de assucar e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da rua do Marques de Olinda n. 4

Por intervenção do agente
Gusmão

leilão

De um alambique grande de cobre, forrado de folha dupla, quasi novo, apenas com uso de 3 mezes, proprio para distillação de alcool, 8 taxas de cobre em perfeito estado para refinação.

Quarta feira 14 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marques de Olinda n. 4

Por occasião do leilão de ferragens e outras mercadorias.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão definitivo

De duas oitavas partes no valor de 1.000$000 cada uma, na casa com sitio á estrada de João de Barros n. 1.

Quarta-feira, 14 do corrente
A's 12 horas em ponto
NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 49.

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de orphãos, as duas oitavas partes da casa com sitio acima mencionadas, pertencentes aos menores Francisco Paes Barreto Lamenha Lins e Vasco da Gama Lamenha Lins, as quaes serão entregues pela offerta de 550$000, não comparecendo quem mais dê.

Leilão

De 2 armações inglesas, 6 fardos com capachos de côco, 1 prensa grande para enfardar, 7 barris com vinho verde, 50 grosas de phosphoros de cera, 1 grande factura de amostras constando de miudezas e fazendas e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 4

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Aluga-se o mesmo armasem

Leilão

De bons moveis, espelho e 1 bonito cavallo pequeno, gordo, proprio para criança

O agente Britto, autorisado por familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte :

Uma mobilia de junco, 1 toilette, 1 rico espelho oval, 1 guarda vestido, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, de amarello, 1 relogio de parede, 2 mesas, 1 quartinheira e 1 cabide columna, 1 machina de costura, louça para jantar e almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas, colheres, bandejas, salvas, tapetes, jarros, ricos quadros, jarras, trem de cosinha, etc. etc.

Quinta-feira, 15 de Novembro
A's 10 1/2 horas.

Rua das Trincheiras n. 34.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio e bôa casa, com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, 2 cacimbas, tanques e diversas arvores de fructo, no 3º becco do Pombal.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex-thesoureiro da repartição do correio o finado Antonio José Silva do Brasil.

Os pretendentes podem desde já examinar ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada ; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se uma casa por tres mezes na Torre (Nova Descoberta), com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, boa agua ; a tratar na rua do Rio numero 18, taverna.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno ; a tratar na rua da Imperatriz 76.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A sita á estrada da Torre, com bastantes commodos : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se ou vende-se uma casa com um pequeno sitio arborisado, sita no Encanamento : a tratar na rua Duque de Caxias n. 58, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar roupa de crianças, e que durma em casa dos patrões ; na rua da matriz da Boa-Vista numero n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Sete de Setembro n. 6, ou na becco dos Ferreiros.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade, mais ou menos, de conducta afiançada : a tratar na rua Pedro Affonso n. 14.

— Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na estação da Jaqueira, onde se dirá quem é. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para um homem só ; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Sebo n. 16

— Compra-se uma casa terrea com commodos para uma familia, em Afogados : quem tiver annuncie sua morada, ou venha ao becco do Quiabo numero 50.

— CRIADO — Precisa-se de um ; no largo da Penha n. 33, hotel.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes : na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC brasileiro de A. M. Veras & C.—Dusia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Garrafas vasias para Elixir Cabeça de Negro

Compra-se qualquer quantidade, á rua Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

Aviso

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não se responsabilisa por debito algum que contrahirem em seu nome, exceptuando os seus dous filhos Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros. Recife, 10 de Novembro de 1888.

José Joaquim Gonçalves de Barros.

P. P.

Palhete e Paulino

São estas as marcas dos mais afamados vinhos e cognac fino champagne que hoje vem a este mercado dos quaes acaba de receber em grande quantidade e tambem vinhos do Porto de finas qualidades o archi armazem do Paulino ; e tambem vinho Haut Santernes « Paulino » escolhido em Portugal e em Bordeaux pelo proprio Paulino de Oliveira Maia, que tem sempre para vender dos afamados queijos em mochilas, ervilhas finas em latas, cestinhas com chá do Japão, vinhos verde para castanhas assadas, lanternas foto-morill e o afamado sabão medicinal de alcatrão o melhor que ha para o banho e muitas outras novidades que só com a presença dos amigos e freguezes é que se póde timbrar. O Paulino á rua do Imperador n. 28, antigo archi-armazem do Campos.

Para o Natal

A cabelleiraria á rua do Imperador n. 69, tem veniches e tranças para vender muito barato ; os venichos a 5$, 4$ e 3$, e as tranças pelo mesmo seguinte ; assim como tambem aluga-se qualquer destes objectos o mais barato possivel.

Casa de Vicente Paixão

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE ou as *Administrae-lhes o Xarope*

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO ! !

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe J.C.P RECIFE Registrada

A 4$000 a barrica !

A 4$000 a barrica !

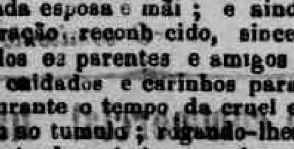
Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000, a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira.—FABRICANTE
Sebastião Bezerra —VENDEDOR.

A 4$000 a barrica !



D. Francisca Amelia Soares de Azevedo

•Julio Soares de Azevedo e seus filhos agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que lhes prestaram a subida fineza de acompanharem até a ultima morada os restos mortaes de sua nunca assás pranteada esposa e mãi ; e ainda do intimo de um coração reconhecido, sinceramente agradecem a todos os parentes e amigos que se desvelaram em cuidados e carinhos para com a mesma finada durante o tempo da cruel enfermidade que a levou ao tumulo ; rogando-lhes agora o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo repouso de sua alma será celebrada sexta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia de seu infeliz passamento ; e reiterando os agradecimentos por mais esse acto de religião e verdadeira amizade, se lhes confessam summamente gratos.

✝

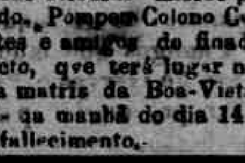
José Borges de Souza Ramos

Emilia Leopoldina Bastos Ramos, Silvestre Antonio de Souza, Galdino Borges de Souza Ramos, viuva, irmão e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de José Borges de Souza Ramos até o cemiterio publico, e convidam as mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario de Tigipió.

✝

Maria Georgina Leitão

João Caetano Coelho e sua mulher Clara Emilia Coelho, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua filha Maria Georgina Leitão, convidam aos parentes e amigos para assistirem aquelle acto, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo do seu fallecimento.



Pompeu Colono Casanova

Maria Emilia de Figueiredo Casanova e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu presado marido, Pompeu Colono Casanova, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem aquelle acto, que terá lugar na igreja da Boa-Viagem e na matriz da Boa-Vista desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo de seu fallecimento.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gas, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Baixa Verde n. 1 C (Capunga).
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armasem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma para cuidar de uma creança, na rua do Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia, preferindo se de meia idade, e que durma em casa dos patrões ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama, para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta ; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama : a tratar na loja de chapéos de sol á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 54.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes : á tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama de leite.

Pão Centeio

Vidello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço rasoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

Caixeiro

• Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Criada

Precisa-se para cosinhar e mais serviço em casa de pouca familia ; na rua do Cotovello n. 101

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Nesta companhia vendem-se dez burros em estado de prestarem ainda bons serviços em trabalhos leves : a tratar na cocheira da Magdalena.

Mme. Lavalley

MODISTA DE PARIS

Participa as Exmas familias que acaba de receber um novo sortimento de chapéos para senhoras vindo directamente de Paris os quaes vende pelos preços de 18$000 para cima.

Unica modista n'esta cidade que trabalha só em chapéos para senhoras.

65 -RUA DO IMPERADOR -65
1.º andar

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo ; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosse e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a
José Ferreira & C.
15--Rua Nova--15

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra,* os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças langüidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Não se enganem

Estando annunciado para o dia 16 do corrente mez a venda da casa n. 12 sita á rua Sete de Setembro, por execução da Fazenda, e como a casa n. 11 tem as dimensões iguaes como se verifica do alludido annuncio, e para evitar duvidas declaro que a casa sob n. 11 sita a mesma rua, me pertence e nada deve á Fasenda, como se vê dos proprios autos de execução. Recife, 10 de Novembro de 1888.

Figueiredo & Irmão.

Em todas as cidades brasileiras tem feito muitas curas

Damos em seguida os nomes das pesoas mais conhecidas, residentes na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, que tambem attestaram os effeitos maravilhosos alcançados pelo PEITORAL DE CAMBARÁ, de S Soares, o remedio mais important até agora conhecido, contra as enfermidades do peito.

Eil-os :

Antero Paiva Filho.
Antonio de Moura Bastos.
Antonio Martins Russ.
Antonio Gomes Soares.
André Francisco do Rosario.
Camillo de Mello.
Catão Nogueira Picanço.
Eugenio Sanches.
Francisco de Paula Silva.
Francisco de Paula Sá.
Fabião Fernando de Mendonça Lima.
Horacio José da Silva.
Ignacio Caetano Leite.
José Silveira da Rosa.
José Valle.
José Augusto Teixeira de Souza.
João Baptista d'Avila Ortiz.
Justiniano Rocha Junior.
José Oliveira Machado.
José Rodrigues de Lima.
José Bogliolo.
José Marques dos Santos Costa.
João Rodrigues de Lima.
Libanio Pereira da Silva.
Mario Durad.
Pedro Marques da Silva.
Roselino Boaventura dos Santos.
Segundo Vigil.
Virgilino Alberto Moreira.

Costureira e modista franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Paris, participa as Exmas. familias, que reabrio o seu atelier de modas e costuras na mesma casa, a rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar e continua a confeccionar com todo o gosto e elegancia todo e qualquer toilette. Trouxa de Paris moldes completamente novos. Tem as ordens de suas Exmas. freguezas os seguintes jornaes : *Salon de la Mode, Revue de la Mode* e *La Mode Française.*

PREÇOS DAS CONFECÇÕES

Feitios de vestido de seda ou lã com todos os preparos 25$000
Ditos de percalle ou semelhante com todos os preparos 16$000
Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar
TELEPHONE N. 93

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões : a tratar defronte da estação dos Afflictos.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento : no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

VENDAS

— Vende-se um pequeno negocio de molhados confronte a estação da Varzea, sendo o aluguel da casa muito barato : na rua Direita n. 8.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte : no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Bom piano

(Garantido)

Vende-se um completamente novo, muito bem construido e muito elegante ; vende-se barato por ser o ultimo : na rua Nova n. 13.

BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS
Aconselhado com ... ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de 10 a 20 gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807
Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistas idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, dispensl, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Ailona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de Pernambuco.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de KBr (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICAÇÃO DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central da Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brazileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes e curando-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite, a coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido aquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.
Dôres de Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Premio de 16,600 fr.
em LAROCHE, Pharmaceutico
Medalhas de OURO
PARIS, VIENNE, NICE, etc.
O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangearão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.
Paris, 22 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Gragêas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES, as HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Pris, 50 et 52, Fg Montmartre, 4 41, rue Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

OLEO-HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL
... VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES ... e SELLO AZUL do Estado Francez ...
... HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as pharmacias.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ao commercio

Avisam os abaixo assignados que o Sr. Joaquim Ferreira de Souza deixou de ser seu empregado desde o dia 6 do corrente. Recife, 8 de Novembro de 1888.

Gomes de Mattos Irmão.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfarto mento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco ao de ovos coridos, sabor alcalino, produzindo ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CELESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminaria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminaria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de ... KOECHLIN, 35, rua da Cruz, ...

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Deposito de feijão

A' rua da Penha n. 38 tem para vender em porção e a retalho.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 a 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs. o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita.
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnella, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

A' venda

Contractos ou papeis para arrendamentos, com os claros precisos, documentos indispensaveis a ambas as partes.

Caixas de tintas para desenho, assim para aquarellas como para oleo.

Toda a sorte de papelaria e livros em branco de todos os tamanhos e qualidades: na rua Marquez de Olinda n. 38, antigo estabelecimento Cardoso Ayres.

Sr. João Ignacio Ribeiro Roma

Pede-se a este senhor o favor de vir á rua Barão da Victoria n. 1.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
...
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
... 7, rue Coq-Héron, PARIS
In Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Ver para crer

A [illegible]

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1|2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lubláque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Olinda

Vende-se barato ou permuta-se por casas mesmo pequenas, em qualquer das freguesias desta cidade (Recife), a casa n 20 á rua do Coronel João de Sá, com grandes commodos para numerosa familia, cacimba e portão ao fundo, e muito perto da estação do Varadouro: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados e tiras bordadas, cachemira, á jour, sephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de Figado de Bacalhau Quina e Cacáu

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.	Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de acceleirar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:

DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA e Ca.

Cavallo

Vende-se um cavallo mellado raposo, grande, gordo, com mãos e pés calçados de preto, para carro ou cabriolet: a tratar no armazem de Francisco Felix, rua da Conceição.

Mobilia

Vende-se uma completa, de [illegible], com muito pouco uso, a tratar á rua Barão da Victoria n. 15.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Novidades Pidera

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.

Moscovites, tricotines de seda de todas as côres (novidade) gase de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).

Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.

Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.

Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.

Costumes a marinheiro para meninos.

Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam: directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.

Leques, fantasias, etc.

PREÇOS RASOAVEIS

15—Rua Barão da Victoria—15

Telephone n. 93

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.

Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.

Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.

Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.

Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.

Setins de listras, a 700 rs. a covado.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.

Algodão largo, a 2$500, a peça.

Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.

Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.

Chitas finas, a 240 rs., o covado.

Setim da China, a 240 rs., e covado.

Fichús grandes, a 1$200, um.

Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO

49 — Rua Duque de Caxias — 49

BASTOS & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 600 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exmas. familias e seus freguezes, que os grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brims de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs.

Luvas de seda preta e de côres or todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Hotel

Vende-se o hotel da rua de [illegible] n. 2[illegible], esquina da rua Maris e Barros: a tratar no mesmo.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano de quatro rodas e tres assentos, completamente novo, com arreios para um cavallo e um chicote; a tratar na officina de carros de Adolfo Dray, rua da Florentina.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça.

Nanzuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 °|. do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

Á EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (259)

I

Entretanto no nono dia um raio de sol espanca a obscuridade do seu cerebro, povoado de espantos.

O director entregou-lhe uma carta.

E' de sua mulher, com algumas palavras de sua filha Luciana.

Luciana diz:

« Coragem e esperança, meu pai. Trabalho para salvar-te. Não só para salvar-te da morte, como para restituir-te a honra !... »

Elle beija a carta mil vezes, com loucura.

A esperança cresce.

Uma vez que não o esqueceu lá em casa, está salvo!

E adormece naquella noite, mais tranquillo.

Adormece, e quasi immediatamente sonha.

Com que?

Com a sua pequena casa de Garches, com o seu grande jardim de horticultor, do qual tratava com tanto amor!

Com sua mulher, com suas duas filhas, com sua filha Luciana.

Com todas as pessoas queridas que pensam nelle, que occupam-se delle, lá, muito longe, no fim da terra, em Garches.

Porque, cousa singular, aquella pittoresca aldeia, visinha de Saint-Cloud, parecelhe estar a milhares de leguas da sua prisão!

E' que elle sente o vago instincto de que estaria mais proximo della se apenas o separassem milhares de leguas!

Sente-se exilado naquella prisão, e separado do mundo como que por um mar infinito, insuperavel.

Sim, é com tudo isso que elle sonha; vê-se no meio da sua familia; abraçam-no, acariciam-no, fizeram lhe finalmente justiça; o verdadeiro culpado acha-se encarcerado; e a elle, o innocente homem de bem restituiram a liberdade; que dia aquelle, primeiro passado ao ar livre!...

E que bom aroma o do campo, dos bosques, dos prados, das flôres!...

Não póde estacionar n'um lugar; vai, vem, suffoca de felicidade; a cada instante assalta-lhe uma vontade louca de gritar: « Sabem?... estou livre! »

Percorre as aléas do seu jardim, tratado pelos filhos durante a sua ausencia, durante a sua prisão; entra na casa pittoresca, engrinaldada de trepadeiras; mas por toda a parte, nos cantos, torna a encontrar uma mulher, seus filhos; por toda a parte esbarra com labios que sorriem.

E á noite adormece inundado de felicidade.

Sim, um sonho; na sua prisão, onde dorme, elle vê-se perfeitamente adormecer em Garches, no seu verdadeiro leito macio; e até o seu sonho vai mais longe; como está fatigado da vespera, dorme sem duvida até mais tarde que de costume, porque sonha que gritam-lhe ao ouvido:

— O' Doriat! Doriat! levanta-te, meu rapaz...

E elle ouve muito bem, respondendo com a voz cheia de somno:

— Deixa-me dormir ainda um bocadc! ..

Vamos, Doriat!... De pé... O seu recurso de graça não foi aceito. . Chegou a hora... E' preciso que se levante!...

Elle sente que o agitam.

Rudes mãos agarram-lhe no hombro e sacodem-no.

Então acorda, o sonho desvanece-se, senta-se sobre o leito e olha estupefacto para a estreita celula em que se acha e para todos que o cercam e cujos olhares contristados consideram-no.

Não sabe onde está, e sente-se sorprendido de não ver ao pé de si sua mulher, sua filha, seus dous filhos.

Em vez desses rostos amados, estão alli quatro homens e um padre, o abbade Foliat, todos cinco entrevistos por diversas vezes, durante lugubre calvario da sua prisão e condemnação: é um commissario de policia de Versailles, o escrivão do tribunal imperial, o director da prisão, o chefe da segurança de Paris, o esmoler dos presos.

— Hein? disse Doriat. O que ha? O que se passa?...

Depois, de repente, acodem-lhe idéas mais claras.

— Ah! eu sonhava, meu Deus, sonhava que estava livre... E continúo na prisão..

E após um silencio que tinha o seu quê de aterrador:

— O que querem? Por que me acordam?

O chefe de serviço da segurança disselhe suavemente:

— O seu recurso de graça não foi attendido. Chegou a hora de morrer.

— Morrer? morrer? então é a guilhotina?

O esmoler tomou-o nos braços, abraçou-o chorando:

— Coragem, meu querido filho, pense na Misericordia Divina.

E Doriat, repellindo-o, disse com voz agastada:

— Morrer? Mas o senhor sabe no entanto perfeitamente que sou innocente, Sr. cura, visto que ouvio a minha confissão!

Sublime e ingenua phrase, que provava a rectidão do infortunado.

Doriat conserva-se sentado no leito.

Está meio louco.

Tornou-se quasi criança e é preciso que lhe repitam as ordens varias vezes para que elle as comprehenda.

— Vamos, é preciso que se levante, dizem-lhe.

Elle empertiga-se. Alguns guardas despem-lhe a roupa da prisão e vestem-lhe a delle.

O infeliz abandona-se. E' só o seu corpo que lhe está entre as mãos. A alma não se acha mais alli. Ouve o que dizem delle:

- Elle não ha de ser máo. E' inutil applicar-lhe a camisola de força.

E o chefe da segurança pede-lhe com ar de bonhomia:

— Vamos, meu velho Doriat, visto que vai morrer, confesse que foi você quem commetteu o crime ..

Doriat ergueu o rosto. Só aquillo restitue-lhe a vida, faz-lhe subir o rubor ás faces:

— Sim, disse elle, vou morrer, pois bem, juro que sou innocente!

Quando calçam-lhe os sapatos, as pessoas presentes afastam-se.

A porta da celula está aberta.

— A caminho!

— Para onde me conduzem? diz elle com um estremecimento pelo corpo.

— Para o gabinete do chefe dos guardas...

— Para que?

— E' necessario que lhe cortem os cabellos.

— Ah! sim! é verdade, é verdade, disse elle.

E caminha na frente, com os joelhos a rogarem-se, e entretanto mais calmo do que antes, porque acode-lhe um pensamento:

E' victima! E' martyr!

O executor das penas capitaes chegara na vespera, ás tres horas, de Paris, pela estação de Chantiers, e hospedara-se com o seu carro n'um hotel da rua des Braccllets.

A's tres horas da manhã o carro transporta o cadafalso para a ponte de Colbert, sitio da execução, na estrada do Jouy-en-Josas, entre os bosques de Buc e o hyppodromo de Porchefontaine.

A's cinco horas está terminada a montagem da machina da justiça.

Duas ou tres mil pessoas lá se acham aglomeradas atrás das tropas, trepadas nas arvores, nas pedras, occupando todos os pontos salientes.

Da prisão de S. Pedro até á ponte de Colbert o trajecto é longo—um supplicio mais para o condemnado.

E nesse percurso a multidão está tambem agglomerada para ver apparecer o carro do carrasco, que trará d'ahi a pouco, ao trote largo dos cavallos, para o sitio da execução, o chefe dos guardas da prisão, o esmoler, o carrasco, os ajudantes, um magistrado do tribunal de Versailles, depois Doriat com os braços amarrados atrás das costas, os cabellos cortados, a nuca núa, o collarinho da camisa aberto, Doriat a victima, Doriat o martyr...

E pessoas que não encontraram lugar perto da guilhotina accumulam se no caminho que conduz ao cemiterio dos Gonards—a um kilometro da ponte de Colbert, onde deve ser enterrado o cadaver do supplciado—emquanto que a sua cabeça de homem de bem, aquella pobre cabeça que tanto havia chorado durante a sessão do jury, seria enviada ao hospital da rua Ricaud.

II

Vio-se apparecer um dia em Garches, pelo fim do verão de 1850, uma velha andrajosa, muito encarquilhada, de olhar aspero, bocca delgada, em cada canto da qual cavavam-se pequeninas rugas.

Curvada e coxa, pôs-se a pedir esmolas de porta em porta.

Nunca ninguem a tinha visto.

Nenhum dos habitantes do lugar conhecia-a.

Era a primeira vez que ella ia a Garches.

Arrastava atrás de si, presas ás suas saias, duas meninas de quatro a cinco annos, ambas muito trigueiras, extremamente parecidas, silenciosas, de rostos lividos, muito bonitas, apezar dos seus modos timidos e selvagens.

A mendiga fez uma boa receita.

As duas crianças davam lhe felicidade.

Achou a terra a seu gosto, sem duvida, porque lá installou-se.

Havia, na extremidade de Garches, nos campos, uma granja deshabitada, aberta a todos os ventos, ninho de febres e de pleurisias.

Foi ahi que ella estabeleceu-se.

Arranjou as duas camas de palha, a primeira para ella, a outra para as meninas.

E, a datar desse dia, sahio regularmente para mendigar.

Perseguida a principio nas aldeias, onde a mendicidade é prohibida, acabaram por deixal-a tranquilla. Não que as suas rugas, a sua velhice e os seus olhos chammejantes inspirassem sympathia, ella tinha o aspecto de uma feiticeira atirando máos sortilegios,—mas as crianças eram tão bonitas nos seus andrajos, apezar dos seus cabellos desgrenhados sobre as costas e sobre a testa; apezar do nordeste já frio que enrubescia-lhes e queimava-lhes as maçãs do rosto, arrancava-lhes lagrimas e azulava os seus pequenos narizes delicados; apezar da repellente immundicie, na qual a mendiga deixava-as mergulhadas, que sempre este grito de piedade e tambem de colera recebia-as na sua passagem, quando a Thibaude—era esse o nome da velha atravessava as ruas de Saint-Cloud, de Vaucresson, de Suresnes, de Bougival, de Puteaux:

Oh! os gentis anjinhos! Mas que megera!

Ella seguia o seu caminho coxeando, fugindo assim mesmo aos guardas, parando ás portas das chacaras e murmurando:

— *Pater noster, qui est in coelis, santificetur nomen tuum*... é para as pequenas, minha boa senhora... é para as crianças, meu bom senhor... Não é para mim!...

Atiravam-lhe pão, que ella mettia n'um sacco, moedas que guardava no bolso, e dirigia se depois a outra casa, emquanto as pequenas seguiam-na esfaimadas e sempre mudas.

Soube-se dentro em pouco os nomes de ambas.

Chamava-se Luciana e Claudina.

A julgar pela idade e pela semelhança, deviam ser irmãs, e irmãs gemeas.

Em Garches inquietaram-se com isso. O mysterio de que se cercava a Thibaude parecia suspeito.

Correram na aldeia historias de raptos de crianças.

A velha, interrogada, recusou responder.

Ameaçaram na com a prisão por vagabundagem, mandando recolher as pequenas n'um hospicio de crianças desamparadas.

Ella decidio-se então a fallar:

— Luciana e Claudina são minhas netas. Chamam se Thibaude, como eu, por ser esse o nome do pai. Elle é morto e a mãi tambem. E, como eram elles que sustentavam-me, estou reduzida a mendigar. E' culpa minha que não tenha cem mil libras de renda? Querem dar-m'as? Não mendigarei mais.

Averiguou-se do valor das suas declarações.

Chegou-se á conclusão de que ellas eram exactas.

Ella era, portanto, uma pobre velha, e não uma roubadora de crianças.

Claudina e Luciana eram infelizes com ella.

Pequenas martyres, coitadas!

A velha acordava-as cruelmente pela manhã, quando, apezar do frio, da neve cahindo em grandes flocos, da chuva em torrentes, das rajadas de vento agudo, ellas dormiam de punhos cerrados sobre a sua enxerga, com os cabellos cheios de pedaços de palha.

Ella sacudia-as, não tendo a menor piedade do seu somno.

— Vamos, saiamos, madraças... E' preciso mendigar...

E com o estomago vasio, ou ás vezes—dias de festa!—roendo uma crosta de pão, sahiam com todo o tempo.

Quando choravam, sob a neve das manhãs ou das noites de Dezembro, a Thibaude batia-as.

— Era preciso mendigar!—Era o seu norte.—Então vocês pensam que me dariam esmolas, se eu fosse sósinha? Ah! pois não... deixar-me-hiam mettida no meu buraco curtir frio e fome, porque sou velha.. Ninguem agora tem compaixão dos velhos... Vocês são bonitas.... As crianças commovem ainda os burguezes.... E elles dão!... Vamos!... Ninguem prohibe-as de choramingar! Quanto mais vermelhos estiverem os seus olhos, mais as lastimarão. Quanto mais as lastimarem, melhores receitas faremos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42